

ANNO XXVIII

NUM 1419

O MALHO

Rio de Janeiro, 23 de Novembro de 1929

Preço para
todo o Brasil
1 \$ 0 0 0



A VOZ DA INCONSCIENCIA

"NUNCA, COMO AGORA, A ALLIANÇA ESTEVE TÃO FORTE E PULANTE"

**— Quando
se agachava
um momento ou
fazia qualquer
esforço — dôr na
cintura!**

*E era tão intensa, que o man-
tinha prostrado numa cadeira
por dias inteiros.*

De um tempo para cá, porém, tem
sabido evitar todos esses
soffrimentos com a
incomparavel



CÁFIASPIRINA



**Não é só allivio completo que
elle obteve, pois, como este
remedio contribue tambem
para a eliminação do acido
urico, o seu mal foi pouco a
pouco desaparecendo.**

Excellente, tambem, contra as dôres de
cabeça, dentes e ouvido; nevralgias,
enxaquecas e rheumatismo; cólicas
menstruaes; consequencias de noites
em claro, excessos alcoolicos, etc.

O analgesico por excellencia para
as pessoas debeis, porque
**NÃO ATACA O CORAÇÃO
NEM OS RINS.**



O Malho

(PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO")

Redactor Chefe: OSWALDO DE SOUZA E SILVA

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA



Assignatura — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000; — Estrangeiro: 1 anno, 85\$000; 6 mezes, 45\$000.

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceltas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro (que pode ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida a Sociedade Anonyma O MALHO — Travessa do Ouvidor, 21. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio. Telephones: Gerencia: Central, 0518. Escriptorio: Central, 1037. Redacção: 1017. Officinas: Villa, 6247.

Succursal em São Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Feijó, 27, 3º andar, salas 86 e 87.

UM BENEMERITO DA CIDADE

Era uma vez uma castellã...

Assim devia começar a chronica sobre a vida do grande benemerito da Cidade, Francisco Joaquim Bethencourt da Silva.

A origem do illustre architecto prende-se a uma pitoresca povoação franceza, no departamento do Marne, bem proximo a Reims. Viviam no logarejo a nobre e rica familia Bethencourt, de descendencia bretã; no mesmo logar habitava Joaquim José da Silva, cuja origem contrastava com a da familia Bethencourt; era elle um simples carpinteiro; por titulos tinha unicamente o anuor ao trabalho e á honradez do nome.

A obscura posição do operario não impediu que uma descendente da nobre familia se tomasse de amores por elle, tecendo um verdadeiro romance; apesar da opposição dos seus maiores, parentes e intimos de casa. D. Saturnina do Carmo de Bethencourt recebeu por esposo o modesto carpinteiro portuguez. Em auxilio dos jovens esposos, para acobertal-os dos constantes remoques de que eram victimas, veio um irmão da joven senhora, grande proprietario rural no Rio de Janeiro, convidou-os a virem para o Brasil, onde viveriam em santa paz. Algum tempo depois aceitaram o offercimento, embarcaram a bordo do navio "O Novo Commerciantes"; D. Saturnina, que se encontrava grávida de seis mezes, julgou que poderia fazer a travessia sem receios de uma "délivrance" proxima. A viagem do veleiro foi longa, muito mais longa que haviam imaginado. Haviam embarcado nos primeiros dias de Fevereiro; as calmarias forçaram a paradas longas, os dias passavam lentos; em Maio achavam-se nas alturas de Cabo Frio.

Precisamente no dia 8 de Maio (1831), dia da Apparição de S. Miguel Arcangelo, embalada pelas ondas do oceano, D. Saturnina deu ao mundo o primogenito Francisco Joaquim de Bethencourt da Silva. A proposito do nascimento do grande brasileiro, escreveu Moreira de Azevedo:

"Em 8 de Maio de 1831 o navio "O Novo Commerciantes" singrava as aguas do oceano, o céu estava limpido e azul, e o mar sereno e calmo, quando, repentinamente, se ouviu um vagido em um dos cubiculos da embarcação: era um menino que nascia; o mar embalou-o como as aguas do Nilo embalarão o berço de Moysés. Seus paes, Joaquim José da Silva e D. Saturnina do Carmo Bethencourt da Silva, ambos portuguezes, abençoarão e, desembarcando no Rio de Janeiro, forão hospedar-se em casa de um parente abastado, que os mandara vir de Portugal".

Foi baptizado na igreja da Gloria, apenas chegados ao Rio de Janeiro. Aos 11 annos, depois de ter frequentado o Seminário de S. José, onde fez os seus estudos primarios, matriculou-se na aula de latim do padre Agostinho. Em 1843, entrou para a Academia de Bellas Artes, onde fez o curso de Architectura, sendo discipulo do grande Grand-Jean de Montigny. Durante o curso obteve sempre o elogio de seus mestres e varios premios. Grand-Jean tinha pelo seu discipulo uma verdadeira veneração, aprendera a apreciar os grandes predicaes artisticas do moço architecto.

Moreira de Azevedo, traçando a biographia de Bethen-

court da Silva, narra um episodio caracteristico da sua vida:

"Estava, certo dia, na chacara de seu professor de architectura, e, vendo junto de uma janella um loureiro que tinha sido plantado por Grand-Jean, quiz tirar-lhe uma folha.

"Não lhe toque, reitorquiu Grand-Jean, detendo-o, essa arvore está virgem, e della só se arrancarão folhas para coroal-o quando o senhor fôr para Roma pelo premio de viagem."

Bethencourt da Silva agradeceu as palavras lisonjeiras de seu mestre; procurou entrar em concurso para a viagem á Europa, porém não foi o escolhido, apesar de alguns julgarem seu trabalho o melhor.

Semelhante episodio revela claramente o grande valor do artista, quando ainda recebia conselhos de seus mestres. Em 1850, havendo concurso para o logar de architecto da Camara Municipal, entrou nelle, conquistando o primeiro logar, sendo nomeado para o cargo que exerceu até 1859. Durante o periodo de architecto da Camara executou obras de notavel valor artistico, como a parte superior da Caixa d'Agua do Barro Vermelho e o chafariz da praça Municipal.

Por encomenda do ministro do Imperio, em 1853, desenhou e dirigiu a construcção de um cenotaphio em memoria da Rainha D. Maria II, de Portugal, cujas exequias se celebravam na Capella Imperial; outros trabalhos do mesmo genero executou o artista merecendo sempre os maiores elogios. Para o concurso realizado, visando o alargamento e embelezamento da rua do "Cano", actualmente 7 de Setembro, enviou projectos, conquistando o primeiro logar.

Em 1856, concebeu o plano grandioso de soerguer a arte brasileira da apathia em que ella se encontrava, encontrando o melhor acolhimento. A 23 de Novembro do mesmo anno, juntamente com noventa e nove pessoas, realizou uma reunião no Museu Nacional, creando a Sociedade Propagadora das Bellas-Artes. Dois annos depois, creou a Sociedade a sua escola, que é o Lycéo de Artes e Officios, começando o mesmo a funcionar em 22 de Março de 1858. Felix Ferreira, num interessante estudo sobre o Lycéo de Artes e Officios, tem palavras como as que se seguem:

"O Lycéo de Artes e Officias não foi, naquella época, como ainda hoje não é, comprehendido por muitas pessoas, já não diremos ignorantes, mas até mesmo illustradas. Uns julgam ver em tão benemerito estabelecimento um inoffensivo gremio destinado a proporcionar algumas horas de mero passatempo aos curiosos, e outros pensam ser aquella escola um simples arremedo da Academia de Bellas Artes! De tão erroneos juizos é que tiram as inuteis causas para a descrença, e os mãos e os perniciosos themas para censuras e até para a calunnia. D'ahi provém ainda a limitada importância que tem uma tão valiosa escola, e, por consequencia, a "minguada protecção que tem tido, quer do publico, quer do governo". (1).

Tão verdadeiras palavras, apesar de terem sido escriptas ainda no tempo de S. Magestade D. Pedro II, não envelheceram, continuam palpitantes de verdade, espelhando perfeitamente a vida da colossal colmeia para muita gente que se tem na conta de intelligente e perspicaz. Conta a benemerita

o malho

Instituição setenta e cinco annos de existencia, e, infelizmente, tem sido mal comprehendida; a sua vida gloriosa dentro da pobreza vem-se arrastando durante quasi um seculo, amparada unicamente pela protecção de Campos Salles, Rodrigues Alves, Marechal Hermes da Fonseca e de um punhado de abnegados, que deixam a tranquillidade da familia para transmitir ensinamentos, sem outros proventos que os da beneficencia, a milhares e milhares de creaturas pobres ou ricas, sem distincção de sexo! (2) A tão grande devotamento presidiu sempre a figura de Bethencourt da Silva, educador, de Bethencourt da Silva, artista e batalhador em prol da verdadeira sciencia esthetica; os seus monumentos ali estão num canto perenne de glorias e de exemplos a serem imitados.

Delle são as esbeltas torres da igreja do Sacramento, torres que mereceram dos contemporaneos do mestre as referencias mais honrosas:

"Nas torres do Sacramento ha duas especies de poesia: a da arte e a da religião; uma evoca Deus, a outra deserta no coração o sentimento do bello; uma enleva, a outra arrebatava; uma extasia, a outra enthusiasma; e ambas, reunidas, formam o conjuncto, a alliança entre o divino e o humano, que a alma comprehende e os labios não explicam." (3).

Ainda de Bethencourt da Silva são varias das nossas escolas, é o palacio da Praça do Commercio e era a famosa escada do Externato D. Pedro II. Sobre tão bella obra de engenharia, Mucio Teixeira, em um magnifico estudo sobre a individualidade do grande architecto, escreveu:

"Tal audacia, a não ser em construcções de ferro, não nos consta que até hoje tenha sido praticada em qualquer outro paiz."

"O insigne engenheiro André Rebouças, quando era lente da Escola Polytechnica, levava annualmente a turma dos seus alumnos para ver e admirar essa escada, dizendo-lhes que em outro qualquer paiz só ella bastaria para immortalizar o nome de quem a ideou e realizou."

De Bethencourt da Silva era o magestoso salão do Bacharelato do antigo Pedro II (externato); a magestosa concepção da Praça do Commercio era tambem da autoria do mestre creador da nossa maior escola do povo. O Lyceio de Artes e Officios foi, na noite de 26 de Fevereiro de 1893, destruido por um formidavel incendio; entretanto, o seu creador não se sentiu abatido, apesar das lagrimas que lhe banharam as faces e a grande barba, onde já alguns fios de prata appareciam irreverentes, provocados, não pela velhice, mas pelas preoccupações e actividade.

Na manhã seguinte, muito cedo, dirigiu uma carta aos jornaes, narrando a desgraça que ferira o povo e pedindo auxilios materiaes para de novo erguel-o das cinzas...

Poucos mezes depois recommencaram as aulas e a aureola do grande architecto refulgiu com mais esplendor. Grandes exposições foram por elle realizadas; dentro d'aquellas paredes, as artes e as industrias ganharam vulto, e a tenacidade de Bethencourt da Silva venceu sempre.

Hoje o Lyceio é um colosso, desperta a attenção da população e do estrangeiro que aporta á nossa cidade, e com elle cresce a figura austera do grande benemerito da cidade.

Bethencourt da Silva, além de educador, sabia manejar a palavra escripta e falada como poucos do seu tempo; deixou discursos magistraes, versos de grande pureza de fôrma e de linguagem, maneja a critica de arte como poucos. Pelo merito conquistou todos os titulos que possuia.

E assim foi a vida de Bethencourt da Silva, fundador da Escola que hoje commemora o seu 73º anniversario.

(1) "O Lyceio de Artes e Officios", (pags. 76 e 77), Felix Ferreira.

(2) Os professores do Lyceio até 1923 recebiam pagamento pelos seus serviços.

(3) Felix Ferreira.

ADALBERTO MATTOS



Os tempos mudam com effeito. Antigamente, os brasileiros que iam a Europa educar-se ou a simples passeio, eram depois os peores inimigos do nosso paiz... Nada lhes servia quando voltavam de lá. A tudo torciam, aqui, o nariz. Só viam, por toda a parte, manifestações de atraso e signaes de inferioridade da nossa gente, que os mais ladinos passavam a qualificar, repetindo a malidécencia de lá, de uma sub-raça sem possibilidades maiores nos dominios de civilização.

A Europa, sim, é que era! Lá só se respirava progresso, bem estar, conforto. Avida naquellas bandas do mundo tinha um encanto novo, um sentido superior de que a sua espiritualidade nos offerencia prova maior...

E fosse algum de nós, nacionalistas, oppôr a taes hymnos, algumas reservas! A réplica não se fazia esperar, mais ou menos ironica: — "Ah! vocês ainda não perderam a tang-a"... "Andem lá — continuavam no seu portuguez comprometido pelas influencias estranhas — e verão se ainda continuam a supportar isto por aqui"! E concluem victoriosos: "Creiam que em materia de civilização nós atravessamos a idade da pedra"...

Hoje, felizmente, a conversa mudou: "A Europa já não é para os patricios que viajam a oitava maravilha da criação"... "Já não se pôde viver lá"! "Aquillo tudo está mudado"... "Até o povo — outr'ora tão civil — perdeu a graça da educação"! "O estrangeiro é tratado ali como cachorro"... "E para ser tolerado tem que deixar ali os olhos da cara"! "E' o caso dos norte-americanos"...

E vão por ali afôra os commentarios dos antigos namorados da Europa no Brasil! Agora, dizem-se mais brasileiros do que nunca... Ora graças a Deus! Até que enfim acabou a tola cantilena desses pobres agentes de desnacionalização entre nós! A quem devemos o milagre? A guerra teve nelle, certamente, uma parte. A outra deve-se levar á conta da campanha que na imprensa indigena se ha feito contra a toleima que viaja fóra do seu paiz...

Quadro antigo

Era uma noite esplendorosa e amena,

A sorrir pelo brilho das estrellas,

Diaphana e serena,

Jóias raras e bellas,

Scintillavam no mar

Reflexos do luar.

E uma fita de prata unia o mar ao céu

Na fimbria do horizonte, ao longe, muito longe

Nessa esteira de luz, qual solitario monge,

Um barquinho passou, devagar, vela aberta.

.....

Numa nesga de praia accidentada e incerta,

Dois noivos, labios unidos, mãos unidas,

Olhavam o scenario encantador

Suave como o escoar de suas vidas

Entre beijos de amor.

E pela noite esplendorosa e amena,

Anjo da poesia

Estendia

As largas, brancas asas de açucena.

(Bahia)

ELSA ROSALINO

Auxillar a "Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defeza contra a Lepra" é um dever de patriotismo.

ALMANACH DE O Tico-Tico

A edição de 1930, a sair em meados de dezembro, conterá — contos, novellas, historias illustradas, sciencia elemental, historia e brinquedos de armar, e Chiquinho, Carrapicho, Jagunço, Benjamin, Jujuba, Goiabada, Lamparina, Pipoca, Kaximbown, Zé Macaco e Faustina a completarão, tornando essa publicação o maior e mais encantador livro infantil.



Nos annos anteriores muitos meninos deixaram de obter o Almanach d'O Tico-Tico por não o terem mandado reservar a tempo.

Sociedade Anonyma

"O MALHO"

Envie-nos desde já Rs. \$500 em carta registrada, cheque, vale postal ou em sellos do correio, para que lhe reservemos o seu exemplar.

Travessa do Ouvidor, 21

RIO DE JANEIRO

D'Almanach

Conselho d'Amigo...

Os Vinhos de Adriano Ramos Pinto!



— Se tivesses limpado os dentes com o Dentol, não terias sido obrigado a comprar uma dentadura por 1800 francos.

Concebido e preparado de conformidade com os trabalhos de Pasteur, o DENTOL, destrói todos os microbios nefastos á bocca; impede e cura infallivelmente a carie dos dentes, assim como as inflamações das gengivas e da garganta.

Ao cabo de poucos dias perdem os dentes o sarro e adquirem brilhante alvura. Deixa na bocca uma sensação de frescura, bem como um paladar agradável e persistente. A sua acção antiseptica contra os microbios dura pelo menos 24 horas.

Uma bolinha de algodão em rama, embebida em DENTOL, puro, aplaca instantaneamente a mais violenta dor de dentes.

O DENTOL acha-se á venda em todas as boas pharmacias, assim como em qualquer casa que vende artigos de perfumaria.

Depositarío geral: CASA FRÈRE, 19, RUE JACOB, PARIS.

Approvado pelo D. G. S. P. em Maio — 1918, sob os Ns. 196-197-198.

PILULAS

VIRTUOSAS

(PILULAS DE PAPAINA E PODO-PHYLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Essas pilulas além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funcções gastro-intestinaes.

A' venda em todas as pharmacias. De positarios: João Baptista da Fonseca, Rua Acre, 38 — Vidro 2\$500, pelo correio 3\$000 — Rio de Janeiro.

DR. ADELMAR TAVARES
ADVOGADO

Rua da Quitanda, 59
2º ANDAR

Leiam CINEARTE, a mais completa revista de cinema.

GRAÇAS A'S GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN
Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.



Innumeros attestados provam exuberantemente sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

Vende-se aqui e em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito geral:
ARAUJO FREITAS & C.
RIO DE JANEIRO

O Almanach d'O Tico-Tico para 1930 sahirá em meados de Dezembro

ALMANACH DE O Tico-Tico

A edição de 1930, a sair em meados de dezembro, conterá — contos, novellas, historias illustradas, sciencia elementar, historia e brinquedos de armar, e Chiquinho, Carrapicho, Jagunço, Benjamin, Jujuba, Goiabada, Lamparina, Pipoca, Kaximborn, Zé Macaco e Faustina a completarão, tornando essa publicação o maior e mais encantador livro infantil.



Nos annos anteriores muitos meninos deixaram de obter o Almanach d'O Tico-Tico por não o terem mandado reservar a tempo.

Sociedade Anonyma

"O MALHO"

Envie-nos desde já Rs. \$5500 em carta registrada, cheque, vale postal ou em sellos do correio, para que lhe reservemos o seu exemplar.

Travessa do Ouvidor, 21

RIO DE JANEIRO

Malho

PHILOSOPHIAS DE UM "CONTADOR DE DINHEIRO"...

Tudo isto que por ali chamam de "Vida" não é mais que um conjuncto banal de cousas simples: a mentira, a convenção, a blague, a necessidade, — o "noblesse oblige" quotidiano.

Dentro disto, e poucos têm a coragem de o dizer, giramos nós, o boneco de molas, todo elle feito de articulações falsas e puchadas a cordel... Só assim o riso assoma aos lábios, quando o fêl amarga a bocca o bom senso apparente é o responsavel directo das ruínas do nosso figado, dos saltos do nosso coração, das perdas de phosphatos, do começo do fim!

Uma causa só para a cura de quasi todos os males: *recursos financeiros* — Receita difficil de se aviar mesmo nas pharmacias dos agiotas de 5 % ao mez...

Devemos ter sempre prompta a nossa intelligencia, de fôrma que tambem a presença de espirito não nos falte nas occasiões precisas e preciosas!

Na existencia tudo é fructo de méras convenções. O proprio amor tem a sua convenção que é a Felicidade! Nada se dá na existencia sem uma paga immediata.

O que nós devemos ter é um forte dominio sobre os nervos. — As explosões, que não se dão nos momentos propicios, trazem sempre resultados desastrosos e irreparaveis.

A philosophia tambem é falha. Sendo ella uma sciencia, como a medicina, tambem tem as suas "drogas"! Mas na Sociedade devemos ser mais ou menos philosophos. Isto é: tolerantes para os males em que não existam melhores recursos e condescendentes com as drogas que esse medico "A Vida" — nos receita.

Na existencia, e isto é incontestavel, nós somos como esses balões de papel de seda que se aprumam pelas epochas de fogos de S. João!

Sem breu, abano, fogo e bom impulso, ninguém sobe... Para tudo é preciso um auxilio...

Ha quem inveje os "ocisos", esses novos ricos que vivem dentro de um automovel caro, fumando cigarrilhas egypcias e gastando como nababos...

Não são tão felizes como nós avaliamos. E' que a alma do desoccupado é como o terreno inculto...

Dizem que um Jornalista é grande quando elle tem estylo e apregôa a sua honestidade e a rectidão do seu character... Isto chama-se "audacia" e não intelligencia. Alem disso o character não se faz nas columnas de um jornal. Ou elle vem do berço... ou

não chega nunca, nem com o auxilio das machinas de imprimir...

E' de máo alvitre mostrar aos outros qualquer sentimento altruistico, assim como não se deve "sonhar em voz alta". — A multidão em geral ri dos castellos e desdenha os poetas... Porque? Porque o poeta de uma figura faz uma alma!

A propria religião hoje em dia começa a falhar. Vivemos da mathematica. Peza-se o ouro em balanças apropriadas, peza-se a patifaria, peza-se as consciencias... Só o que vale é a cifra dentro de um papel immundo e contaminador de microbios, a que o vulgo chama "dinheiro". — Sem elle, tudo perde a vida, o calôr, a belleza e a côr!

Eu não sei se escrevi sandices. O certo é que só raramente e aos meus mais intimos e raros amigos devo mostrar a fundo a verdade da minha personalidade e a franqueza de minha alma de moço...

Vou me convencendo, que, para affrontar a Vida, tal como tragicamente se apresenta, cheia de um materialismo rude, não se pôde pôr o coração nas attitudes nem a lealdade nas palavras... E' preciso olhar para as convenções, as mentiras, o "noblesse oblige"!

JECÁ PAULISTA

"CONTRA RHEUMA"

Uma das molestias mais generalizadas no Brasil é, incontestavelmente, o rheumatismo, quasi sempre produzido pela syphilis, pela blenorragia e pelo arthritismo.

Principalmente no interior, onde as nossas populações ruraes não podem ainda, merecer os cuidados de assistencia medica e prophylatica das capitães e cidades importantes, este mal assume ás raias do verdadeiro flagello.

Bastariam, pois, taes motivos para justificar a creação de mais um preparado pharmaceutico especialmente destinado a combater esta enfermidade.

Manipulado segundo os preceitos da mais moderna technica scientifica, "Contra Rheuma" é uma combinação feliz de varas subsancias anti-rheumaticas, anti-syphiliticas e diureticas, methodicamente associadas e pacientemente estudadas pelo pharmaceutico Socrates de Oliveira Ribeiro que, no inicio de sua carreira no interior, teve occasião de observar o quanto de util e humanitario representaria para o nosso povo um remedio deste genero.

Feita, pois, sob as vistas directas de um profissional consciencioso e lançada á venda num grande centro como São Paulo, estamos certos de que a "Contra Rheuma", poderá se constituir um grande e futuroso especifico.

FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERME SUAVE. FRESCA. PERFUMADA
A. GIRARD. 48, Rue d'Alsia. PARIS (FRANCE)
Deposifario: FERREIRA. 165, Rua dos Andradas. RIO DE JANEIRO



O Rio civiliza-se — dizem até bem pouco os nossos reporters de polícia a cada crime que tinham de narrar... Para os intelligentissimos rapazes que fazem profissão dessa especialidade jornalística, entre nós, nenhum indício mais vehemente, no processo do aperfeiçoamento de um povo, do que o delicto em si mesmo...

Paiz, ou cidade, onde os actos de regressão social não ferem de continuo o forte senso conservador do povo, certo estará assim longe ainda de merecer o qualificativo de civilizado. Dessa impressão, participa, aliás, muita gente boa, poderiam articular em defesa propria aquelles nossos chronicistas sem duvida interessantes e sobretudo muito pessoas. A prova tem elles na convicção que alguns homens de pensamento sustentam a these da falta de espirito existente nas praticas moraes da sociedade...

Para esses philosophos, os "vícios elegantes" constituem, deste modo, a quintessencia das civilizações — cousa que acreditamos talvez não sustentem os nossos reporters... As outras modalidades da degenerescencia têm, por sua vez, um alto sentido cultural, augmentando de grão na razão directa da sua monstruosidade...

Uma creança, por exemplo, que assiste a enterros para roubar, como se vem de descobrir entre nós, é um indice magnifico da perfeição a que vamos attingindo, socialmente falando!

Nós, que não somos philosophos, e muito menos da escola dos cynicos, assistimos taes factos, porém, com o coração confrangido, vendo nelles apenas tristes signaes dessa estranha punção com que a natureza violada nos seus principios eternos, se vinga, inexoravel, daquelles que transgrediram sua lei...

Este pequeno ladrão sacrilego poderia mesmo illudir a policia a vida inteira, porque preso já estava elle ao poste da mais triste das fatalidades, que é a que nos empurra para o crime, favorecido embora pelos estímulos da inconsciência humana.

TEUS OLHOS

Oh! Teus olhos são luz nas trevas negras
Desta minha existencia amargurada!
Balsamo santo para as grandes dores
De minh'alma chorosa, torturada!

De orvalho gottas scintillantes, frescas
Para a flor perfumosa do prazer,
Que dentro do meu triste coração,
Do desgosto o sol veio emmurcheçar!

Ai! Quando a morte nos gelados braços,
A rir, vier buscar-me deste mundo,
Quero que alegres com teus lindos olhos
O triste leito meu de moribundo!...

Nicanor Carvalho

Bahia, 2 de Setembro de 1929



o Malmo

Viajar

Quando viajar a Cavallo, em Vapor, Automovel e Estrada de Ferro, quando fizer viagens ou longos passeios a pé, quando apanhar Sol ou Chuva, toda a vez que molhar os pés, sempre que tomar banhos demorados de mar ou em rio, todas as vezes que levar grandes sustos ou tiver de repente uma grande contrariedade a senhora deve tomar uma Colher de Chá de *Regulador Gesteira* e logo em cima Meio Copo de Agua!

Quando fizer alguma viagem, leve sempre em sua mala alguns Vidros de *Regulador Gesteira*.

Com os abalos do vapor ou da Estrada de Ferro, com o sol ou a chuva, molhando os pés, tomando-se banhos muito demorados, levando-se um grande susto ou tendo-se de repente grande raiva ou pezar forte o Utero pode sentir algum desarranjo, que poderá ser principio de uma Molestia Grave!

Por isso é de enorme prudencia e muito util tomar uma colher de chá de *Regulador Gesteira*.

Qualquer perturbação do Utero pode dar começo a Molestias perigosas e Males terriveis!

Dançar

Depois de dançar, quando voltar das Festas e dos Bailes ou dos Teatros, depois que passear de Automovel, ao chegar em casa tome sempre uma colher de chá de *Regulador Gesteira*

E U

Tenho em mim...
dentro de mim,
presos, encarcerados
no cubiculo solitario do meu orgulho
Deus e Satanaz
dous entes differentes
que não se gostam...
que se odeiam
e que lutam sem treguas a batalha que só se acabará
quando eu...
(este triste campo de batalha)
esmorecer...

Celio de Medeiros

GRANDE TONICO: VITA SENIL

NÃO CONTEM CANTHARIDA, YOIMBINA NEM PHOSPHURETO DE ZINCO
TONICO NERVINO INOFFENSIVO E INFALLIVEL NA IMPOTENCIA DEP. ALFANDEGA 26

Brinde aos leitores do O MALHO

Os assignantes annuaes do O MALHO têm direito ao recebimento "gratuito" do

Almanach do O MALHO

A "Pequena Bibliotheca num só Volume", cuja edição para

1930

ESTÁ EM ORGANIZAÇÃO

O MAIS ANTIGO ANNUARIO DO BRASIL E, PORTANTO, O QUE MELHOR CONHECE AS PREFERENCIAS DOS LEITORES.

Edições esgotadas rapidamente em 4 annos seguidos!

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-se sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Guiando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez. Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso — Endereço Sr. Prof. P. Tong, Calle, Pozos 1369, Buenos Aires—Republica Argentina.—Cite esta revista.

O Presepe d'"O Tico-Tico"

A Companhia Dr. Scholl S. A., no seu luxuoso estabelecimento de artigos para tratamento dos pés, na rua do Ouvidor, 162, continúa a expôr o maravilhoso Presepe de Natal do O Tico-Tico. Assim é que, numa de suas bem organizadas vitrines, o magestoso presepe constitue curiosidade, aliás justificada, de quantos transitam pela aristocratica via publica.

AGUA do REGIMEN dos ARTHRITICOS

Gottosos—Rheumaticos—Diabeticos

As refeições

VICHY CÉLESTINS

Elimina o ACIDO URICO

RHEUMATISMO ARTHRITISMO GOTTA



LYTOPHAN

== HENNING ==

O MAIOR ELIMINADOR DO
ACIDO URICO

Malho

do seu namorado de antigamente! Baquel... Nem forças tive para detonar a pistola que trazia. Quando recuperei os sentidos, o miserável já havia fugido, e minha mulher, como se nada houvesse acontecido, com um sorriso jovial, trazia-me um copo d'água de flor, dizendo-me:

— Mario, estás tão pallido...

Ah! Não calculam, que odio tremendo se apossou de mim! Os olhos escureceram-se-me e tive a impressão de que ia morrer. Horrível, simplesmente horrível! Um cansaço mortal prostava-me.

De repente, fazendo um esforço inaudito, sem ser observado, tirei de uma gaveta um tubo de pastilhas de sublimado corrosivo e, despejando-o no copo, gritei para a esposa infiel:

— Bebe! Bebe!

— Mas, você é tolo... Por que não hei de beber? E' água de flor...

— Bebe, miserável! — repeti, escumando de raiva.

Maria, sorridente, com aquella vivacidade tão peculiar, segurou no copo e, de um só trago, sorveu o terrível veneno!

Ainda fiz menção para contel-a. Era o meu primeiro e ultimo amor que ia morrer... mas era tarde.

Apertei os olhos para não ver a agonia.

Mas, quando acabou de beber o toxico, vendo, no fundo do recipiente, uns restos das pastilhas não dissolvidas, minha mulher inquiriu-me, com desprezo:

— Estás satisfeito?

Indescriptiveis momentos de expectativa, meus amigos, succederam-se áquelle espectáculo pungente, que se me afigurava tenebroso.

Muito calma, foi ao espelho, pintou as faces com carmin, fez olheiras novas, e depois de deitar um olhar pela janella a fóra — o ultimo, pensei — rodopiou, como se estivesse tonta, cahindo na cama.

— Morta, meu Deus! — Disse eu soluçando, tremendo de emoção, sentindo o sangue gelar-me nas veias.

De braços abertos, encaminhei-me para o templo d'aquelle amor que acabava de extinguir, osculando-lhe a testa fria.

— Perdoa-me, Maria, mas tu merecias a morte... Sou um desgraçado.

Immediatamente, aquella que julgava morta descerrou as palpebras e, enlaçando-me, suspirou:

— Meu amor, estás perdoado...

Estarrecido, recuei.

— Santa ingenuidade!... Então, você pensa que pastilhas de chocolate mata alguém? — perguntou-me ainda, em tom de mofa.

Ahi meus amigos velhos, foi que pude admirar o grão de astucia, a maldade personificada d'aquelle mulher, que, de humano, só tinha a fórmula. Um demonio!

— ...Mas... amava-a muito. Segurei no chapéo e, pela ultima vez, contemplei-a, extasiado.

Depois, toca a errar por este mundo a fóra, isto já ha uma semana, até que os encontrei...

* * *

Laurindo, que, como eu, ouvia religiosamente o romance do Mario, assaltado por uma agitação repentina, com os olhos esgazeados, levantou-se.

— Mario, como se chamava essa mulher?

— Maria de Castro.

Um grito terrível, dilacerante, reboou pelo "bar" e apoiando-se em uma mesa, debulhado em lagrimas, Laurindo balbuciava, a custo.

UMA OFFERTA ESPECIAL DURANTE UM PRAZO LIMITADO

Foi reduzido o preço da Pepsodent afim de offerecer a todos a oportunidade de ver a rapidez com que os dentes recuperam a sua brancura e belleza.

A'S CASADAS E SOLTEIRAS

Um remedio gratis!...

A anemia, a magreza, a pallidez, a leucorrhéa, a insomnia, as irregularidades da menstruação e neurasthenia, lymphatismo, as vertigens, as palpitações, a falta de appetite, são doenças ocasionadas pela pobreza do sangue. Soffre V. S. de alguma dessas molestias? Tem V. S. consultado com muitos medicos e tomado muitos remedios sem proveito? Pois bem; não desanime e mande, hoje mesmo, o seu nome e endereço bem legiveis, que enviarei gratuitamente a V. S. a copia da receita de um celebre medico, graças á qual fiquei livre de um terrível incommodo e engordei 3 kilos em 2 mezes. Esta é uma excellente oportunidade para certas pessoas que têm gasto rios de dinheiro com preparados e injectões sem resultado satisfatorio. — *Clelia Silva Brito* — Travessa Venancio Ayres n. 7, Villa Pompeia — São Paulo.

VERMIOL RIOS

SALVADOR DAS CREENÇAS



E' o unico Vermifugo-Purgativo de composição exclusivamente vegetal, que reúne as grandes vantagens de ser positivamente infallivel e completamente inoffensivo. Póde-se, com toda confiança, administral-o ás crianças, sem recio de incidentes nocivos á saúde. Sua efficacia e inoffensividade estão comprovadas por milhares de attestados de abalisados medicos e humanitarios pharmaceuticos.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

Depositarior: Silva Gomes & C. Rua 1ª de Março, 151
Rio de Janeiro

— Maria de Castro... Maria de Castro... a minha amante que falleceu ha dois dias!

E, commovidos, estreitaram-se em um longo amplexo, chorando copiosamente.

GOMES NETTO

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficeis, gastrites, dór e peso no estomago, vertigens, azia, enterites, hepates e todas as molestias do aparelho gastro-intestinal curam-se com o ELIXIR EUPEPTICO do Professor Dr. Benicio de Abreu. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Agentes Geracs para todo o Brasil: ARAUJO FREITAS & CIA. — 88 Rua dos Ourives — Rio de Janeiro.

URODONAL

"O Urodonal" Fabrica-se
em Granulado e
Pastilhas

17
GRANDES PREMIOS

Reumatismos
Nevralgias
Gravella
Obesidade



combate a gotta

E' a aurora duma segunda
juventude, triumphante e ale-
gre, que Vexas vêem num frasco
de Urodonal, salvador de Vexas,
como se fosse num espelho ma-
gico. Tenham Vexas confiança
nele: verão imediatamente os
felizes resultados.

Etablissements CHATELAIN
2 bis, Rue de Valenciennes, PARIS
e todas as pharmacies

Depositaros exclusivos no Brasil: ANTONIO J. FERREIRA & CIA. — Caixa postal, 624

AVISO: Recusar todo e qualquer producto CHATELAIN que não tenha a etiqueta AZUL assignada "FERREIRA"
e cujos prospectos sejam em lingua estrangeira.

DR. ARNALDO DE MORAES

Docente da Faculdade de Medicina, da Maternidade do Hos-
pital da Misericórdia e da Policlínica do Rio de Janeiro
CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA E PARTOS
Consultório: R. Assembléa, 87 (3 de 6 horas), Tel. Cen-
tral 2604. — Residência: R. Barão de Icarahy, 28,
Botafogo. Tel. B. Mar 1816.

CONTRA
DÓR DE OLHOS



COLLYRIO AMARELLO DE CHAVES

CALLOS

Uma só gota d'este maravilhoso liquido
acaba com o callo mais doloroso de um
modo scientifico. Acaba com a dor em 3
segundos. Enruga o callo e
o desprende sem trabalho.
Milhões de pessoas o usam
devido aos conselhos médi-
cos. A venda em toda a
parte. Cuidado com as imi-
tações.



"GETS-IT"

Chicago, E. U. A.



RUBINAT LLORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFACÇÕES NACIONAES OU ESTRANGEIRAS

AP. D. N. S. P.
N. 275 de 2-7-1918

o malho

A F R A U T A

E na tasca nojenta, refugio do crime, onde espiraes de fumo se evolvam, revolteando em novelos cinzentos, esprenguando-se pelo tecto, ouvia-se na acalmia da noite, o sonoro sibilar da frauta. O consonar da charanga desperta-nos a nostalgia infinita de uma patria inexistente, revive-nos sonhos desfeitos num mixto de alegria e tristeza, saudades de um passado que não vivemos, lembranças de amores sonhados, antevistas de um futuro fantastico, inexequivel.

Sim... a frauta chora. E' sua lagrima a harmonia sonora que enche o espaço, sobe ás nuvens, penetra nos aposentos e nos satura a alma de uma magia dolorosa. A sua voz, ora é a cavatina ciciante nos labios do bardo sonhador, ora a melopéa barbara da floresta gorgoejante, ora o escachô de catadupas chuchurreando, turbilhãoando, gorgolejando jorros de crystaes e flocos de espuma, ora a rinchavelhada metalica de campanario, ora a lagrima transformada em som, o som transformado em poema de amor.

A frauta chora? Chora a alma do poeta, carpindo o dismantelar dos seus sonhos de visionario. Suspira a frauta? Suspira a alma da virgem que, no leito, embalada no vae-vem da imaginação vê o tombar exhaustivo e arquejante do heróe dos seus sonhos, o menestrel que nunca existiu, o cavalleiro andante que jámais existirá.

Por que será que a charanga me faz recordar aquelle periodo aureo de minha vida em que, com uma princeza resplendente de belleza e mocidade, tez alabastrina, cabellos de azeviche, ondeantes, esvoaçando ao sopro galerno da aragem, ouvindo os arrulhos madrigalescos dos pombos no balcedo enguirlandado de rosas, fugiamos pelas alamedas do mirabolante paiz das fadas para além... além... para o paiz dos deuses immortaes, lá onde a felicidade é a lymph crystalina fluindo na escarpa da vida? lá onde voojos hirundinos casquilnam ao sol que nacara as filigranas d'ouro da aurora? Para a frauta, Marujos que estaes na tasca nojenta, refugio do crime, não toqueis mais essas musicas maravilhosas...

Quero dormir, quero sonhar com a minha princeza adorada, a mulher que jámais existiu, quero sonhar com os seus olhos de jade onde se espelha o azul-loio de um céu matinal.

Para, frauta maviosa, tuas harmonias recordam-me a musica divina que nunca ouvi. São tuas modulações gritos dileceantes do passado, sonhos esphacelados nas cyrtas da realidade inflexivel, vozes de naufragos, imprecações de dôr, ululos de tragedia, ruínas, destroços, victorias, trophéos, préllos de heróes, baquetear de timbales, tilintar de espadas, tanger de bandurras ao luar, reluzir de elmos, dardejar de sôes corus-

cantes, o embate das ondas fragorosas, o estrugir do trovão na tempestade...

Marujos que estaes na tasca nojenta, refugio do crime, não me façaes recordar esse passado que nunca vivi, o paiz encantado que nunca habitei, os amores realengos que jámais frui.

Para, frauta maviosa. Quero dormir, quero sonhar com a minha princeza adorada de olhos de jade onde se espelha o azul-loio de um céu matinal, onde se reverberam as escarchas de ouro de uma aurora eterna.

EPAMINONDAS MARTINS



As Senhoras Collaboram No Progresso!

AS Senhoras de Seculo XX pertencem á estirpe das Amazonas libertas! O lar de hoje já não é uma prisão para guarda e protecção das mulheres. A vida social das patricias modernas requer mais actividade e mais energia. Os sports, as festas ao ar livre, os novos officios da mulher, tudo enfim exige della maior contingente de saúde. E as mulheres, que se fazem competidoras dos homens na vida moderna, vencem pelas excellentes condições de saúde de que dispõem. Em sciencia, em sports, em negocios, a saúde é sempre factor de magna importancia.

A prisão de ventre é o maior flagello da humanidade porque ataca o organismo e o enfraquece. As dores de cabeça, as tonturas, a biliosidade as effecções da pelle têm nella a sua causa principal.

As Pequenas Pilulas de Carter para o Fígado são um excellent regulador do organismo. Ellas são mais as que um laxativo commum, porque actuam sobre o fígado e tonificam todo o systema. Ellas não contém ingrediente mineral, são facéis de tomar e garantem o mais prompto a natural effeito. Experimenta-as hoje mesmo.

PILULAS DO DR. CARTER PARA O FIGADO

Pedi sempre a legitima com a assignatura

Dr. Carter

10P



O FORTIFICANTE MAIS PERFEITO

EFFECTOS RAPIDOS DO VIGONAL

- 1º — Enriquece o sangue.
- 2º — Augmenta o peso.
- 3º — Alimentá o cerebro.
- 4º — Fortalece os nervos e os musculos.
- 5º — Fortifica o estomago e o coração.
- 6º — Excita o appetite.
- 7º — Accelera as forças.
- 8º — Regulariza a menstruação.
- 9º — Calcifica os ossos.
- 10º — Evita a tuberculose.

ALVIM & FREITAS — Rua Wenceslau Braz, 122-Sob. — S. Paulo

Do escriptorio para a Casa de Saude si...

Eminentes physiologistas têm feito o calculo que, de todos os trabalhos a que o homem se dedica, é o mental que mais lhe exaure as forças.

A attenção prolongada do cerebro, occupado nas prisões dos escriptorios, com problemas varios, é mantida com prejuizo de outros órgãos, o estomago, principalmente. D'ahi o valor essencialmente pratico do "DYSPEPTINUM", inimitavel preparado dos Srs. Coelho Barbosa & Cia., com laboratorios e pharmacia á rua dos Ourives ns. 38 e 40, no Rio de Janeiro, que nos tornam omnipotentes dentro dos nossos escriptorios.

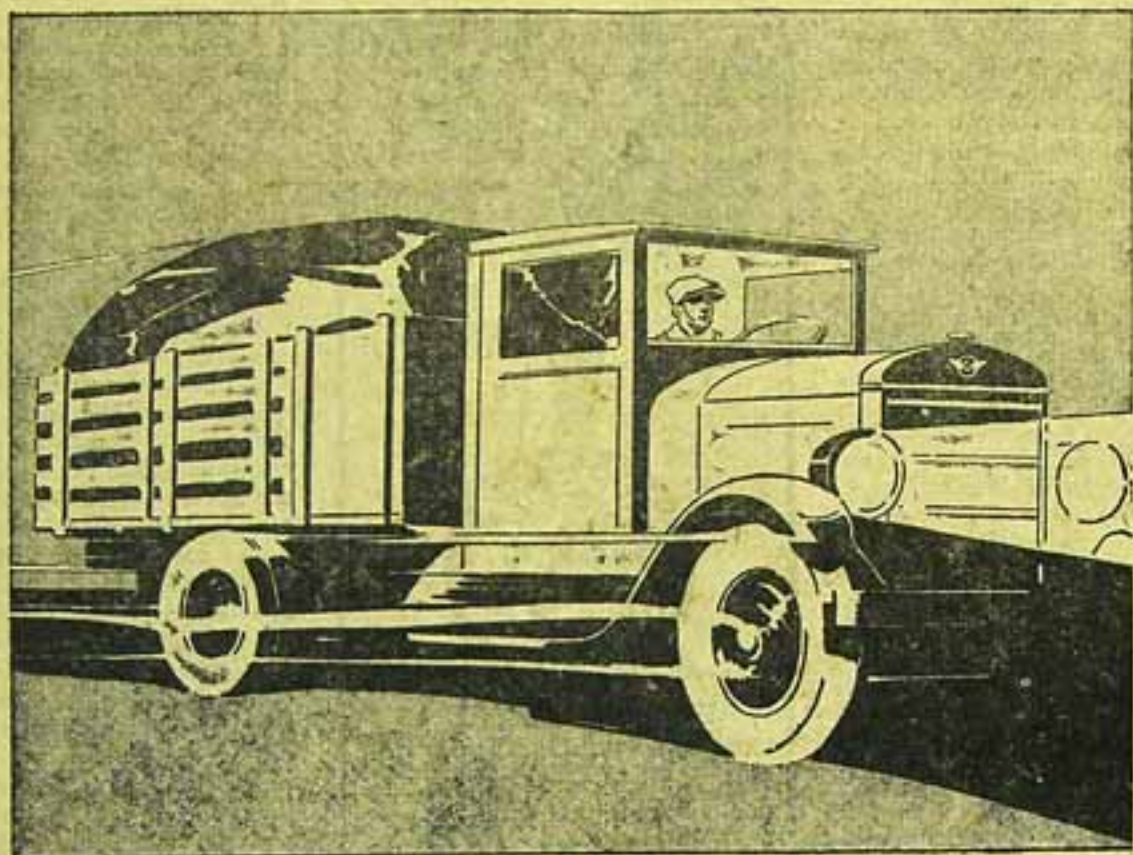
Dr. Alexandrino Agra

CHIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio
R. RODRIGO SILVA N. 28

REO

Caminhões SPEED WAGON para 93 % dos requisitos de transporte



Os novos caminhões "Speed Wagon" fabricados pela "REO", foram de tal forma melhorados que suprem a 93 % dos requisitos de transporte, quer se trate de passageiros, quer de mercadorias.

Os caminhões "Speed Wagon", são construídos em chassis de 13 tamanhos, com capacidades de carga de 1/2 tonelada, 1 tonelada, 1 1/2 tonelada, 2 toneladas e 3 toneladas.

A diversidade de caixas e carrocerias compreende os vários tipos de omnibus e os desenhos especiais necessários para adaptarem-se à quasi totalidade dos requisitos comerciais.

Produzidos por um dos fabricantes independentes mais antigos e mais prósperos desta indústria, os últimos modelos de omnibus e caminhões "REO" têm provado plenamente a sua capacidade para transportar mais carga útil diariamente devido ao baixo custo do seu acionamento, inspirando desta forma mais confiança do que nunca.

* REO são as iniciais de Ransom E. Olds, um dos pioneiros da indústria automobilística, um dos fundadores da REO MOTOR CAR COMPANY e actualmente presidente da directoria da dita firma.



DISTRIBUIDORES PARA O SUL E CENTRO DO BRASIL

S. A. IMPORTADORA DE AUTOMOVEIS

Alameda Cleveland, 49-53 — S. Paulo

AGENTES AUTORIZADOS:

SERGIO PEREIRA & CIA.

Rua Mariz e Barros, 338 — RIO DE JANEIRO

MILANO

Os Sete Dias da Política

A semana ultima foi das mais ricas em lances emocionantes na presente campanha.

Para os observadores da politica, foi de certo interessante ver como nos campos adversos se desenvolveram, movimentados, ataques e contra-ataques. As cousas correram tão bem, que até pareciam antes dispostas. Assistimos, assim, a um verdadeiro jogo de guerra, com o seu esquadramento de terreno e o mathematico desdobrar das suas forças... Nem mesmo os imprevistos faltaram ali para mais perfeita identidade do quadro.

Romperam a acção os aliados, desfechando, cobertos pelo Sr. Epitacio, um golpe mais ou menos inesperado nos exercitos da União Nacional.

Golpe de flanco, não poderia este, aliás, ter maiores efeitos, mas em todo o caso, como a tactica manda responder sempre a qualquer tentativa de aggressão, para não perder as posições, a sortida aliada soffreu logo um forte contra-golpe também inesperado, até certo ponto, na attitude do Sr. Mello Vianna. Foram de admirar neste ultimo, sobretudo, a extensão e a presteza! Deante dellas, deu-se, como era natural, de resto, o recuo dos atacantes, cujo novo chefe, pela propria precariedade dos elementos de que dispõe, não conseguirá resistir a nenhum embate sério. O desapontamento foi geral, e a indecisão do primeiro instante succederam o desanimo, a confusão e a balburdia nas hostes reaccionarias do sectarismo carlista.

Agora, em face das novas posições assumidas, a luta si, em parte, se modificou, foi para reforçar as phalanges conservadoras, dados os recursos electoraes com que conta em seu Estado o actual vice-presidente da Republica.

Do outro lado, isto é, das bandas liberaes, ganharam quando muito um

chefe, o que não modificará, materialmente, pelo menos, a situação real do conflicto.

Afinal, não nos disse, o Sr. Epitacio, na sua longa viagem pelas columnas de *O Jornal do Commercio*, quem lhe encomendou o sermão... O Sr. Getulio? O Sr. Antonio Carlos? Ou sua excel-

nunciou a phrase celebre da attitude definida e definitiva.

A' vista d'esse precedente, entendem alguns que é evidente a responsabilidade do Sr. Epitacio ainda no presente caso. Apenas, desta vez, esta se faz sentir pela acção, e ao invés de ir S. Ex. ao seu fim, não evitando a luta, procura agora evital-a, para melhor chegar a elle... Assim se pensa por ali... Ha, porém, tanta maldade pelos meios politicos, que Deus nos guarde da tentação de julgar uma creatura só pelo que dizem della!

Por enquanto, preferimos acreditar que o nosso representante na Suprema Corte de Justiça, tenha dado aquella sentença iniqua simplesmente trahido pelo seu amor á Parahyba, mais o so-brinho—que lá tem...

* * *

A fuzilaria de baixo calibre, com que as boccas de fogo da imprensa do Palacio da Liberdade têm alvejado, em vão, o Sr. Mello Vianna, diz bem dos effeitos desastrosos que levou aos campos liberaes, a sua franca hostilidade aos mesmos. Por ordem do Quartel General da Montanha, os corneteiros do rancho, mal se dava o facto, entram a vibrar num clangor tal, que mais pareçam as trombetas apocalypticadas do Dia de Juizo... O mais curioso é que, ao invés de pedirem perdão a seus deuses e soccorro aos legonarios invisiveis do seu credo, desorientadas, por sua vez, as sentinellas começaram a atirar umas sobre as outras, augmentando, além do mais, a barulheira infernal! Depois de perdido o prisioneiro, passaram então a se vingar da sua coragem, insultando-o soez-

ALFAIATARIA

**RUA-
MARECHAL
FLOREANO
PEIXOTO
62
RIO**



**AGENTES
REPRESENTANTES
em
MINAS,
S. PAULO,
GOYAZ,
PARANA,
S. CATHARINA**

**REMETTEM AMOSTRAS
e o Systema Pratico de tirar
medidas,
PEDIDOS A
Belmiro Ferreira & Gomes**

lencia mesma?... A Nação precisava apurar bem esse caso, para melhor proceder, amanhã, ao balanço das responsabilidades. Sabe muito bem o antecessor do Sr. Arthur Bernardes no governo da Republica, que já lhe pesa sobre os seus hombros, entre outras, a culpa da crise mais do que todas graves, por que passou o paiz. Não fomos nós quem lh'a emprestou, senão a propria politica do Rio Grande, que na pessoa do seu chefe Sr. Borges de Medeiros publicamente o accusou de ter provocado a revolução. Apenas, naquele momento, o Sr. Epitacio teria peccado, seguindo o mesmo, por omissão, cousa de que, aliás, discordaram muitos dos jornaes que hoje o applaudem... Para estes, o ex-chefe de Estado, depois de ver fracassado, pela energia e habilidade de Raul Soares, o seu plano de se succeder no Sr. Alfredo Pinto, mal contendo a sua raiva passou a comprimir o Exercito, para depois de levá-lo, com a revolta, a inutilizar de todo o candidato que derrotara o seu, na celebre reunião do Cattete em que São Paulo, pela bocca do presidente Washington Luis, pro-

— 14 —

S. A. "O MALHO" São Paulo

PARA ASSIGNATURAS, ANNUNCIOS OU QUALQUER OUTRO ASSUMPTO, PROCURE A NOSSA SUCCURSAL:

Rua Senador Feijó, 27

8º ANDAR — Salas: 86/87

ONDE SERÁ ATTENDIDO COM A MAIOR SOLICITUDE.

As nossas revistas, lidas desde os grandes centros, aos logarejos mais remotos do Brasil, actuam em todas as classes sociais.

TELEPHONE: 2-1691.

SEXUOL

FRAQUEZA SEXUAL

- id- memoria
- id- nervosa
- (nas mulheres)
- (nos homens)

PERDA DE FORÇAS

- id- de actividade
- id- de alegria

REJUVENESCIMENTO PROGRESSIVO

Dep HARGREAVES & CIA — Rua
Sachet, 30 — Rio. Preço 10\$000 in-
clusive porte.

"DULCABIR"

O Sr. Levy Santos, com escriptorio á praça Marechal Deodoro, 47-A, São Paulo, e que vem ha muito estudando as molestias do couro cabelludo, teve a gentileza de enviar-nos uma amostra do especifico "Dulcibir", que em São Paulo começa a ter boa procura não só como tónico e antiseptico das affecções pillosas, como tambem fixador do penteado, ao qual dá grande brilho e perfeito alisamento, por mais crespo e rebelde que sejam os cabellos.

Rigorosamente dosado e fabricado, sem o auxilio de nenhuma substancia nociva ao bulbo capillar ou á cabeça, o "Dulcibir" tem se acreditado entre tantos outros similares poderosos, apenas graças á propaganda que delle fazem todos quanto o experimentam e verificam realmente tratar-se de um bom artigo.

mente. Isto, porém, só os accusa. A sua furia em termos taes denuncia-lhes tão somente a impotencia. Quem a vê sente logo a natureza da perda que acabam de soffrer, vendo livre de seu sitio quem com tamanho prestigio não tem razões sinão para odial-os pela traição de que foi victima.

Nós, em seu caso, usariamos de outra defesa, ou antes, de outra tactica — o silencio.

E' mais intelligente. E si o rompessemos, seria para reconhecer, nobremente, ao Sr. Mello Vianna, todo o direito de fazer o que fez. O d'reito só, não; o dever. Simplesmente cynico ou imbecil será pedir-se a um homem que numa luta fique exactamente ao lado daquelles que o combatem! Não se precisa ser politico para se ter logo, em tal hypothese, a idéa do perigo... A idéa da defesa é, pois, como esta, instinctiva tambem. Para havel-a, não se ha mistér de intelligencia. Processa-as, no seu fundo mysterioso, o proprio sub-consciente do individuo.

Quem, á vista disso, poderá, em consciencia, condemnar aquelles que se não entregam á morte? O Sr. Mello Vianna não tinha outra conducta a seguir. Reforçar a mão que o apunhalou pelas costas, como lhe fizeram os da Alliança, seria apenas irrisorio

"Si vis pacem, para bellum" — já diziam os romanos... E, apesar dos seculos que cahiram já sobre esta sentença da sua abedoria, até hoje ella não foi destruida. Debalde procuraram os homens descobrir fóra do

DA MINHA JANELLA...

Para Eustorgio Wanderley

...E a vida continúa sempre em seu bailado rude!
E a alma soffre... e a alma ri...
E a alma soluça, em pranto convulsivo,
Entre o vicio e a virtude,
Impulsionada
Pelo genio singular e combativo
Que me faz pensar em ti!

Crepusculo... Anoitece...
Caem alguns pingos de chuva, melancolicos, na calçada...
A rua freme, a rua é tentadora!
Passam vultos femininos,
De braço dado com jovens cavalheiros...
Ha sorrisos brejeiros, por trás de leques de papel...
Olhares malignos,
E palavras de ternura, que se confundem
Com o rumor da multidão,
A escalar nova Torre de Babel!

Labios sangrentos e olheiras de encommenda,
Mornas e dóces hypocrisias sociaes,
Calvicies amplas, barbas negras, bem tratadas,
Perfumes, flôres á lapella,
Caras alacres e sombrias,
Braços nus, côlos nus, cynismos e bondades,
Tudo a rua estuante nos mostra, nestes dias!

...E a onda passa, e outra logo vem, após ella!
Dentro de um "double-phaeton" luzidio, fonfoneante,
Surgiu e foi-se
Para destino ignorado, vertiginosamente,
A volupia de dois seres que se adoram.
Que se buscavam desde muitos dias,
E, de repente, agora,
Matam a sua sêde ardente!

... E a vida rude continúa a bailar, em seu bailado rude,
Saracoteante, alacre;
E a alma soffre, e a alma, triste, sorri,
E a alma soluça,
Em pranto convulsivo,
Entre o vicio e a virtude,
Que me faz em ti pensar,
Impellida pelo genio singular e combativo,
Pensar ti,
Amor, em ti!

ALTAMIRANDO REQUIÃO

preparo para a guerra outro meio de alcançar a paz. D'ahi continuar cada vez mais prestigiado o grande paradoxo dessa triste verdade que tantas

tosturas ha causado ao nosso espirito de humanidade.

Ainda agora, a politica nacional, encarega-se dessa desconcertante de-

MARATAN

Tonico nutritivo estomacal (Arseniado Phosphatado) Elixir Indigena — Preparado no Laboratorio do Dr. Eduardo Franca — EXCELLENTE RECONSTITUINTE

Approvado pela Sanhe Publica e receitado pelas humidades medicas — Falta de forças, Anemia, Pobreza e impureza de sangue, Digestões difficilias, Velhice precoce. Depositarios: ARAUJO FREITAS & C. — 88, Rua dos Ourives, 88.

o Malho

monstração. Não fosse o terem ido os responsáveis pela ordem publica pedir ao velho aphorista latino as luzes da sua inspiração e, a estas horas, talvez já não pudessem responder bem pela sua guarda... Eram tantas e tão evidentes as disposições bellicas dos seus inimigos, os "liberaes", que não seria de estranhar estivessemos, sem isso, completamente conflagrados!

Nossa felicidade esteve, assim, realmente no facto de se dar o Sr. Washington Luis às leituras classicas, em cujo trato corre, com força de postulado, aquelle antigo preceito salutar. A só circunstancia de sabermos os partidarios do "quanto peor melhor" que o governo se preparava afim de melhor se fazer respeitar, bastou para que modificassem os seus terriveis planos e alterassem consequentemente o tom de sua linguagem... De tigres famintos de sangue, passaram todos a simples cordeiros indefesos. Basta que alguém delles se approxime para sentir-lhes a innocencia dos propositos no balir melodico... A' menor desconfiança em torno da sua metamorphose, elles reaffirmam-na, eloquentes, por protestos de candura os mais commovedores.

E vá qualquer pessoa dizer que não acredita nisto! A afflicção em que se ficam, coitadas, dá até vontade de chorar a gente...



O primeiro passo para a saúde — Lavar diariamente vossos olhos com LAVOLHO para evitar os olhos infeccionados. LAVOLHO conserva os olhos em perfeita saúde.

ALBUM DE OEDIPO

TAÇA "MARIA-FLÔR"

Acha-se novamente exposta, mas desta vez em uma das vitrines da Companhia Dr. Scholl, á rua do Ouvidor, 162, a Taça "Maria-Flôr", offerecida pelo charadista bahiano Chantecler ao ven-

cedor das 3 séries consecutivas de que se compõem o respectivo torneio, organizado por esta Revista e paronymphado pela mimosa Maria-Flôr, digna

filhinha do offeritante da Taça, torneio cuja 1ª série já se realizou em Julho e Agosto deste anno, e cuja 2ª sel-o-á em Março e Abril do anno proximo.

WINCHESTER

TRADE MARK



Fabricantes das Armas e Munições Winchester de renome universal

A Musica Encanta e Deleita

ESPECIALMENTE quando se usam baterias Winchester que proporcionam a mais fiel reprodução do programma musical. Como meio de obter a mais perfeita qualidade de tom, volume constante e clareza de recepção, insista nas

Pilhas de Radio B e C

WINCHESTER

TRADE MARK

A sua construção scientifica e grande capacidade, asseguram uma recepção forte, clara e prolongada. As pilhas Winchester têm uma grande força voltaica de longa duração e a sua construção é tal que elimina certos ruídos de bateria que prejudicam a boa recepção.

Compre as baterias seccas Winchester para radio nos estabelecimentos do ramo. Insista na marca Winchester de fama mundial.

WINCHESTER REPEATING ARMS COMPANY

NEW HAVEN, CONN., E. U. A.

AGENTES

John C. Long & Company.
Rua da Candelaria, 81 —
Caixa Postal, 875 — Rio de Janeiro.



PULMODIO

— ESPECIFICO DA BRONCHITE —
FAZ CESSAR RAPIDAMENTE A TOSSE E DORES DO PEITO. EMPREGADO COM GRANDES RESULTADOS NOS HOSPITAES DA EUROPA. VENDE-SE EM TODO BRASIL.



PELOS CAMPOS...



MACHINISMOS AGRARIOS

Torna-se necessario repetir sempre aos nossos lavradores a conveniencia de se adoptarem os modernos processos da lavoura, de molde a tornar mais efficiente o seu trabalho, tirando da terra maior proveito. O trabalhador de enxada é ainda e será sempre um elemento dispensavel, notadamente na pequena lavoura. A grande lavoura exige, porém, elementos materiaes, machinismos aperfeiçoados, que lhe permitam um desenvolvimento em harmonia com a capacidade productora de nossas uberrimas terras.

Trataremos hoje, como ensinameto util aos grandes fazendeiros ainda apegados á rotina da enxada e do pilão colonial, do descascador de arroz.

O arroz descascado a pilão quebra-se todo, desvalorisando-se, consequentemente, no mercado.

De sorte que o lavrador que possui tractores, arados, limpadores, etc.; não se deve julgar com a sua fazenda convenientemente aparelhada. Colhido o fucto de seu trabalho, merece elle ainda um ultimo auxilio para poder ter boa accettazione nos mercados consummidos.

O Brasil é, não só um grande productor, como um grande consumidor de arroz. Produzamos-o, portanto, em condições de não temer elle a concurrencia do similar estrangeiro. Nisto muito influe o seu beneficiamento.

Abandonemos o pilão e façamos intimidade com o descascador de arroz.

ENSINAMENTOS PARA ASSENTAR O DESCASCADOR DE ARROZ

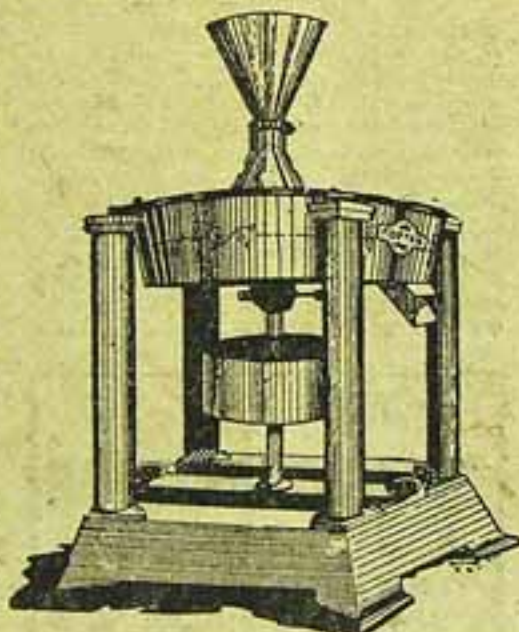
O bom assentamento do descascador, para funcionar, varia segundo as circumstancias e condições; porém, pôde sempre ser feito em qualquer edificio, transportando-se o grão á mão, e com uma pequena despesa pôde-se arranjar de modo que, tanto o descascador, como o grão se possam manejar com facilidade. Por exemplo: se o edificio constar de um só andar, pôde-se armar uma plataforma de altura conveniente e collocar o descascador sobre a mesma, conseguindo assim logar, debaixo da machina, para collocação de um deposito grande, para casca, e ao mesmo tempo facilitar a descarga do grão directamente dentro da moêga do separador.

Se não houver segundo andar, pôde-se construir um deposito ou moêga sobre a moêga do descascador, cujo tamanho pôde ser proporcional ao espaço de que se possa dispor no logar. Um conductor ou bocca de descarga, que penetre duas ou tres pollegadas na moêga da machina, será sufficiente para abastecer de arroz o descascador e não

permitted, que o grão transborde da moêga.

Afim de se tornar ainda mais conveniente, pôde-se usar de um elevador que conduza o arroz com casca, de qualquer ponto até dentro do dito moêga. Deste modo poder-se-á ter um beneficio quasi automatico.

Se o edificio constar de mais um andar, pôde-se dispor de um arranjo mais conveniente e melhor que o acima descrito. Em um edificio de dois andares, por exemplo, pôde-se depositar o arroz no segundo andar, e descarregar-o na machina do andar inferior, por meio de um conductor que se estenda até dentro da moêga do descascador. E este e o separador podem estar collocados no primeiro andar, na disposição já mencionada.



O descascador "Foster", ao qual se referem as intrucções desta secção.

Se for mais conveniente assentar o descascador no segundo andar, pôde-se construir um moêga ou deposito sobre o mesmo, no qual se pode elevar o arroz com casca. Esta disposição permite descarregar a casca em um deposito conveniente, no primeiro andar, passando a mesma por uma abertura feita no soalho do segundo andar, e entregar o arroz beneficiado, por um conductor de descarga, ao separador no andar inferior, o qual por sua vez pode descarregar-o em saccos ou em qualquer outro vasilhame. Pôde-se, sem duvida, variar todas estas disposições, segundo mais convénha á parte interessada.

Quanto á disposição em que se deve collocar o descascador, em relação ao eixo de transmissão, ou contra eixo, se

este se usar, — não faz differença alguma que a machina fique acima, abaixo, á esquerda ou a direita deste, com a excepção de que se se collocar directamente debaixo do eixo que transmite a força, o comprimento da correia não será sufficiente para aproveitar o total da força empregada, e, portanto, a machina não dará tão bons resultados, a qual deve ter pelos menos a distancia de 6 metros da transmissão, e a correia deve abranger toda a largura da polia do descascador. O separador pôde operar directamente do extremo do eixo do polidor, por meio de uma correia ajustada a uma polia collocada no dito eixo, ou pode operar de qualquer eixo, conforme fôr mais conveniente.

INSTRUÇÕES PARA FAZER FUNCIONAR O DESCASCADOR DE ARROZ

Antes de fazer a machina trabalhar, afrouxem-se os ganchos que seguram a tampa da camara do cylindro descascador, em cima, sobre a qual repousa a moêga destinada a receber o arroz a ser descascado; volte-se, em seguida, a tampa para traz e veja-se como está collocada a barra de descascar, pois é necessario que entre estas e as costellas do cylindro, haja um espaço de cerca de 3/16 de pollegadas, sendo este espaço apenas uma insignificancia, a menos, no lado da descarga da machina, que é a esquerda.

Abarra sómente retarda o passagem duma parte do grão, enquanto as costellas do cylindro a forçam a um attrito contra a parte que sae em primeiro logar, produzindo uma fricção que tem por fim tirar ao arroz a casca, a pellicula e o germem.

Assim que se estiver mais ou menos familiarizado com a construcção e principio, sob o qual a machina trabalha, feche-se a tampa e segure-se-a firmemente com os ganchos, apertando bem os pafusos. Para iniciar o funcionamento, feche-se tambem a correia de descarga existente sobre a tampa; do cylindro, por detraz da biquinha da esquerda, que deita o arroz no polidor, e abre-se a correia de alimentação, debaixo da moêga ou guêla, gradualmente, para que a machina se encha com lentidão. Pôde-se-á abrir um pouco a correia de descarga (a da esquerda) digamos 1/8 de pollegada, afim do arroz já descascado poder entrar no polidor, que se acha localizado na camara maior, abaixo da do descascador, de onde deve ficar completamente descascado e polido.

Se, ao começar a machina a funcionar, e o arroz não sahir do descascador completamente descascado, não se deverá deixal-o passar ao polidor porém, deital-o novamente na moêga, até que

A JUVENTUDE ALEXANDRE é o ideal dos tonicos para os cabellos; com seu emprego, não ha cabellos brancos, a belleza primitiva volta como por encanto. Pôde ser comprada em qualquer pharmacia ou drogaria pelo preço de 4\$000 e pelo Correio 6\$400. Depositarios: Casa Alexandre — Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.

o Malho

sãa inteiramente limpo, o que se consegue dentro de alguns segundos, por sucessivas graduações.

Estando a correção de alimentação completamente aberta, e depois de já ter passado certa quantidade de grão, se o arroz ainda sair imperfeitamente descascado, ajusta-se a barra descascadora, por meio das chaves ou parafusos fixos collocados às extremidades do cylindro pequeno da machina. Este ajuste deve effectuar-se gradualmente, havendo muito cuidado em que a barra não fique demasiado proximo das costellas do cylindro, para não quebrar o arroz. É imprescindivel prestar muita attenção aos resultados obtidos nas mudanças da barra e da bocca de descarga, por pequenas que sejam as variações, afim de não passar despercebido o ponto exacto em que conviria fixal-as. A menor variações na descarga, pode fazer grande differença no resultado do trabalho.

Quando a machina estiver descascando bem o arroz, deixe-se que este passe livremente ao polidor. Abra-se a correção de descarga, pouco a pouco, para que o arroz passe pela machina com maior rapidez, abrindo ao mesmo tempo a correção de alimentação, também pouca pouco, até ficar completamente aberta. A correção de descarga regula o rendimento da machina, e deverá fixar-se no ponto em que esta proporcione maior quantidade de trabalho perfeito.

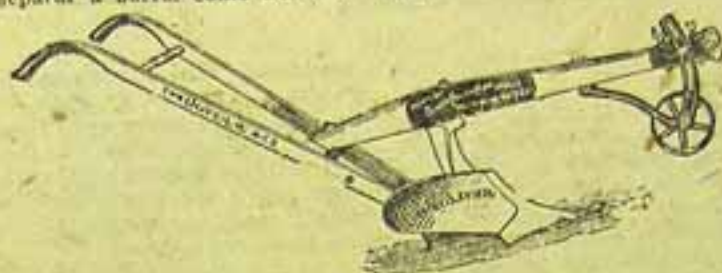
Suppondo-se que a barra esteja bem ajustada e a correção de descarga demasiadamente aberta, de maneira que o arroz transite pelo interior da machina, com excessiva rapidez, sem ficar propriamente limpo, feche-se esta correção, até se obter um beneficiamento satisfactorio. Obtido este resultado, fixem-se as correções de alimentação e descarga, por meio dos parafusos de pressão de que são providas.

Se acontecer esvaziar-se a moega do grão que continha, — antes de a encher novamente feche-se a correção de alimentação, abrindo-a depois e deixando o arroz entrar gradualmente na camara do cylindro descascador, conforme já dissemos; do contrario a machina poderá "engasgar" e parar. No caso de "engasgar", feche-se a correção de alimentação, e afrouxem-se os parafusos ou chaves de compressão, afim de separar a barra e augmentar o espaço entre esta e o cylindro, pondo em seguida, a machina novamente a trabalhar. Mas antes de abrir a correção de alimentação, ajuste-se outra vez a barra na posição em que dava bons resultados, e no mais proceda-se de accordo com as instrucções já dadas acima.

Quando for necessario parar a machina, à noite, ou em qualquer outra occasião, deve-se em primeiro lugar fechar a correção de alimentação e deixar a machina se esvaziar antes de lher tirar a força motora; do contrario, será necessario separar a barra, como no caso

muito bem pôde acontecer, deve se ajustar a barra até conseguir a gradação conveniente.

A machina não só deve descascar o arroz, como entregal-o completamente limpo de todo o germen, casca e pellicula.



O arado, indispensavel nas grandes culturas.

de "engasgue". E desde que o arroz seja da mesma qualidade, não se deve mudar a posição da barra, ao recommear o trabalho diario, a menos que não esteja dando bom resultado.

Por ser o trabalho da machina mais penoso e duro num dia do que no outro, não é necessario mudar a posição da barra, logo que esteja bem ajustada, porem, sim, reter o arroz bem mais tempo dentro do descascador, o que se consegue fechando a correção de descarga o sufficiente até que o grão entregue pela machina, preencha os requizitos de limpeza que se desejem. Se a qualidade de arroz variar ou grão for de tamanho maior do que se estava descascado, será necessario separar a barra, afrouxando os parafusos de pressão (isto no caso de quebrar o grão), deixando deste modo maior espaço entre a dita barra e as costellas do cylindro. E, se ao contrario,

o grão for de tamanho menor, o que

Estando o descascador bem ajustado, não quebra grão algum. Mas o grão que se tiver trincado, ao ser o arroz batido na roça, indubitavelmente sahirá da machina em pedaços, pela desagregação que se dará, ao lher ser retirada a casca; mas isto não quer dizer que a machina o quebre, que absolutamente não quebra.

A velocidade do cylindro de descascar deve ser de 600-700 revoluções por minuto, para o descascador n. 1; de 800-950 revoluções para o n. 7 tambem de 800-950 revoluções por minuto para o descascador n. 3.

N. B. — É de grande conveniencia fazer-se uma limpeza geral no interior do descascador, pelo menos uma vez por semana.

De novo repetimos que, para se obter um beneficio de primeira ordem, é de grande conveniencia ventilar o arroz perfeitamente, antes de entrar no descascador, de forma que a palha, arroz choco, areia, pedras, torrões, etc., não entrem na camara do cylindro, os quaes entrando, occupam o lugar no corpo da machina, lher diminuem a velocidade e augmentam a força necessaria para o seu accionamento.

Novidade

Sã MATERNIDADE

CONSELHOS E SUGESTÕES
PARA FUTURAS MÃES

(Premio Mme. Durocher, da
Academia Nacional de Medicina)

— Do Prof. —

DR. ARNALDO DE MORAES

Preço: 10\$000

LIVRARIA PIMENTA DE
MELLO & C.

RUA SACHET, 34 — Rio.



Antes e depois das refeições

Para despertar o apetite e activar a digestão.



HUMORISMO

Scena da roça

O Chico de só Maria,
Certa vez foi samblar,
Num casamento que havia
No sítio do Salazar.

Tinha a tal duma Luzia
Com quem elle foi dançar,
Mas no meio da folia
Começou a namorar.

Vendo aquillo o pae, zangado,
fermou todo enfazado:
— Eu já mato este sujeito.

Porém, ante aquella scena,
O Chico diz á pequena:
— Quem achar ruim, dê um geito!

WILSON RIBEIRO

(Moreno — Parahyba)

Leiam CINEARTE, a mais completa
revista de cinema.

UM "BICHO" DE CORAGEM...



E, hoje, corrido, vive em tremuras com medo de fantasmas



Onde ha mosquitos,

**ha perigo para a saude.
Onde ha «Flit» não ha
mosquitos**

**Mate os mosquitos pul-
verizando «Flit».**

**Compre uma lata e um pulveri-
zador de Flit hoje mesmo.**



FLIT

MARCA REGISTRADA.

*Para a protecção do publico, o Flit vende-se
sómente em latas fechadas*



*"A lata amarella
com a faixa preta"*

803P

O MALHO

田

RIO DE JANEIRO, 23 DE NOVEMBRO DE 1929

ANNO XXVIII

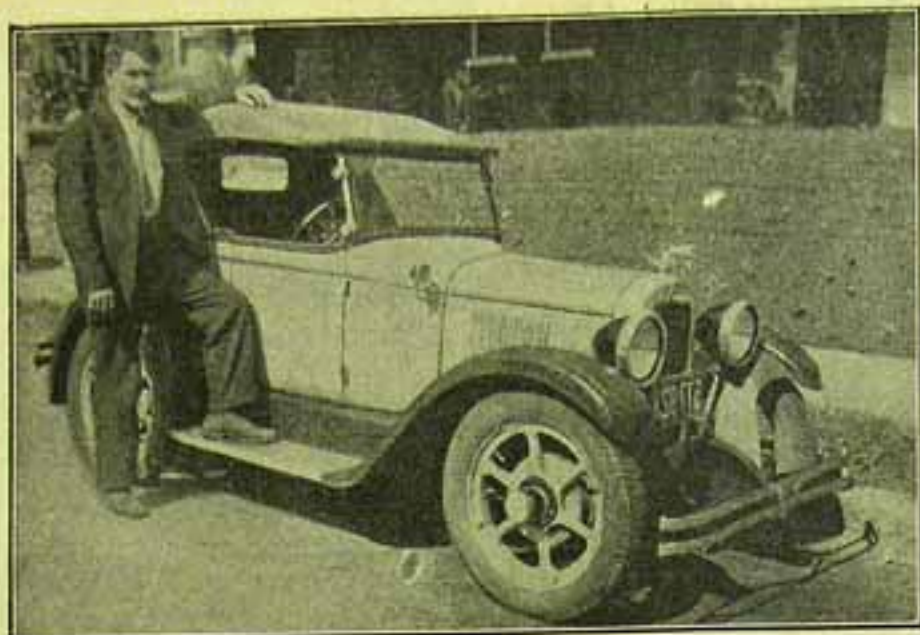
NUM. 1.419

O S E U A S E U D O N O



ALFREDO SÁ: — Desinfecta ! Desinfecta ! Essa cadeira é do degas.

ASSUMPTOS INTERNACIONAES



S. Luiz, Estados Unidos — O mecanico Branks, que tem creado os mais bellos typos de automoveis.



O chefe do gabinete ingles Macdonald durante a sua visita aos Estados Unidos da America do Norte.



Uma corrida original, em Londres — Dactylographas que correm escrevendo á maquina.



"Boy-scouts" canadenses disfarçados

em Pelles Vermelhas em Birkenhead.



*O team de
Lisboa que
venceu os
sevilhanos.*



*Um dos mais
bellos
aspectos do
jogo.*

O
FOOTBALL

EM
PORTUGAL



Jogadores

Portugueses

o Malho

O SR. ANTONIO CARLOS E SUAS



O illustre Andrada, em dados momentos, considera-se espanador, e fica, então, limpando tudo que é móvel.



Outras vezes, tem a que é tinteiro, e, para escrever, molha a penna em si mesmo.



Em dias de sol, pensa que é cera, e só anda na sombra, com receio de ser derretido.

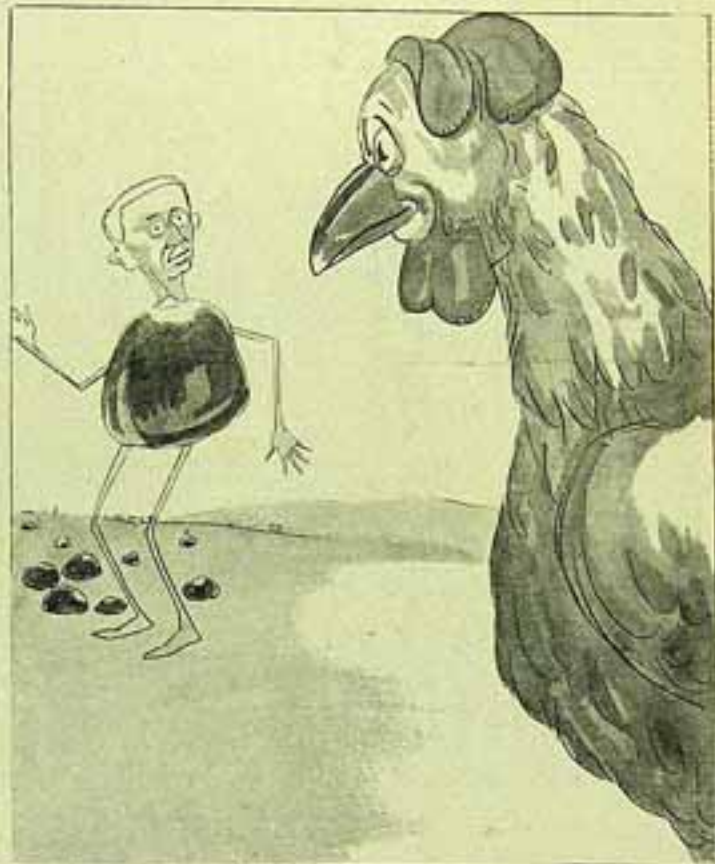


Se está no quintal do Palácio, corre logo que chega a lavadeira, porque já cansou de ser taboa de bater roupa.

MAIS RECENTES VOCAÇÕES



Ao romper da aurora, a guarda do Palacio ouve um estranho ruído: é o Presidente que virou gallo.



Se por ventura vae ao gallinheiro, S. Ex., de repente, damna a correr, na persuasão de que é um grão de milho.



A' hora do café, S. Ex. se desdobra em gentilezas: faz-se bule e quer servir os outros.



E se o café está amargo, transforma-se num assucareiro. O Dr. Juliano Moreira já sabe de tudo.

"O MALHO"

NA BAHIA



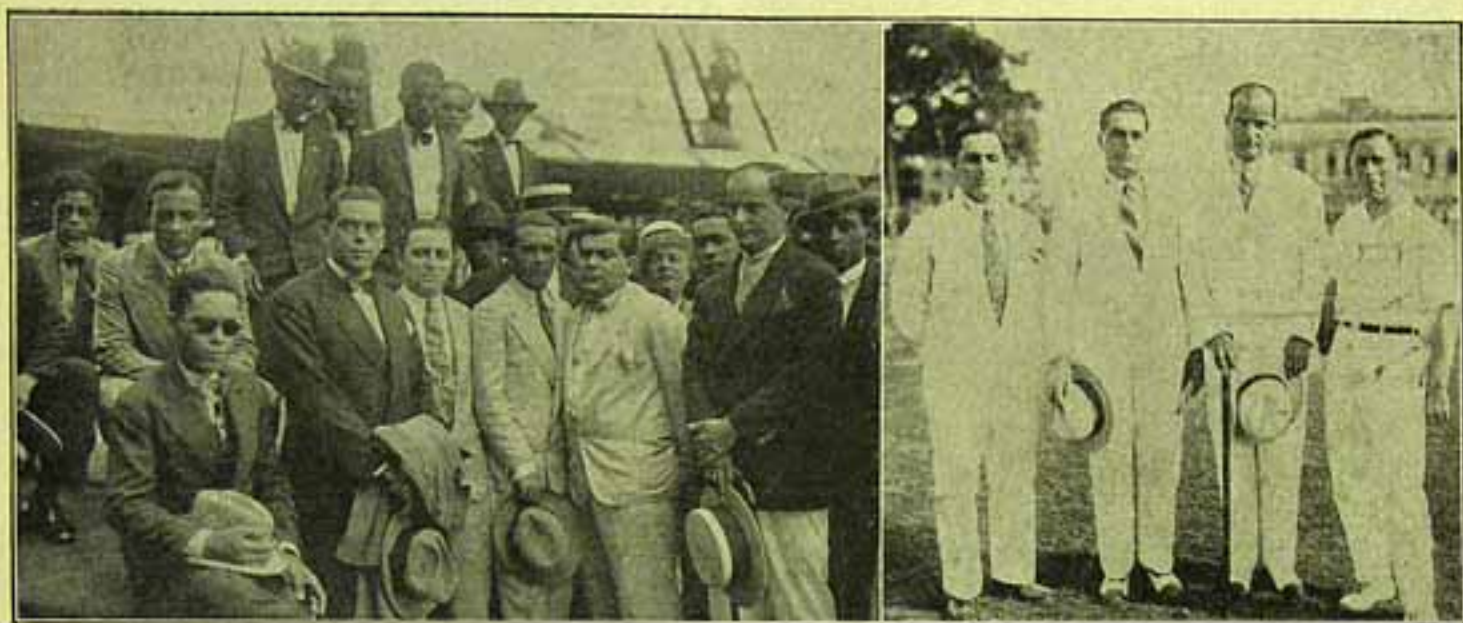
Os academicos da Faculdade de Direito e os membros do Conselho Penitenciario photographados entre os detentos por occasião das cadernetas de livramento condicional; ao centro está o Dr. Madureira de Pinho, secretario da Policia.



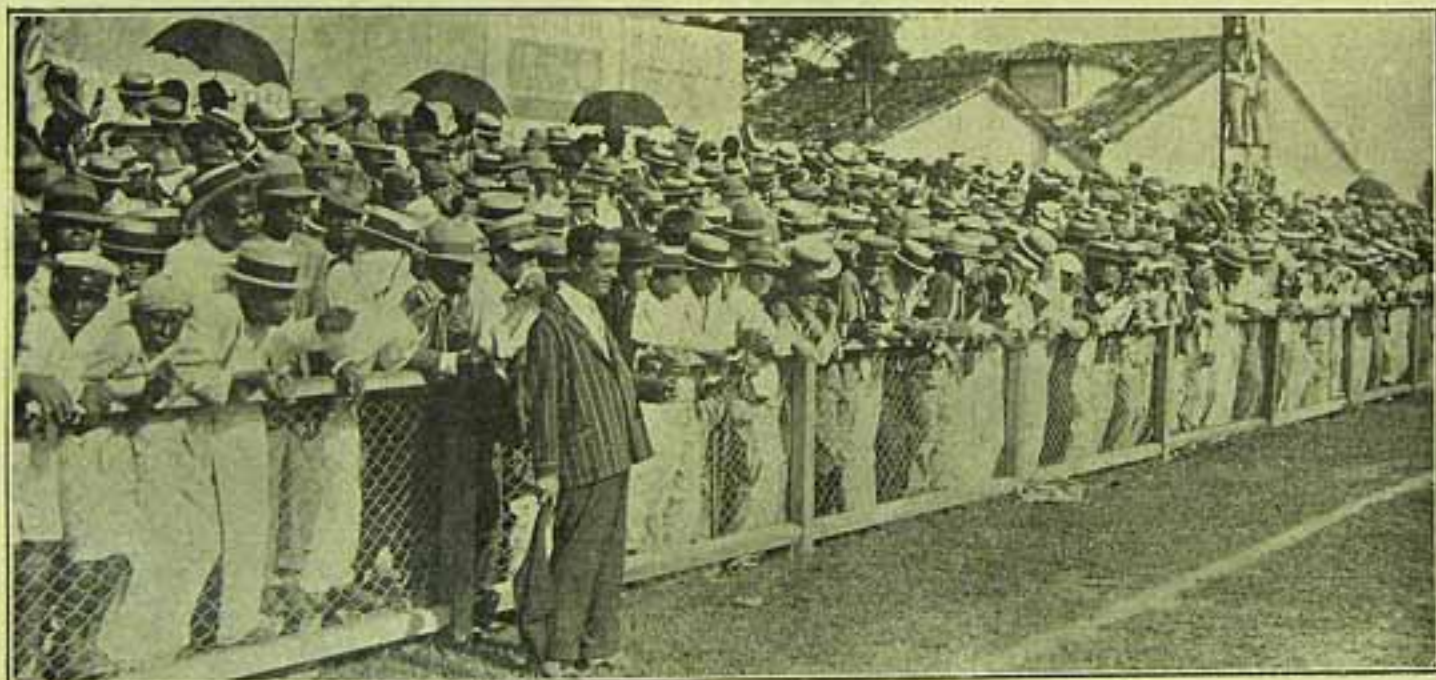
Durante a reunião do Conselho Penitenciario para a distribuição das cadernetas de

livramento condicional aos detentos, vendo-se na presidencia o Dr. Madureira Pinho.

" O M A L H O " N A B A H I A



Chegada à Bahia da Embaixada Capichaba, de foot-ball, vendo-se o Dr. Carlos Spinola, representante da Confederação Brasileira de Desportos. À direita: o Dr. Carlos Spinola e o presidente da Liga Bahiana entre o juiz e o chefe da delegação Capichaba.



Durante o jogo Bahia x Espirito Santo



Aspecto das arquibancadas durante o jogo Bahia x Capichaba

A
MOR-
TE
DE
UM
ESTA-
DIS-
TA



Aspecto de uma rua de Montevidéo, por ocasião da passagem de enterro de Batlle y Ordoñez. Como se vê, os funeraes do grande estadista que tão bem dirigiu os destinos da Republica Uruguaya, foram de rara imponencia e rostraram bem quanto era amado pela sua gente. Ao lado, um dos ultimos retratos do ex-presidente Ordoñez.

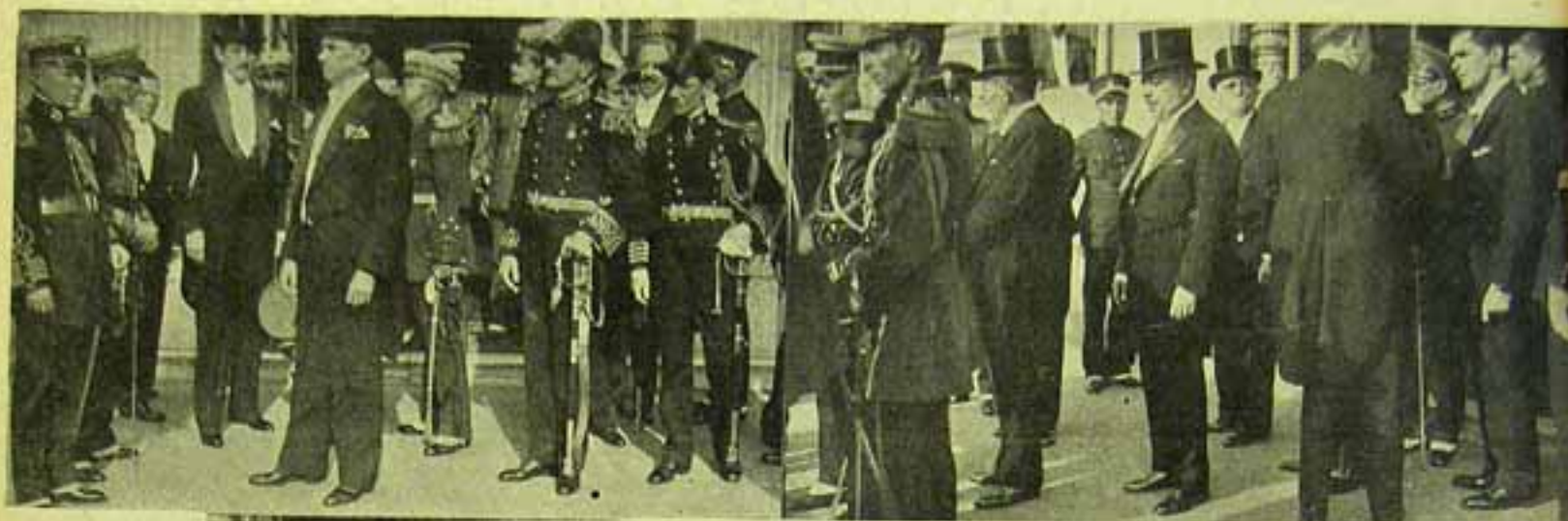
COMO PILHERIA, É MAGNIFICA...



MELLO VIANNA: — Então, desanimados, hein? ..

JOSE BONIFACIO: — Qual! O P. R. M. continua, agora, mais coeso e forte do que nunca!

O 40º ANNIVERSARIO DA



O Sr.
Mello
Vianna,
a'mirante
Pinto
da Luz,
senador
Mendonça
Martins
e
autoridades
militares.



O Sr. Octavio Mangabeira e altas
autoridades.



Diploma-
cia.



Officiaes da Missão Franca
Min'stro Geminiano da Franca
NO PALACIO
Marinha e Senado



REPÚBLICA BRASILEIRA



*Corpo diplomático e officialidade
brasileira.*



*Exerci-
to.*



*Membros
do Corpo
Diplomático
e officiaes
de terra e
mar
deixando o
Palácio do
Governo,
no dia 15
de
Novembro.*



Officialidade dos Bombeiros

Desembargador Ataulpho

DO CATTETE

Exército e Marinha

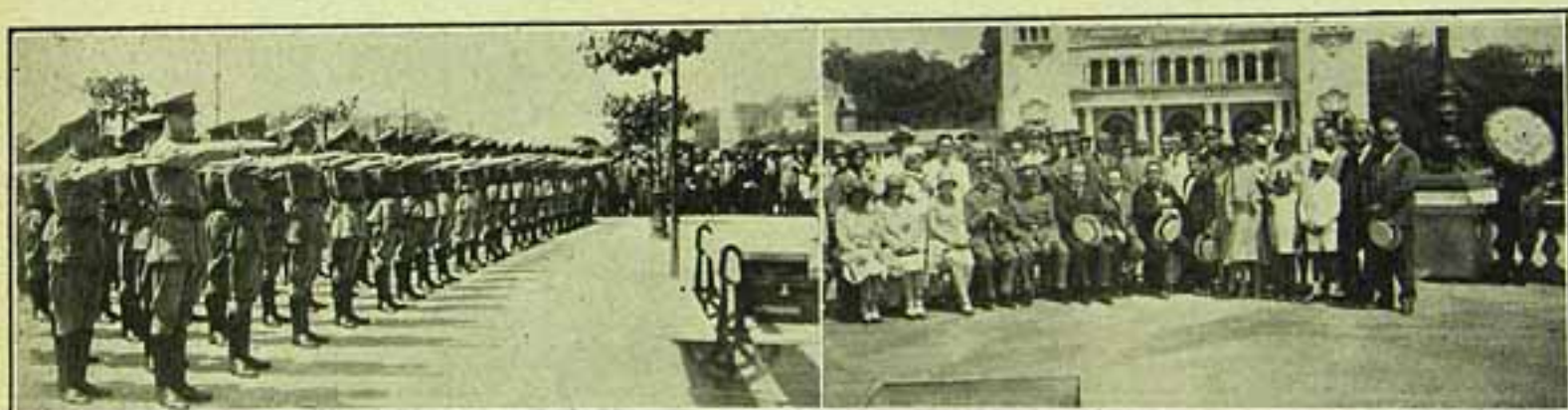




Os atiradores que vieram disputar o Campeonato de Tiro num grupo fraternal



A festa do Sr. ministro da Marinha aos officiaes estrangeiros, no Club Naval

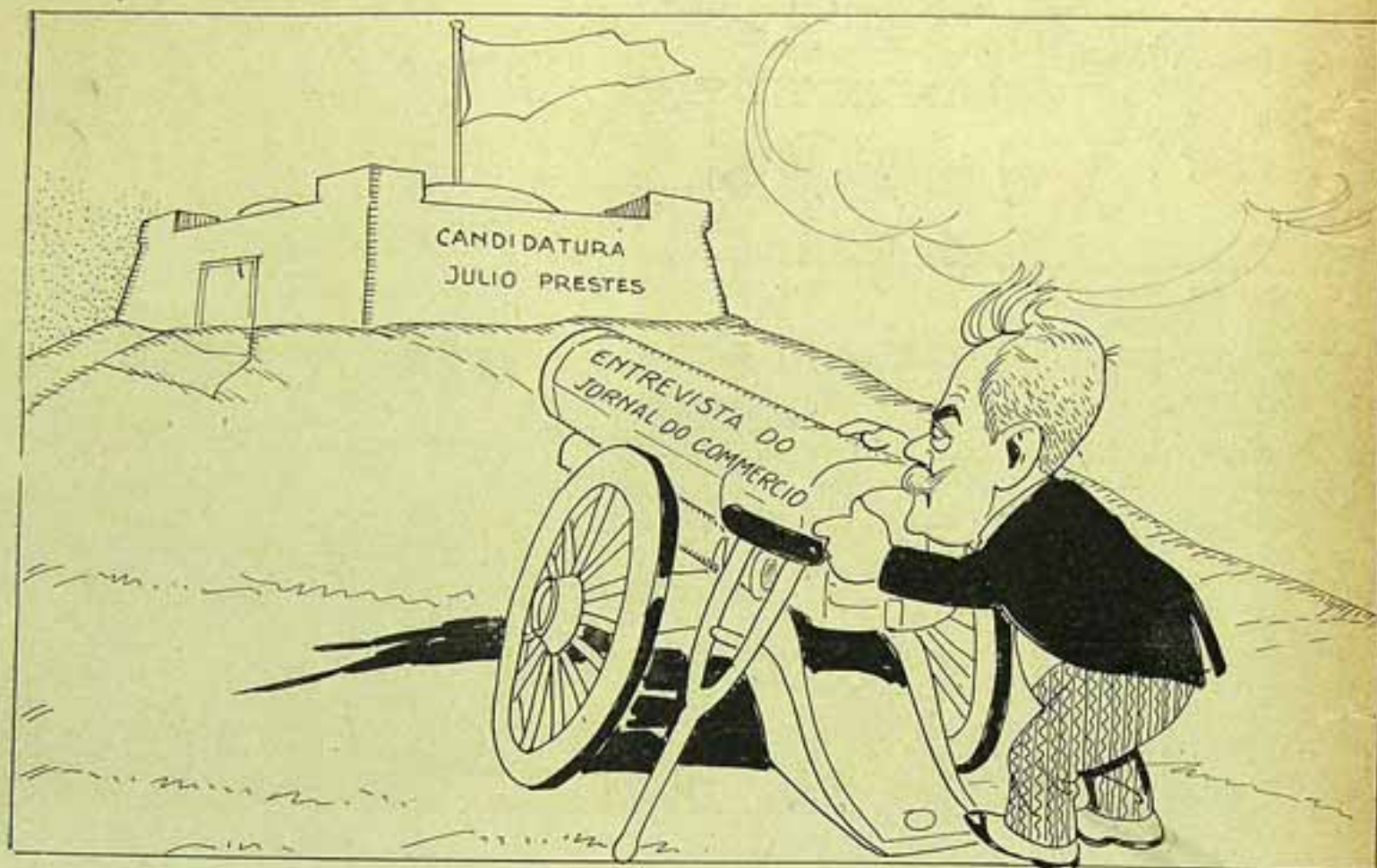


O juramento à Bandeira pelos reservistas da A. E. no Commercio

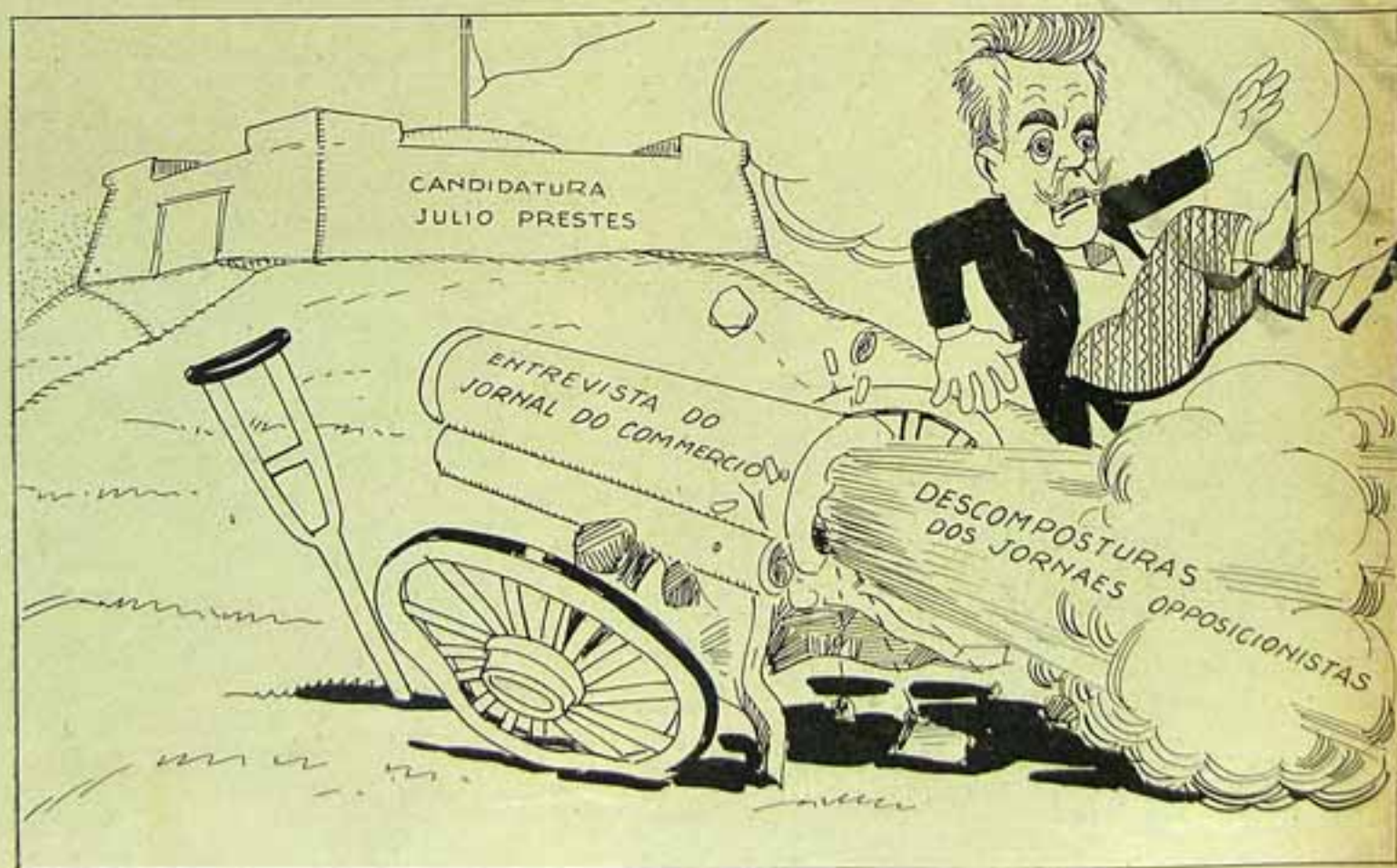


Na Embaixada Inglesa, durante a festa em beneficio do Templo Britannico e homenagem ao general Osorio pela missão militar uruguaya.

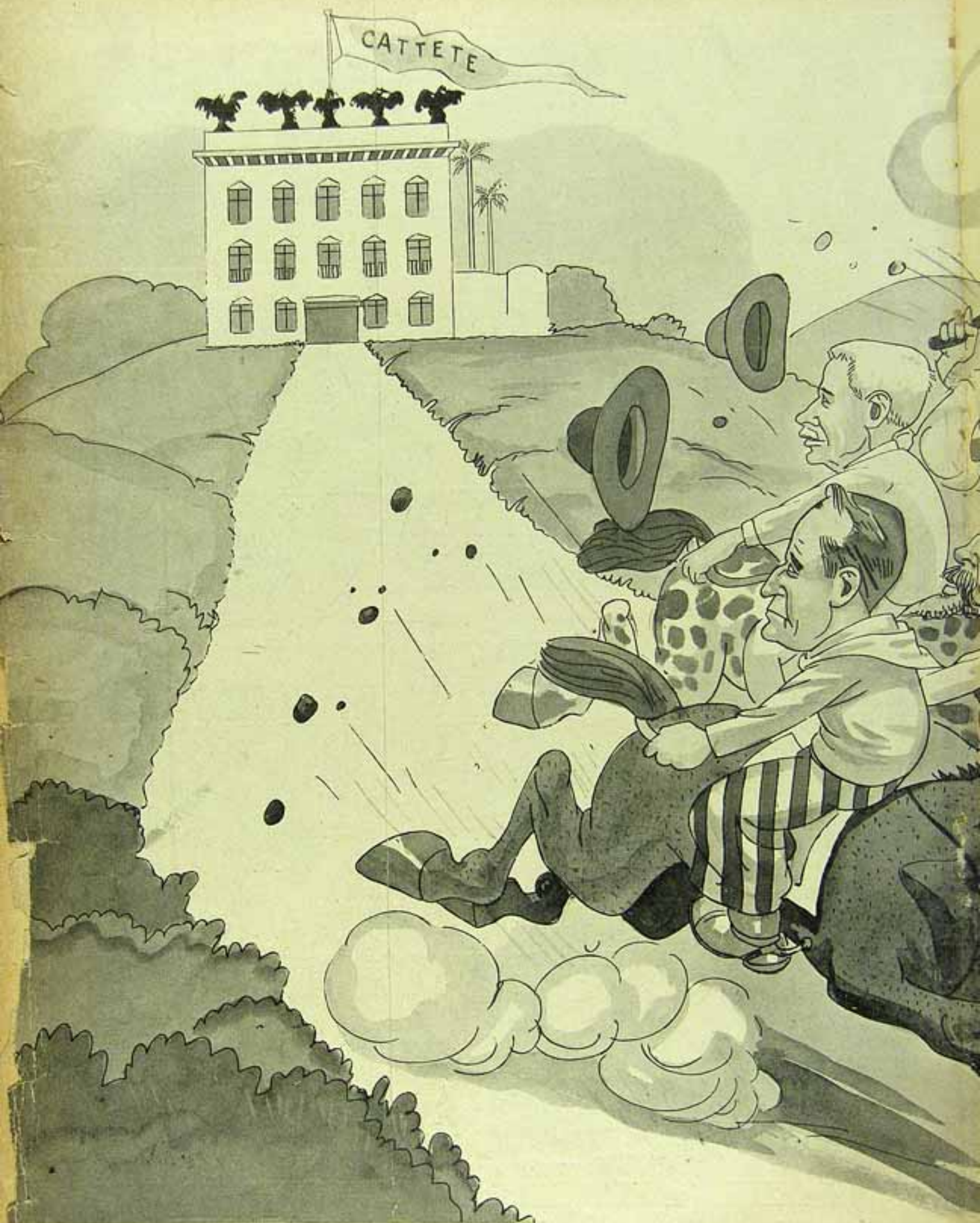
U M A B O A " P E Ç A " . . .



O "tiro" veio preparadinho da Europa...



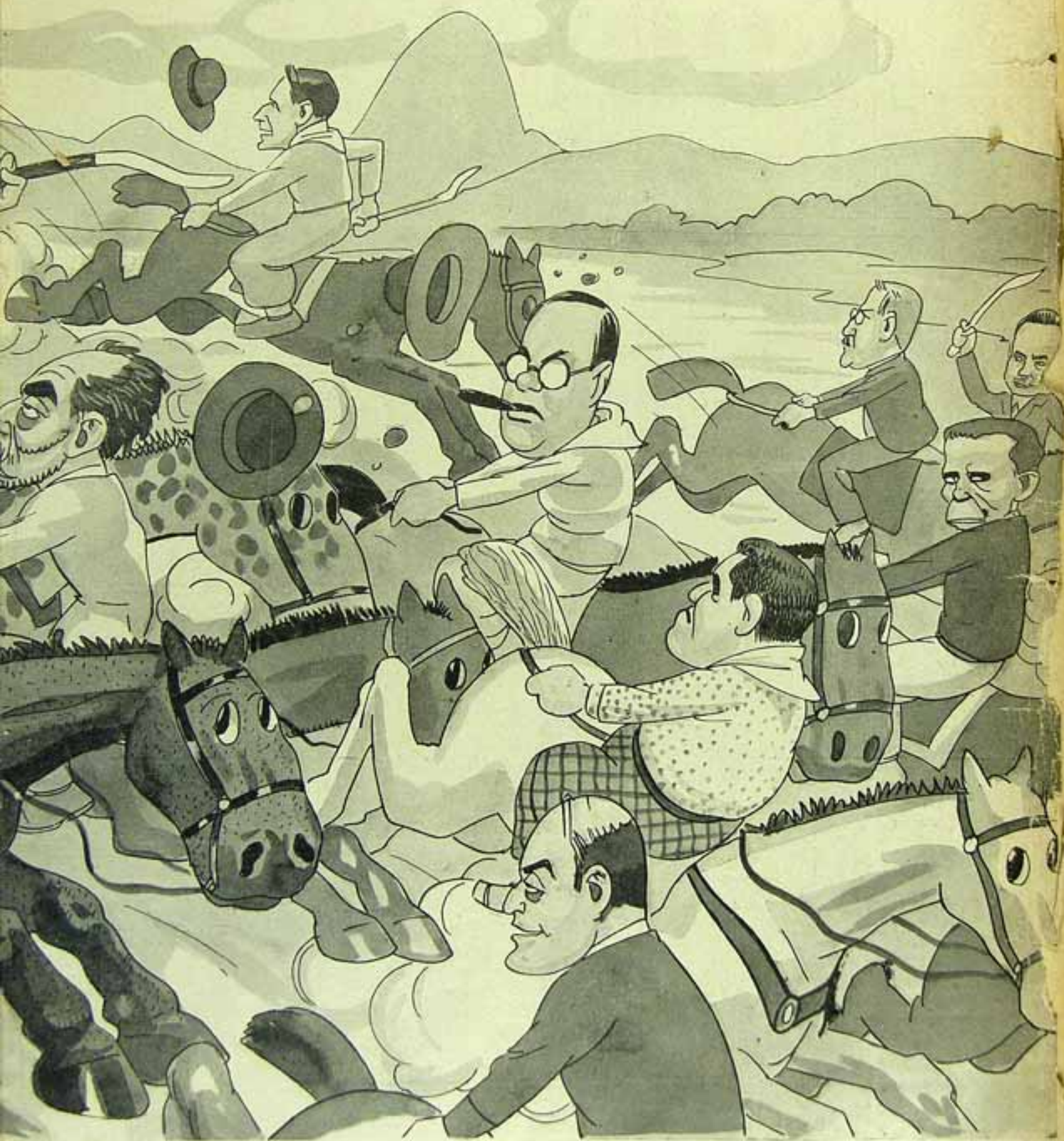
...mas saiu pela culatra!...



Na marcha triumphal para a conquista

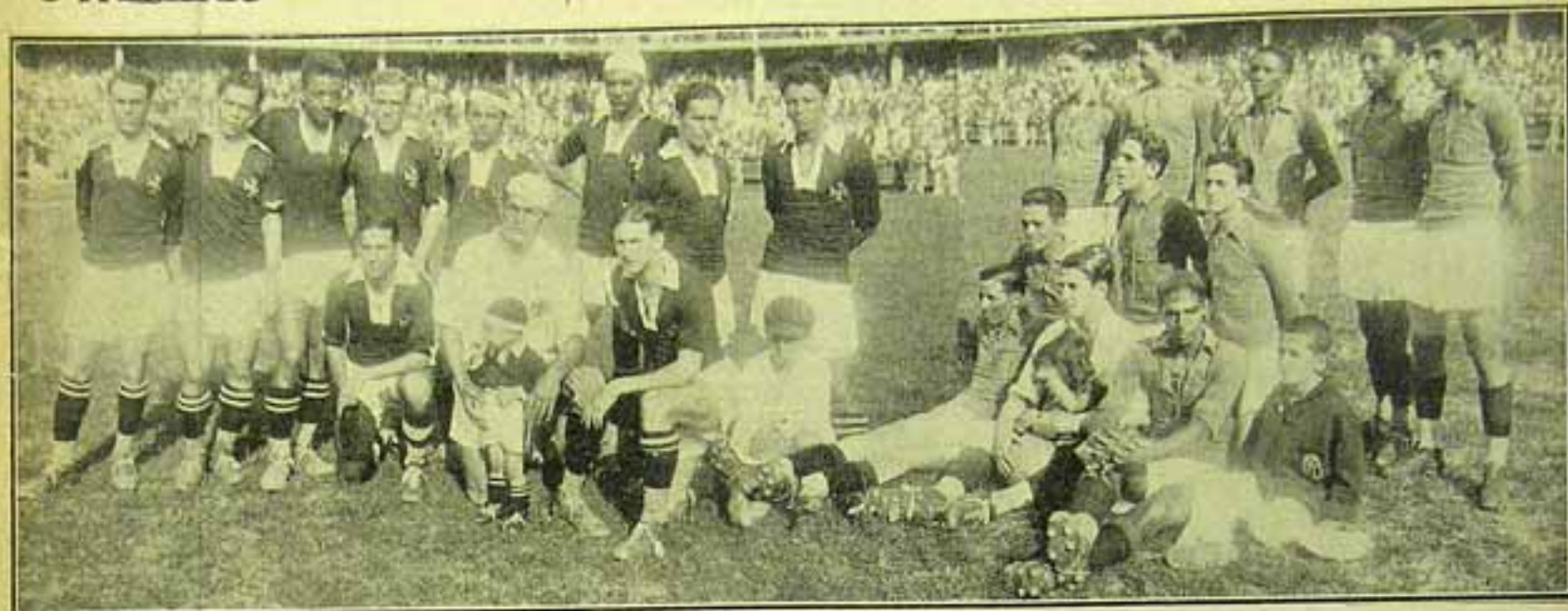
C A V A L L A R I A

(Com a attitudo do Sr. Mello Vianna, que resolve apoiar a União Federal, os aliados sentem-se "mais forte e mais confiantes na victoria").

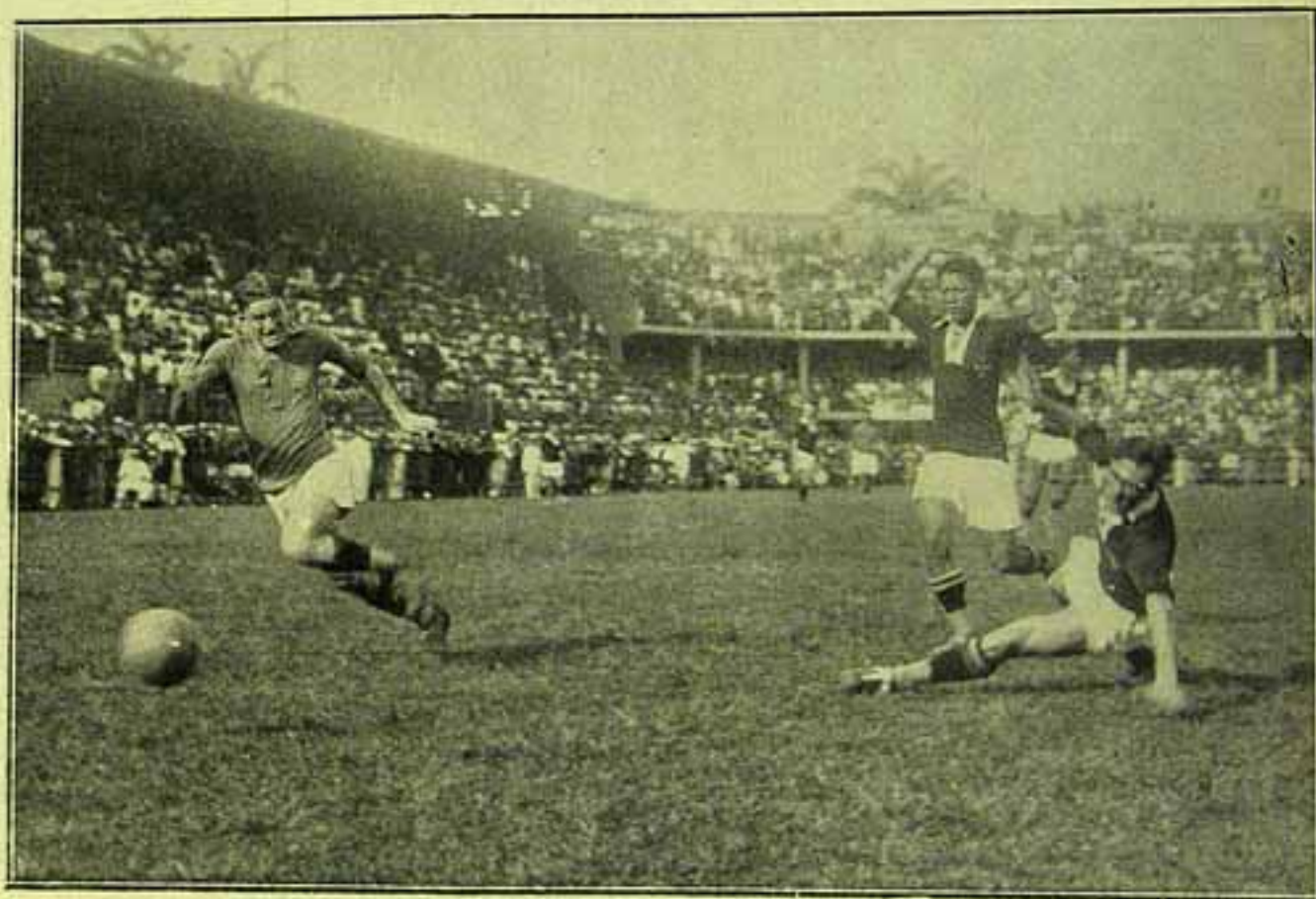


do Cattete, ninguém pôde com a Aliança...

o Malho



VASCO
X
AMERICA



Um magnifico aspecto do jogo



No Stadium, durante a peleja America x Vasco da Gama

Os teams

que

mais uma

vez

empataram

no dia

15 de

Novembro.

O empate foi de

1 x 1.

NO ESTA- DO DE SÃO PAULO

*O Sr.
presidente do
listado,
rodeado de
altas
autoridades,
na recepção
em Palácio.*



*A
officialidade
da
Força
Pública,
em
frente à sede
do governo.*

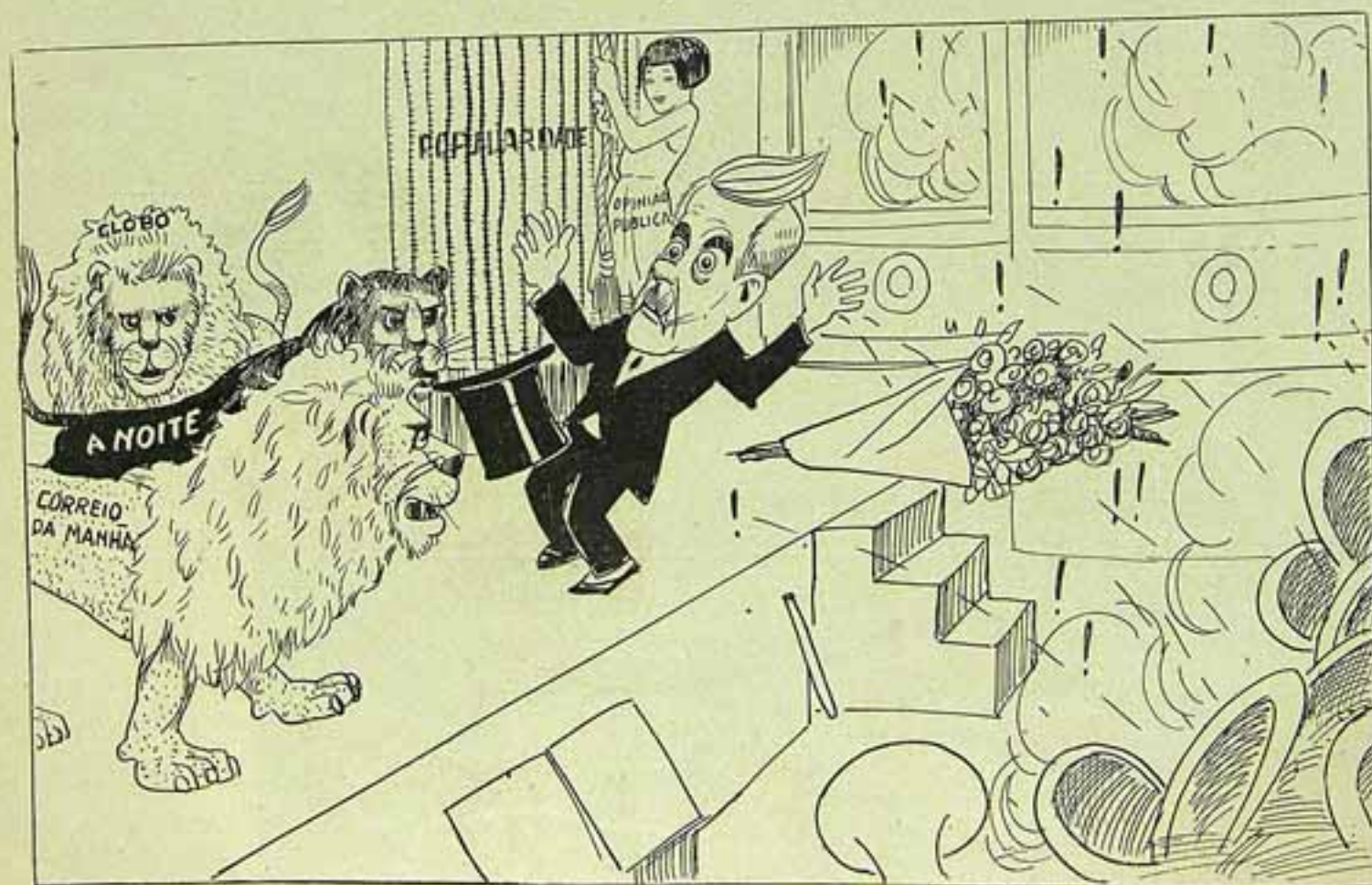


*O desfile
da
Cavalaria
da Força
Pública.*

O FRACASSO DO ACTOR

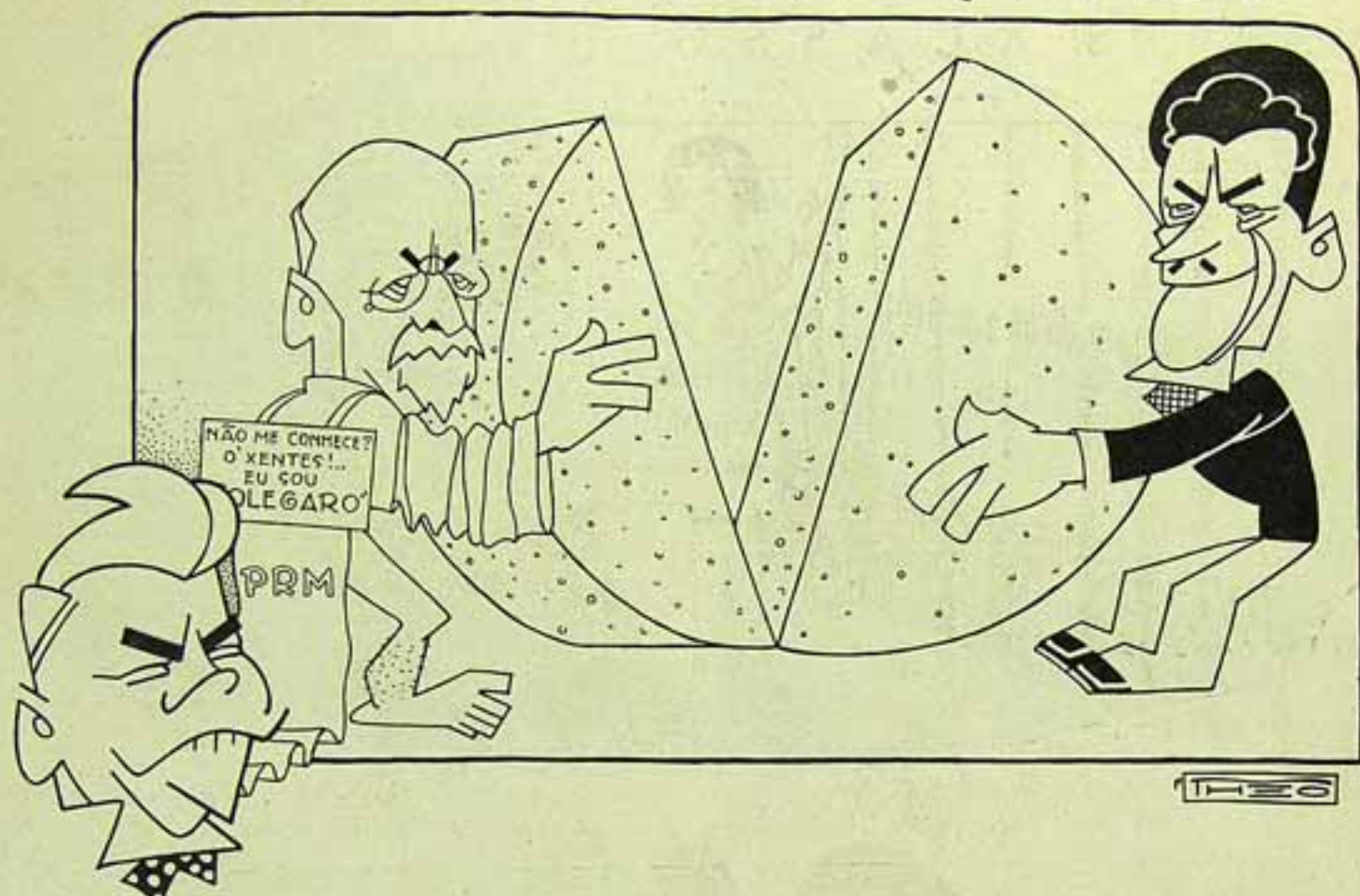


Tio Pita caminhou firme para o palco...



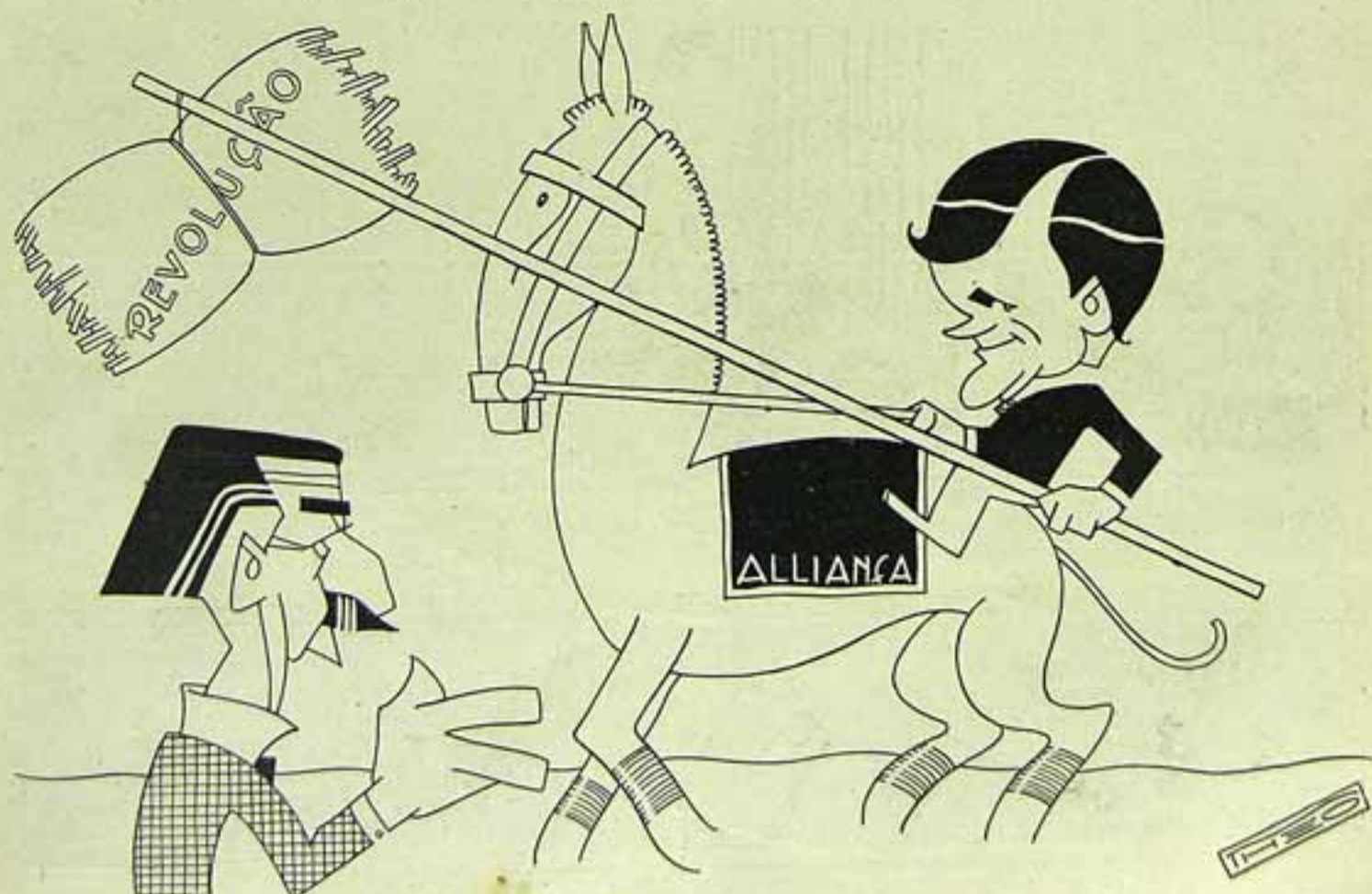
...mas não lhe deixaram representar o seu papel.

A PARTILHA DO QUEIJO



WASHINGTON: — Esse Mello Vianna bem mostra que é meu companheiro de chupa: — ficou logo com o maior pedaço...

DOCE ESPERANÇA

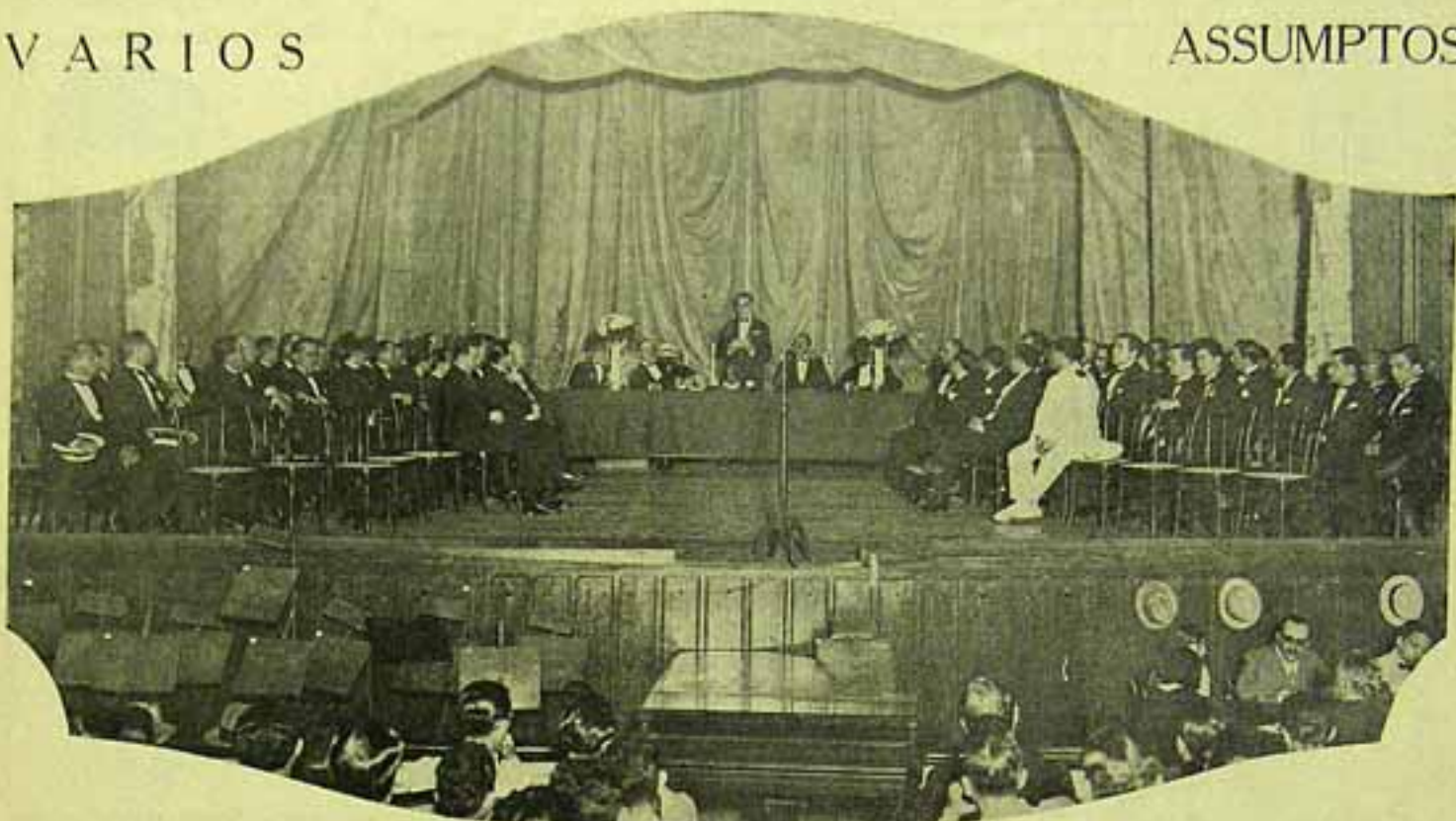


BORGES: — Vamos deixar de fanfarronadas!

J. NEVES: — Mas, sem o feixe de capim, o burrico não vai para diante...

V A R I O S

ASSUMPTOS



Sessão de abertura do 5º Congresso Brasileiro de Hygiene, reunido em Recife, vendo-se o professor Clementino Fraga, director do Departamento Nacional de Saude Publica, fazendo o discurso inaugural.



Depois do almoço ao Dr. Oscar Santos, oferecido pelos seus amigos e collegas, em regozijo pela sua nomeação para representante do Ministerio Publico, no Tribunal de Contas.



Durante a exposição de Arte Decorativa Allemã, na Escola de Bellas Artes



**Esmalte - Creme -
Água de Colonia**

Gaby

Premiado no estrangeiro,
Rio e S. Paulo.

Ultimo desejo

Quando a flôr que te encerra a mocidade,
Emmurchecer numa estação da vida,
E as tuas esperanças (que saudade!)
Levar-te as illusões em despedida...

Oh, tu, a soluçar o teu passado,
Has de ler estas linhas, — meu desejo...
E — quem sabe? — talvez, já sepultado,
Eu não possa assistir o que an'evejo!

Mas, si chorando tua desventura,
Meus versos recordares um momento,
Resas-os com fé ma s santa e com ternura.

Porque em te vendo tanto sentimento,
Minh'alma boa, cheia de tristura,
A teu lado estará, no sofrimento.

GUARATIM

(R/o)



Souto
RIO
FERREIRA SOUTO & CIA

**E' O PRODUCTO DA
MAIOR E MAIS BEM
MONTADA FABRICA DA
AMERICA DO SUL**

Pela sua inconfundível perfeição, elegancia, durabilidade e bom gosto, FOI O UNICO que obteve a mais alta classificação na Exposição Internacional do Centenario, da Independencia do Brasil em 1922.

HORS CONCOURS

A' venda em todas as boas casas da Capital e dos Estados

Fabrica: **FERREIRA SOUTO & C.**

RUA FONSECA TELLES, 18 A 20
RIO DE JANEIRO



Festa da Penha — Capital — Um "jazz" que animou e alegrou os festeiros daquela santa padroeira.



PARA-TODOS

é a revista querida da sociedade brasileira.

AS VIAGENS DE TURISMO INAUGURADAS PELO LLOYD BRASILEIRO



O pátio do armazém 14 do Cães do Porto, à hora da partida do "Almirante Jaceguay".



A retirada dos que, com saudade e inveja, foram despedir-se dos turistas a bordo.

A actual directoria do Lloyd Brasileiro, composta do Dr. Amantino Camara e dos commandantes Romeu Braga e Brígido Sobrinho, teve a feliz idéa, louvável sem nenhuma reserva, de crear uma linha de turismo entre Mãos e Buenos Aires e que foi já inaugurada, na ultima semana, com a partida d'aqui para o Prata, do "Almirante Jaceguay", elegante e confortavel unidade da frota nacional. O successo obtido pela iniciativa justifica a satisfação dos operosos directores do Lloyd, que vêem,

desde o início, coroada de franco exito a sua acção em favor de um nosso maior intercambio com os países do sul, o que dispensa comentarios quanto ás vantagens que nos trará e á significação que comporta.

O "Almirante Jaceguay" partiu d'aqui, sob o commando do capitão Arnaldo Muller dos Santos, com sua lotação completa e num ambiente festivo de musica e alegria.

Annuncia-se para 23 deste outra viagem deste genero, que continúa a despertar o máximo interesse.



A alegria dos que partem para uma excursão encantadora



As difficuldades com que, de ordinario, se organizam os ministerios lá por fóra é um facto que entre nós despertará sempre estranheza.

Nós não comprehendemos como em terras de tanta fartura de homens, a exemp'o dos velhos países populosos da Europa, possam os governos custar assim a arranjar uma duzia de cidadãos dispostos a acceitar os encargos decorren'tes do seu exercicio. A cousa ainda mais inexplicavel se nos afigura quando, por outro lado, attentamos no contraste que neste terreno offerecemos. Aquí, os embaraços a vencer neste terreno são exactamente os relativos á

escolha dos nomes entre a infinidade dos candidatos que para tanto se apresentam.

Ao contrar'o do que acontece por lá, no Brasil, quem por ventura, não quer ser ministro? Dir-se-á que na differença dos reg'mens reside a explicação do caso. Mas, a es'a razão se poderá oppôr o argumento do tempo em que praticavamos a monarchia constitucional, com os seus gabinetes rotativos e presos aos movimentos do Parlamento. Mesmo ali, mal se derrubava um ministerio logo o outro apparecia com uma rapidez que nos dava a impressão por vezes de já estar de ha muito prompto... Os motivos não devem ser esses, portanto, que

tenhamos, sendo menos cultos, maior numero de capazes? Não é provavel, pelo menos...

Resta examinar a hypothese da propria differença entre as administrações de lá e de cá, as primeiras accumuladas de problemas graves e complexos, enquanto que as segundas exoneradas até aqui de encargos maiores. Neste caso porém, teriamos que considerar também a razão neutralizante das reservas de saber que a experiencia dos negocios apresenta a seu favor. E ficaremos desse modo, deante sempre de uma duvida, que só a consciencia de cada um poder'a esclarecer...

CHRYSLER



MAIS VICTORIOSO QUE SEMPRE
COMO GUIA DO AUTOMOBILISMO
APRESENTA OS NOVOS TIPOS 66 — 70 — 77

66"



Os engenheiros de Chrysler conseguiram com os seus novos productos de sciencia e arte uma admiravel victoria que ultrapassou de tal maneira os padrões estabelecidos ha mais de um quarto de século no fabrico de automoveis, que os tornaram de todo antiquados.

Mais uma vez o Chrysler sobrepuja tudo quanto até hoje se conhecia em materia de força, marcha, commodidade e luxo no espaço disponível com este seu novo producto que em belleza, funcionamento e qualidade é sem rival.

O Chrysler estabelece assim um novo padrão que o futuro ha de proclamar como a mais admiravel revolução jámais registrada na historia do automobilismo

Qualquer agente está prompto a lhe demonstrar os mais perfeitos carros de Chrysler. E nós, como todos os nossos representantes, temos a honra de convidal-o a uma visita e demonstração.

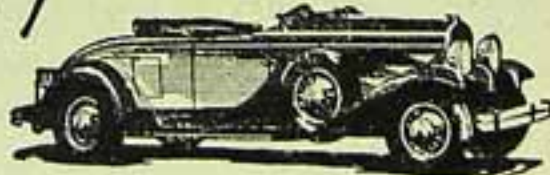
70"

COM MUDANÇA RAPIDA E SUAVE



77"

COM MUDANÇA RAPIDA E SUAVE



CHRYSLER

DISTRIBUIDORES:

AUTO MERCANTIL BRASILEIRA, S. A.

Avenida Rio Branco, 247

Telep. Central 1744 - 2407

o Malho

A CERA MERCOLIZED REVELA A BELLEZA OCCULTA

Todas as senhoras podem livrar o seu rosto do feio aspecto, que lhe dá a pelle murcha, empregando, para tal, a Cera Pura Mercolized que se adquire em todas as pharmacias. Seguindo o tratamento indicado pelas instruções a Cera Mercolized fará desprender a epiderme gasta e murcha, fazendo com esta desaparecerem todos os defeitos da face taes como sardas manchas, espinhas, etc. e assim a cutis recupera o delicado aspecto juvenil.



A nota do Cattete sobre o movimento de forças no paiz teve entre outras a virtude de esclarecer a situação dos quadros no Exército. Até aqui elles só existiam em verdade no papel. Ahii, sim, as unidades figuravam por inteiro... Chegava-se desse modo a factos verdadeiramente irrisorios, como o de batalhões, regimentos, brigadas, sem soldados, nem officaes! O governo pensou que pondo termo a esta situação seria alvo de aplausos... Enganou-se, no entretanto os patriotas que andam pelas esquinas da imprensa proromperam apenas em protestos ensurdecedores contra a providencia. Foi um deus nos acuda!

Só não chamaram o Sr. Washington Luis de liberal...

Agora, diga-nos cá o leitor á puridade: que a alteração pode merecer dos governantes uma gente desta ordem?



Para Todos..

Semanário elegante de modas, artes, lettras, theatro e musica



CREANÇAS MINEIRAS
Philippe Kemp
(Nova Lima)



O Dr. A. Marques de Souza, medico-pediatra muito conceituado em S. Sebastião do Paraíso e um dos chefes prestigiosos da Concentração Conservadora no Sul de Minas, pade é, talvez, o mais antigo propagador da candidatura Julio Prestes á presidencia da Republica.

Francamente, vamos lá, diga! Da nossa parte, temos a impressão de que elles não fazem jús a nenhum...

Chromo

ROÇA. A noites é tristonha.
Não luz a lun singela.
Nem ha um riso de estrella.
A escuridão é medonha.

Uma garôta risonha,
A Bê, que também é bella,
Alegremente, a janella,
Canta uma canção e sonha...

A porta, "nhô"Quim, fumando
Uma viola dedilhando,
C'os olhos no céu cravados.

Selsma... Lembra, com certeza,
Quando elle mais "nhá" Theresa
Eram jovens namorados...

J. GAMBA



Em meados do mez de Dezembro, nas vespersas festivas do Natal, na imaginação das creanças anda a voar um desejo, um anseio pe'la posse dos maravilhosos brindes que Papae Noel guarda no sacco de surpresas. Nenhum brinde, porém, é mais cobiçado do que o "Almanach d'O Tico-Tico". Este anno essa publicação vae exceder, quer na sua confecção material, quer no copioso e educativo texto, a dos annos anteriores. As mais bellas historias de fadas, os mais lindos brinquedos de armar, comedias, versos, historias, lições de cousas tudo, enfim, conterá o primoroso "Almanach d'O Tico-Tico" para 1930, a sahir em Dezembro.

ACADEMIA DE COMMERCIO

Officialisada - Subvencionada - Fiscalisada — Fundada em 1902-Dirigida por Professores da Universidade
CURSOS: ADMISSÃO (1º anno) — GERAL (4 annos) SUPERIOR (3 annos)

Execução integral do Decreto n. 17.329 de 28-5-1926 que regulamentou o ensino commercial

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS PARA AMBOS OS SEXOS

HORARIO: turnos 1º (8-12); 2º (12-17); 3º (19-22)

MATRICULAS EM 1929 — 606 estudantes; (170 moças)

INSCRIPÇÕES A EXAMES — de admissão — 15 a 20 de Janeiro de 2ª época — 1 a 5 de Fevereiro.

PEÇAM PROSPECTOS — PRAÇA QUINZE DE NOVEMBRO — TELEPHONE NORTE 7842

CALLOS

CALLOSIDADES E JOANETES



ESQUECIDOS NUM INSTANTE

Um minuto depois de aplicar o emplastro Zino-pads do Dr. Scholl, V. S. se esquecerá de haver sofrido qualquer destes incommodos.

Vende-se em todas as Pharmacias Sapatarias do Brasil.

PREÇO 3\$500

Pedem amostras e o livrinho "Tratamento e cuidado dos Pés" do Dr. Scholl à

CIA. DR. SCHOLL S.A.
RUA OUVIDOR, 162 RIODE JANEIRO

CAPEBENO

(INTRATO DE CAPEBA)

VANTAGENS:

Cholagogo de acção directa sobre o aparelho hepato-biliar. Dissolvente dos calculos biliares. Regulador das funções hepáticas.

INDICAÇÕES:

Em todas as affecções hepato-biliares e perturbações intestinaes ligados ao máo funcionamento do fígado.

DOSES:

1 colher de chá em um calice com agua ou leite duas ou tres vezes por dia.

GRANDES LABORATORIOS
LEONCIO PINTO

Instituto Bio-Chimiotherapico
sob a direcção do Dr. Leoncio
Pinto, professor na Faculdade
de Medicina.



L. PINTO & CIA.
Rua da Alegria (Castanheda), 23,
23ª, Rua do Castanheda, 2

— BAHIA —

ADEUS RUGAS!

3.000 DOLLARES DE PREMIOS SE ELAS NÃO
DESAPARECEREM

A mulher em toda a idade pôde se rejuvenescer e embelezar. É facil obter-se a prova em vosso proprio rosto em pouco tempo. — Experimentae hoje mesmo o RUGOL.

Creio scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza, Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL opera em vosso rosto uma verdadeira transformação. vos embeleza e vos rejuvenesce no mesmo tempo.

RUGOL differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvidos pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL evita e previne as rugas precoces e pés de galinha e faz desaparecer as sardas, pannos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. É absolutamente inoffensivo. Até uma criança recém-nascida poderá usal-o.

RUGOL dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA — Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta innumerous imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não accete substitutos, exigindo sempre:

RUGOL



Mme. Mary Vigier escreve:

"Meu marido, que em sua qualidade de medico é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio"

Mme. Souza Valence escreve:

"Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afejavam o rosto e, depois de usar muitos cremes annunciados, comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL obtendo a desappareição não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me conheciam."

Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias. Se v. a não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar, que immediatamente lhe remetteremos um pote

Unicos cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS, Rua Ven. Mau Braz, 22-sob. — Caixa 1379 — SÃO PAULO

COUPON

Sra. Alvim & Freitas — Caixa 1379 — São Paulo.

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de \$1000 afim de que me seja enviado pelo correio um pote de RUGOL:

Nome.

Rua.

Cidade.

Estado. (O Malho)



PELO COMBUSTIVEL NACIONAL!

Temos aqui, repetida vezes, commentado o onus que pesa sobre a economia brasileira, desorganizando-lhe as finanças, com a importação cada dia maior de gasolina. O assumpto merece que ainda uma vez a elle voltemos, insistindo na necessidade, no imperativo moral que cabe ás nossas autoridades de animarem e protegerem os succedaneos nacionaes da gasolina estrangeira, como os derivados do alcool, até que as nossas jazidas petrolíferas possam ser convenientemente exploradas.

Adduzir novos argumentos para justificar tal necessidade de assistência aos combustiveis nacionaes, é chover no molhado.

A gasolina estrangeira entra no nosso paiz contra a sahida do já minguaudo ouro brasileiro. E isto num augmento, de anno para anno, que torna dispensavel qualquer commentario ás cifras que abaixo publicamos e ha d'as d'vulgadas pela "A Noite":

No periodo quinquenal de 1924 a 1928, importámos gasolina, na seguinte proporção:

1924	89.303 toneladas
1925	143.318 "
1926	152.552 "
1927	201.242 "
1928	254.324 "

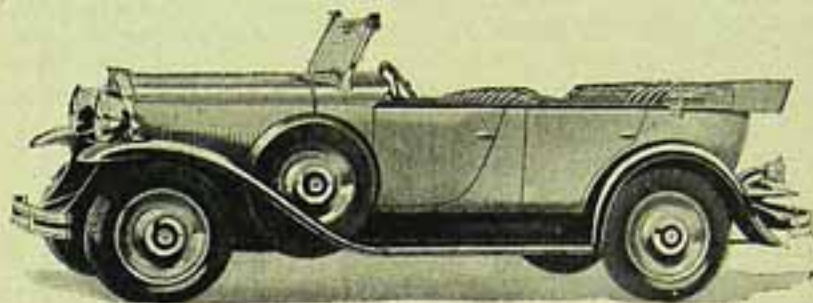
Para fazer essas toneladas de gasolina, remettemos para o exterior, em ouro:

1924	1.535.000 libras (62.571.000\$000)
1925	2.338.000 " (93.513.000\$000)
1926	2.404.000 " (81.301.000\$000)
1927	2.694.000 " (110.724.000\$000)
1928	2.882.000 " (117.436.000\$000)

Meditem sobre isto os financistas nacionaes!...

O TRAFEGO DE OMNIBUS NA AVENIDA RIO BRANCO

O Rio de Janeiro sempre ponde gabar-se de ser uma das cidades de peor serviço de trafego urbano. Não precisamos ir ao estrangeiro. São Paulo é uma cidade de pe-



O "Hupmobile" phaeton de 6 cylindros

quenssima extensão, comparada com a capital da Republica, que se estende numa area que, dizem os viajados, ser a maior occupada por uma cidade, em todo o mundo!

Deixemos, porém, de lado a possivel vaidade de alguns patriotas quererem que a Europa ainda uma vez se curve ante o Brasil...

A area occupada por São Paulo é inuitissimo menor que a occupada pelo Rio. Junte-se a isto o testemunho das estatisticas, provando haver mais automoveis matriculados na Paulicéa do que aqui. Pois ainda assim os paulistas desfrutam as vantagens de um trafego que, não sendo de summa perfeição, sera para nós cariocas uma delicia.

Aggravando este nosso mal carioca, vieram os omnibus, ha cerca de tres annos, atravancando as ruas centraes da cidade, inclusive a Avenida Rio Branco, que se torna um verdadeiro desespero ter-se necessidade de tomar um automovel num caso de urgencia.

A imprensa se faz agora eco das queixas da população, exigindo a retirada dos omnibus da Avenida. O problema não parece offerecer outra solução. A's horas de maior transito naquella via central alinham-se dez e vinte omnibus, á espera que se abra o signal para sua passagem. Sendo o numero de omnibus excessivo, a cauda do alinhamento fica para além da rua anterior, cujo signal em sentido transversal fica "aberto"... mas atravancado pelos gigantes. Quando os omnibus se põem em marcha, o signal da rua transversal accende a luz vermelha, o que faz continuar a impossibilidade de transito das dezenas de carros já á espera ha dez e mais minutos!

A solução, pois não poderá ser outra que não a retirada dos omnibus da Avenida Rio Branco, para que, ao menos, possamos gosar o regimen do transito antigo... um pouco menos mal.



O novo modelo do "Hupmobile" sedan de 6 cylindros



Para todos... a melhor revista semanal, traz, em seu variado texto, photographias das mais recentes novidades mundiaes e bellissimas charges a côres.



Musicas e Discos

OUVERTURE

"Com o objectivo de estimular, sempre e cada vez mais, o desenvolvimento da Musica Popular e caracteristicamente brasileira, a tradicional Casa Edison acaba de instituir um grande concurso, que constituirá fatalmente o maior successo no genero, visto que até agora nunca houve outro com proporções tão vultosas e em bases tão interessantes para os compositores e bem assim para o publico."

E' com estas palavras que a Casa Edison lança pela imprensa as condições de um torneio musical, destinado a escolher as melhores produções populares a fazerem época nos proximos folguedos carnavalescos.

Effectivamente, foge á regra commun o plesbicio em expectativa, como se pôde verificar pelas suas bases recomendadas.

A Casa Edison promette conceder cinco premios no valor total de dez contos de réis, assim distribuidos: — Para a musica, com a respectiva letra, que fór classificada em 1º lugar, cinco contos; para o 2º lugar, tres contos; para o 3º, um conto; para o 4º, seiscentos mil réis; e para o 5º, quatrocentos mil réis.

São, como se vê, premios elevados e que despertarão, na certa, o desejo dos nossos musicistas em alcançá-los, não só porque representam uma recompensa material apreciável, como porque essa recompensa seria secundada por um triumpho artistico eloquente.

Nas condições e paragraphos concatenados pela Casa Edison, ao baixar o edital de regulamentação do concurso, ha a salientar o seguinte: — Quanto á extensão da musica torna-se absolutamente necessario que a sua execução, no seu andamento normal, incluindo a introdução e sendo cantada com letra completa, não exceda de tres minutos, que é o tempo maximo da execução de um disco por uma victrola; é expressamente prohibido aos artistas que fi-

guram no elenco da Casa Edison como cantores, e bem assim aos musicos que fazem parte do seu quadro tecnico, como contractados ou como auxiliares, tomarem parte no concurso; e as musicas (com respectivas letras) que forem contempladas nas classificações constantes do plesbicio, ficarão sendo de exclusiva propriedade da Casa Edison, que dellas poderá fazer o uso que julgar conveniente, sem mais indemnizações aos seus autores que não sejam os premios já referidos.

Outras exigencias de caracter secundario, como a da observancia do sigillo no pseudonimato e a do prévio entendimento entre os autores da musica e da letra, para que depois não surjam complicações, revelam o cuidado que presidiu a organização da interessante prova que vem de ser instituida pela popular editora de discos e impressos musicas, que é a Casa Edison.

Applaudindo a sua iniciativa grandiosa e digna de ser imitada, *O Malho* se regosija, de antemão, pelo seu exito, e publica, para mais amplo conhecimento dos seus leitores e dos que se possam interessar pelo certamen, as clausulas e dispositivos em que o mesmo se estribará.

E' o que fazemos nas linhas adiante.

* * *

DO GENERO DAS MUSICAS E LETRAS

"Só se aceitam para este concurso SAMBAS ou MARCHAS de caracter bem popular e com sabor carnavalesco, no genero das musicas do CARNAVAL CARIOCA. As letras devem ser graciosas, contendo uma idéa, com seu necessario encadeamento. No caso das letras escriptas em gyria, ou com orthographia viciada, ellas não poderão comportar erros de concordancia, de genero, etc., bem como terão de obedecer ao tratamento sempre na mesma pessoa. Serão recusadas as letras que explorem

assumptos politicos ou que plagiem assumptos já popularizados por outras canções anteriormente dadas á publicidade."

* * *

DO PRAZO PARA O CONCURSO

"O prazo para entrega dos originaes começará na data da primeira publicação das presentes bases pela imprensa e terminará impreterivelmente ás 6 horas da tarde do dia 31 de Dezembro deste anno."

* * *

DA COMMISSÃO JULGADORA

"A Commissão Julgadora compor-se-á de pessoas de reconhecida capacidade artistica, cujos nomes serão publicados por occasião do encerramento do concurso. A sua constituição será a seguinte: — tres musicos de renome; dois jornalistas de importantes órgãos da imprensa carioca; um poeta de nomeada, e um artista consagrado, do theatro l'geiro."

* * *

DO PROCESSO DO JULGAMENTO

"A Commissão Julgadora fará a selecção de 5 musicas que, de accordo com o seu criterio, sejam consideradas as melhores, tomando-se em consideração os seguintes factores, quer com relação á musica, quer com relação á letra: — Técnica, Simplicidade, Originalidade e Belleza dos Motivos. Feita a escolha destas cinco musicas, todas ellas serão orchestradas por um só dos technicos da Casa Edison e ensaiadas tambem por um só dos artistas de maior renome do nosso elenco, afim de, com acompanhamento da nossa famosa orchestra "Pan-American", serem apresentadas ao publico, em um dos maiores theatros, com entrada gratia. Feita a audição, os assistentes, que terão recebido cédulas na entrada do theatro, collocarão na com-

Discos Odeon

Distribuidores Gerais

CASA EDISON - RIO DE JANEIRO

Rua 7 de Setembro, 90
Rua do Ouvidor, 135
CASA ODEON, LTDA.

Rua 8. Bento, 54 — São Paulo
Todos os grandes successos nacionaes e estrangeiros são publicados primeiramente em Discos "Odeon"

END. TELEG: FIGNER

SÃO PAULO

END. TELEG: CASA ODEON



Gravação electrica
Processo Electrico Patentado

potente urna os seus votos, e feita a necessária apuração, ter-se-á então a classificação da cinco músicas de acordo com o veredicto do publico. O local e o dia dessa audição serão anunciadas pela imprensa com a indispensável antecedência. Os envelopes dos originaes classificados somente serão abertos na ocasião da apuração dos votos do publico. Os demais originaes não classificados ficarão á disposição dos seus donos no dia immediato, reservando-se a Casa Edison a faculdade de, extra-concurso, fazer contractos com os autores das muscas não classificadas, mas que possam, entretanto, interessar a casa para gravação em discos ou impressão em papel."

INFORMAÇÕES

"A luz do teu olhar", canção, de Carlos Almeida, e "O querido das mulheres", de J. Machado, perfazem o disco Columbia n. 5119-B. Ambas as peças foram cantadas por Eurysthenes Pires.

— Um disco dedicado á colonia italiana domiciliada entre nós é o de n. 1605, da marca Odeon. Encerra "Giovinezza", hymno official do fascismo, e "Hymno de Garibaldi", outra canção patriótica da terra de Mussolini.

— Eduardo Souto, a cada composição nova que lança ao mercado, conquista mais um triumpho inappellavel. É o que lhe vem acontecendo durante annos repetidos. O ultimo trabalho do festejado maestro para a Casa Edison, que tem, actualmente, a exclusividade das suas composições, é a toada sertaneja "Sarará", que Abigail Maia interpreta com muita propriedade e expressão. "Sarará" está impressa em disco Odeon n. 10.510, tendo no reverso a canção "Meu príncipe encantado", de Armando Angelo, com uns versos encantadores de Guilherme de Almeida, o grande poeta paulista.

— Os "Turunas da Mauricéa" continuam a ter os seus discos disputados pelo publico, o que justifica a ininterrupta gravação de novas chapas desse conjunto pernambucano. Acabam de apparecer as de ns. 10.503 e 10.504, ambas Odeon, contendo "Minha viola é boa", samba, "Dolorosa saudade", valsa, "Roseira", samba, e "Trem passageiro", embolada, o primeiro e a ultima da autoria de Augusto Calheiros, e a segunda e o terceiro de Ratinho e J. Frazão. Cantou os estribilhos e as letras completas, o popular Calheiros.

— Mais um disco humoristico de Pinto Filho e Calazans, que resolveram juntar-se para dar cabo da tristeza nacional, essa doença para que os medicos ainda não encontraram remedio. Gravaram elles dois duetos — "Bonde de Alegria" e "Por conta do Bonifacio" — ambos extrahidos das revistas theatraes do mesmo nome. O numero da chapa é 13.068 e a marca Parlophon.

— "Seu Goyaz" e "Parayba", duas emboladas do maestro Henrique Vogeler, cantadas por Almirante com acompanhamento do "Bando de Tangará", estão no disco Parlophon n. 13.063.

— Ainda Parlophon é o disco 13.067, que encerra o fado "Sonho de "seu" Joaquim", cantado tambem por Almirante; e "Salada", declamação comica, por João de Barros.

— Duas das celebres valsas de Chopin (op. 64, n. 1, e op. 64, n. 2) estão gravadas em disco Polydor n. 22.120, executadas no piano pelo virtuose allemão Michael von Zadora.

— Outro excellente disco Polydor: — "Tempo de Minueto", composição de Paganini, e "Melodia", de Gluck, ambas executadas pelo grande violinista Kreisler. Numero da chapa: 90.044.

— "Natal no Estrangeiro" (Weihnachten in der Fremd) é um disco especialmente dedicado ás colonias allemãs ou austriacas entre nós domiciliadas. O tenor Richard Tauber, creador das operetas de Franz Lehar, canta uma partitura de um doce mysticismo, enquanto o declamador Karl Zander recita um texto, evocando a patria distante. Ha, ainda, o concurso de um órgão e de sinos, que formam a peça encantadora. O numero do disco que contém "Natal no Estrangeiro" é n. 1.609 e a marca é a celebre Odeon.

— Os trechos da opera "Nerone", de Arrigo Boito, o autor de "Mephistofeles", ainda não estão bastante divulgados, entre nós. Peça nova, somente representada no Rio numa recente temporada lyrica do Municipal, não houve tempo para que essa divulgação se processasse. O publico, entretanto, poderá ir tomando conhecimento dessa notavel partitura através do phonographo.

A Columbia vem defazer gravar na sua chapa de n. N. D.-830 as seguintes passagens de "Nerone": "Come é buona" e "Sento che ascende", cantadas pelo barytono Ernesto Badine e pela meio soprano Lina Lanza.

CORRESPONDENCIA

Zaira (Rio) — A letra do "Canto de Amor Pagão" (Pagan Love Song) no seu original inglez, é a seguinte:

"Come with me where moonbeams,
Light Tahitian skies,
And the starlit waters,
Linger in your eyes.
Native hills are calling
To them we belong.
And we'll cheer each other,
With a pagan love song."

Como vê, é apenas um ligeiro estribilho.

— Cecy e Pery (Fortaleza) — Aqui já cahiu da moda. Mas os numeros dos discos são 4231, chapa Brunswick, e 4275, da mesma marca. Não tem letra em portuguez.

Prestista (São Paulo) — Que deseja o illustre correligionario? Os "prestistas", aqui, dão ordens. Quer a letra da canção "Louise", que Maurice Chevalier canta no seu film de estréa — "Innocentes de Paris"? Com todo gosto. Ali vai ella em inglez, porque cremos que não existe em portuguez nem mesmo em francez, pois Maurice cantou-a no idioma de Shakespeare:

"Every little breeze seems to whisper
Louise
The birds in the trees seem to twitter
Louise
Each little rose
Tells me it knows
I love you, love you,
Every little beat that I feel in my heart
Seems to repeat what I felt at the stall
Each little sigh tells me
That I adore you,
Louise
Just to see and hear you
Brings joy I never knew

Bust ot be so near you
Thrills me through and through
Anyone can see why I wanted your kiss
It had to be, but the wonder is this
Can it be true
Some one like you
Would love me,
Louise."

Cabocla (?) — Tu qué tomá meu home" está gravado no disco Veroton n. 10.446 e, segundo cremos, todas as casas vendedoras de chapas o possuem.

TOM RÉO

QUEM FUMA?

Fumar é perder tudo: saúde, tempo e dinheiro.

TABAGIL
(Puramente vegetal)

Cura o vício de fumar em 3 dias! Cada tubo 10\$ e pelo correio 12\$. A' venda nas Drogarias e no depositario: EDUARDO SUCENA.

RUA S. JOSE', 23
MEDICINA POPULAR BRASILEIRA
Rio de Janeiro — Brasil

BELEZA **Cinearte-Album**

Exquisite publicação
em cores do retratos e cores
dos artistas mais notáveis
da tela em todos os países.

BOM COMPRADOR

Certo dia Mark Twain entrou em uma livraria de Nova York para adquirir um volume de quatro dollars.

— Quatro dollars — disse — é o preço de venda para o publico em geral; mais como eu sou periodista, mereço um abatimento...

— Entendido — admttiu o livreiro.

— Permitta-me que lhe diga tambem que sou autor de varias novellas e que como profissional mereço certa bonificação...

— Perfeitamente.

— Devo dizer-lhe que sou accionista da casa, e que, de accôrdo com os estatutos, tenho um desconto de dez por cento sobre as compras...

— Nem mais, nem menos...

— Finalmente, me darei a conhecer... sou Mark Twain... tenho em conta, que vae me fazer uma notinha...

— Com o maior gosto, maestro!

— Então... quanto lhe devo?

— Absolutamente nada, cavalheiro — concluiu o livreiro, com a maior serenidade do mundo — Eu é quem lhe devo um dollar... Se quizer passar lá por casa...

Trad. de — Jayme Cardoso

SRS. CONTADORES

CONVÉM ACOMPANHAR OS PROGRESSOS DE SUA PROFISSÃO, PARA QUE SE NÃO DEIXEM VENCER.

"EVOLUÇÃO DA ESCRITA MERCANTIL"

é um novo livro para os Srs. Contadores e Guarda-livros com idéas modernissimas na pratica apoiadas por nomes como

CARVALHO DE MENDONÇA — SPENCER VAMPRE' — MONTEIRO DE SALLES — RENATO MAIA — PRUDENTE DE MORAES Fº — MIRANDA VALVERDE.

e tantas outras sumidades juridicas.

A' VENDA:

PIMENTA DE MELLO & CIA. — TRAV. DO OUVIDOR, 34.

LIVRARIA ALVES — OUVIDOR, 166
CASA PRATT — OUVIDOR, 125.

LEITURA PARA TODOS

Um magazine mensal que publica um pouco de tudo e que, portanto, a todos interessa, sendo o preferido dos viajantes.

Um Escandalo

Continuam aparecendo em algumas das maiores cidades do Brasil pequenas drogarias ou pequenas pharmacias com os nomes de *Drogaria Gesteira* ou *Pharmacia Gesteira*.

Sem excepção, são pharmacias e drogarias insignificantes, de uma ou duas portas, no maximo, sem capital, sem sortimento, sem importancia nenhuma.

Um Escandalo!

Os seus proprietarios querem somente explorar o conhecido nome *Gesteira*, para que o povo pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira.

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr. J. Gesteira não tem ligação de especie alguma, em cidade nenhuma do Brasil, com as taes *Pharmacias Gesteira* e *Drogarias Gesteira*, tão desacreditadas e ridiculas, a que me refiro.

O Laboratorio do Dr. J. Gesteira no Brasil é em Belém, Estado do Pará.

Devo repetir: em Belém, Estado do Pará.

O outro Laboratorio do Dr. J. Gesteira é em Nova York, Estados Unidos da America do Norte.

Depois disto que acabo de afirmar, ficam todos sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem é socio de *Drogaria* e *Pharmacia* nenhuma no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

Dacio Arthenes de Avila

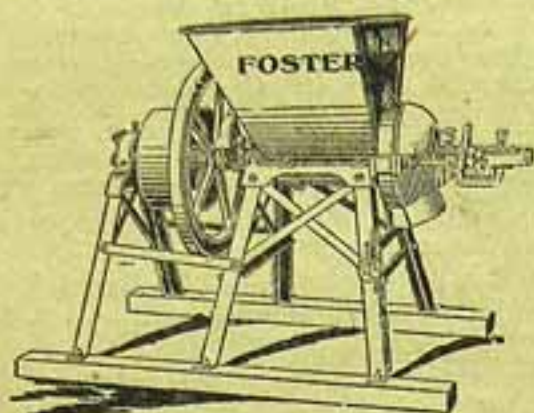
(Director da Fiscalização da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)

MALEITA!!
INNUMEROS ATTESTADOS DE
CURAS COM O REMEDIO
CONTRA-SEZOES
DE CAMARGO MENDES
ENCONTRA-SE NAS BONS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL



Leiam
Cinearte

DESINTEGRADORES "LETZ"



Os desintegradores Letz moem todo e qualquer grão como também o milho com sabugo e palha.

Peça informações:

CASA FOSTER

Filial — AV. RIO BRANCO n. 18 — Rio

Matriz — RUA FLORENCIO DE ABREU n. 52 —
SÃO PAULO.



Ella: — Entre nós está tudo acabado.

Elle: — Espera, mulher. Ainda não acabei de jantar.

GESSY

NÃO USAL-O E MALTRATAR A PELLE

Licença n. 511 de 26-3-906

DE TAQUAREMBO'...

Uma tosse rebelde

Pessoa altamente collocada espontaneamente nos escreve:

"Attesto que tenho feito uso do xarope Pectoral de Angico Pelotense colhendo sempre os melhores resultados que se possam obter com um excelente preparado. Esta tosse rebelde ainda não conheci preparado algum que se lhe possa avantejar. Por ser verdade, passo a presente declaração a bem dos que soffrem."

Taquarembó, município de D. Pedrito, 7 de Maio de 1907.

José Carlos Antonio Severo

Confirmo este attestado. Dr. B. L. Ferreira de Araujo.
(Firma reconhecida).

Este poderoso calmante e expectorante, de acção tão prompta e energica nas tosse, resfriados, coqueluche, influenizas, bronchites, etc., acha-se á venda em todas as pharmacias e drogarias. Ter o cuidado de pedir sempre o verdadeiro "PECTORAL DE ANGICO PELOTENSE".

O PECTORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Depósito geral: DROGARIA EDUARDO C. SIQUEIRA — PELOTAS.

ASSADURAS SOB OS SEIOS, nas dobras da gordura na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., saram em tres tempos com o uso do PO' PELOTENSE. (Lle. 64, de 16/2/918). Caixa 2\$000, na Drogaria PACHECO, 43-47, Rua Andrada — RIO. E' bom e barato. Leia a bulha. Formula de medico.

Um tonico e mais alguma coisa

A VIDA moderna agitada esgota a energia e prejudica a saúde. Por isso, tornam-se indispensaveis os tonicos e reconstituintes para neutralizar estes males.

A Salsaparrilha de Bristol, além de ser um esplendido tonico, possui qualidades depurativas que a tornam muito apropriada para o tratamento de certas affecções do sangue. Não contem drogas nocivas.

A legitima tem o nome em relevo no frasco. A venda nas pharmacias e drogarias, em frascos grandes e pequenos.



5079

O DECLÍNIO DOS SPORTS NAUTICOS NO RIO DE JANEIRO

Como Chocolate explica o facto. — Medidas suggeridas pelo famoso campeão de water-polo.

Embora nos custe ao patriotismo, ao amor das nossas coisas, não podemos fugir à amarga impressão que nos causa um confronto entre o estado actual dos sports nauticos no Brasil e o seu passado, cheio de phases gloriosas. Se houve progresso, este não corresponde à evolução verificada em outros centros. É certo, porém, que pelo menos o water-polo sofreu sensível declínio. Isto nos entristece, tanto mais quanto se trata de um sport dos mais salutares e que entre nós se elevou a um respeitabilíssimo grão de perfeição. O Brasil já foi uma verdadeira potencia em water-polo. Em tal época, talvez não existisse em parte alguma do mundo quem pudesse competir com a tactica irreprehensível dos brasileiros.

Quanto aos outros sports do mar — natção e remo — embora o nosso valor não fosse tão accentuado, ainda assim não encontravamos entre os vizinhos do continente quem nos exigisse esforço para a victoria. Eramos, então, senhores absolutos, pelo menos, na America do Sul, de todos os sports que se praticam no mar.

As competições latino-americanas que aqui se realizaram em 1922, por occasião das festas do centenario da nossa emancipação politica, offereceram-nos oportunidade para verificarmos a grande dianteira que, em taes sports, levavamos sobre os nossos irmãos. O facto, porém, serviu de ensinamento aos vencidos que, desde então, começaram, nos respectivos paizes, uma propaganda intelligente de aperfeiçoamento, cujos resultados ahi estão para provar a nossa inercia. Uma demonstração eloquente: Alberto Zorrilla.

Zorrilla, em 1922, revelando, embora, optimas qualidades, não pdeu correr com Jorge Mattos. O brasileiro venceu-o lisa-mente. Mas o argentino estava certo de possuir qualidades aproveitaveis. Foi aos Estados Unidos e ali, com os mestres, escolheu a jaça de sua technica. Hoje, é um dos maiores nadadores do mundo, Campeão olympico dos 400 metros e sul-americano de 100, 200 metros e outras provas a que se dedica. Esteve ha pouco tempo, nesta capital e não mais encontrou adversario que o seguisse em difficuldades. Além desse facto, chegam-nos constantemente noticias das bellas victorias verificadas nos campeonatos argentinos e dos melhoramentos effectuados pelos clubs daquelle paiz. São provas exuberantes do alto nível que a natção vai tomando na Argentina.

O water-polo, perde, entre nós, quasi todo o entusiasmo. As provas de campeonato regional já não despertam o interesse. Enquanto ao remo, não estamos também, relativamente, na mesma altura de outros tempos. As ultimas regatas internacionais realizadas no rio Tigre, a que camparecemos com os melhores elementos que possuímos, provaram, pelo menos, que na Argentina se cuida seriamente daquelle sport...

sports nauticos, resta procurar-se uma explicação para o facto. O Sr. Victorino Ramos Fernandes, o famoso "Chocolate", é pessoa autorizadissima para falar sobre tal assumpto. Um dos mais completos jogadores de water-polo que possuímos, campeão da cidade, "foul-back" do "team" que representou o Brasil em Antuerpia, ex-director de natção do Club de Natção e Regatas, actual membro da comissão technica de water-polo da Confederação Brasileira de Desportos, Chocolate possui conhecimentos

completos de tudo o que se prende à situação dos sports de mar no nosso paiz. Elle fez especialmente para O MALHO interessante declarações a respeito.

O grande campeão começou referindo-se aos primeiros passos do water-polo no Rio de Janeiro.

"O primeiro match aqui realizado, de caracter amistoso, foi entre o Club de Natção e Regatas e o Club de Regatas do Flamengo, cujo resultado, aliás, constituiu extraordinaria surpresa, por-



"Vá dizendo
a toda gente"
que o
**ELIXIR DE
INHAME**
DEPURA-FORTALECE-ENGORDA

AS RAZÕES DO DECLÍNIO

Demonstrado fartamente o declínio dos

que o Flamengo, apesar do adversário contar com um conjunto muito mais forte, venceu. Nesse mesmo anno, 1913, foi organizado o campeonato official, que o Natação venceu sem uma derrota. O team do campeão estava, então, constituído do seguinte modo: Paulo Pinto; João Zagary e Alcindo Muri; Abrahão Salituri, João Jorio, Angelo Gamuaro (o Angelú) e Moriza. Esses foram verdadeiros mestres do sport. Estabeleceram o entusiasmo pela sua pratica entre nós. Fomos progredindo cada vez mais, até que em 1917 attingiamos a um grão de perfeição notabilissimo. Eu — disse Chocolate — que quasi não sabia nada quando aqui se lançou o magnifico jogo, fui, também seduzido pelos seus attrativos. E com tanto esforço

me dediquei a elle, que pouco tempo depois estreava marcando, por signal, o terrivel João Jorio do qual por causa do meu entusiasmo de assistente, recebera, certa vez, uma reprehensão que me deixara emebulado...

— Assim — disse eu ao querido Chocolate — você acha que o water-polo teve melhores épocas?

— Sem duvida — respondeu. — Nossa situação já foi muito melhor. O apogeu do salutar sport durou até 1920.

— Dahi para cá vem declinando?

Depois de um segundo de hesitação, com um sorriso:

— Infelizmente não se pôde negar. Chocolate passou, em seguida, a falar sobre a figura do Brasil nas olympiadas de Antuerpia.

"Nós não vencemos na Belgica devi-

do apenas a varias circunstancias que nos foram adversas. A começar pela alimentação, que, além de não ser aconselhavel a atletas, era de paladar desagradavel. Quem nol-a fornecia era o Comité Olympico. E nós, julgando tratar-se de uma gentileza do paiz, cujo soberano nos visitava na occasião, não reclamamos. Entretanto tivemos depois de pagar um dinheirão pelas batatas cozidas que nos mandavam... Além disto, estranhámos a agua, que se mantinha a tres grãos abaixo de zero, como depois nos informaram. Assim mesmo, num arranco de energia, vencemos os francezes, como henceríamos os suecos se tivessemos jogado primeiro com elles. No segundo jogo, qualquer que fosse o nosso adversario, tern-os-ia vencido.

— Mas com essa viagem a nossa turma não adquiriu novos conhecimentos?

— Na Europa, meu caro, joga-se um water-polo violento, cheio de trucs, que influem a sua pratica e a torna perigosa para os contendores. Nós, que até então, praticavamos um water-polo limpo, leal, bello de verdade, começamos dahi por deante a usar os mesmos processos dos europeus. Hoje, esse sport não é o mesmo de outros tempos...

— Esse facto, talvez explique o declinio.

— Também o local em que se realizaram as provas de campeonato — na lagoa Rodrigues de Freitas — é muito longe. Eu desisti de assistil-as devido á distancia a percorrer. Além disto, meu amigo, a falta de criterio de alguns juizes contribue muito para arrefecer o entusiasmo. Esses que não alcançam a nobreza da propria missão, aproveitam-se da autoridade que lhe confiam para fins indignos. E' lhes indifferente o brilho da luta, pois não se pejam de sacrificial-o com as perseguições pessoais, ou torcendo a victoria para os clubs de sua sympathia...

A NATAÇÃO

Quanto á natação, disse Chocolate, seu progresso no Brasil depende da situação de dois problemas conhecidissimos: piscinas e technicos. Sem isto nada se pôde conseguir de proveitoso. A agua do mar não deixa ver os movimentos do nadador e, por isso, não é possível corrigir-se os defeitos. Só se aprende a nadar em agua clara, crystalina e esta só em boas piscinas. Além disto, precisamos de technicos que nos ensinem os aperfeiçoamentos da natação.

"Vem-se verificando, agora, um movimento muito promettedor no Brasil, cujos resultados, porém, só dentro de alguns annos poderão apparecer. Os novos processos só podem servir aos novos nadadores. Os velhos, estes, cheios de defeitos como estão, nunca mais alcançarão resultados de grande monta. Pão que nasce torto não endireita mais...

"Em Buenos Aires ha, por exemplo, a piscina da Associação Christã de Moços, que é optima. Dahi têm sahido nadadores de primeira ordem, como o famoso Zorrilla. A mesma associação aqui do Rio acaba, também, de construir uma piscina, de que se pôde esperar muito. Vae dar grande incremento á natação. Por sua vez, o Club de Regatas Botafogo também se prepara para a construção de uma, cujo projecto está em estudos com o architecto constructor A. Memoria, antigo socio daquelle club. Dizem que

OVO
LECITHINE
BILLON

AMPOLAS - DRAGEAS - GRANULADOS



NA NEURASTHENIA REFAZ AS ENERGIAS PERDIDAS
 NA TUBERCULOSE ACTIVA AS DEFESAS ORGANICAS
 NAS ANEMIAS ESTIMULA O APETITE.
 NAS CONVALESCENCAS PRODUZ PERFEITA SAUDE

"SPECIA"
 SOCIÉTÉ PARISIENNE D'EXPANSION CHIMIQUE
 MARCAs: POULENC FRÈRES E USINES DU RHONE
 NAS DROGARIAS E PHARMACIAS

LIC. DMS. 223.224.225
 21.12.901



a piscina do Paulistano é muito boa. E agora, já que falamos em coisa paulistas, elles vão fazer surpresas no proximo campeonato brasileiro. Possuem elementos de grande valor.

"Quem deu grande impulso á natação aqui no Rio foi Alcides Paiva, meu companheiro no conjunto que jogou em Antuerpia.

E' justo que se saliente isto: Alcides, na Europa, tomou algumas lições com um "amador", ao qual pagou e muito bem... Aqui chegando, Alcides distribuiu os seus novos conhecimentos, que até hoje se praticam.

O REMO

Quando tocámos esse assumpto, Chocolate foi logo dizendo que não era remador. Instado, porém, declarou que possuímos grandes remadores.

"Estamos em condições de não fazer má figura numa competição internacional. Temos gente de valor.

— Mas ás ultimas regatas do rio Tigris...

— Eu não sei se os argentinos serão capazes de repetir aqui o que fizeram lá. Não me metto na parte tecnica, e acredito mesmo, que elles não sejam melhores remadores que os brasileiros. Dizem que ha certa differença entre a remada flutis e a nossa. Qual será a mais difficil? Não seria difficil estudar-se o caso para, então, empregarmos o melhor processo. Tudo evolue. O remo tambem deve ter sido aprofundado em outros centros sportivos.

Confidencia

Nhõ cumpado leu ando triste
Como na noite sem luz.
Pois nesta minh'arma onista
Ua dô que não tem pã.

Se euã co'a minha Diota,
O nhõ Bento não que mais

GELO ou SORVETE ao vosso alcance em qualquer lugar e a qualquer momento.

O "GELADOR"

(Privilegiado)

faz GELO ou Sorvete (ou ambos simultaneamente) sem electricidade, sem kerozene, etc.

O "THERMO-GELADOR"

(Privilegiado)

Faz GELO, SORVETE ou ambos simultaneamente e permite tambem conservar alimentos ou liquidos QUENTES ou FRIOS.

Apparelhos portateis. — Garantimos os resultados. Proprios para uso domestico, Fazendas, Acampamentos, Casas de Saude, Pharmacias, Hoteis, Restaurantes, para Excursões Maritimas e Fluvias, Pic-nics, Viagens em Automoveis, etc., etc. Podem ser usados até por creanças...

O MAIS UTIL, ECONOMICO E OPPORTUNO PRESENTE

CAIXAS-REFRIGERADORAS

Portateis (pfevilegiadas)

Sem GELO, ingredientes ou machinismos. — Para conservação de alimentos frescos ou liquidos em garrafas.

REFRIGERADORAS PARA MANTEIGA

(Privilegiadas)

Sem GELO, ingredientes ou machinismos

SENSACIONAES E VERDADEIRAS NOVIDADES em refrigeração.

SORVETES-VACUO

(de diversas capacidades)

INFORMAÇÕES, PROSPECTOS E DEMONSTRAÇÕES GRATIS

Nome ..
Rua .. N.
CIDADE ..
Estado ..

(Aceitamos AGENTES IDONEOS e para trabalhar por conta propria em qualquer cidade do Brasil, onde ainda não tivermos representantes.

UNICOS CONCESSIONARIOS E DISTRIBUIDORES PARA O BRASIL:

E. M. GRAU & CIA.

Rua S. Bento n. 47 ou Rua Libero Badaró, 25 — Sob.

Caixa Postal n. 982 — Phone 2-2271 — São Paulo.

Pramorde do nhõ Thomais
— Homa de lingua mardita

Que só vêve de intriga,
Cum grande descaramento,
Fazendo os amô brigã,
Trapalando os casamento.

Pramorde o quã, nhõ cumpado,
Enziste em tudus logã,
Uns home co'essa mardada
De todas coisas estragã?

A porve da minha Diota
Que tava sempre a cantã,
Agora tá toda affricta
E só vêve de chorã.

Ieu tô cum medo, cumpado,
Da minha fia perdã —

As minha filicidade
Tã cum geito de morrê.

Mecê sabe, nhõ cumpado,
Cumô é triste se perdô
As fia na frô da idade...
Al que dô!... Al que soffrê!

— Mal, nhõ cumpado Femina,
E' perclao consola...
Ninguem pôde co destino...
Isso logo ha de passã.

— Tarveis meçê tem rezão...
Porém, se Diota morrê...
As coisa não fica bão
E quem tô vivo ha de vê!

HORACIO DE SOUZA COUTINHO
Buzano, 1929

Cura agradável das azias "SAL DE FRUCTA" ENO "FRUIT SALT"

"Sal de Fructa" ENO é uma bebida refrescante e um laxante benigno, de efeito positivo, gosando, por isso, de merecida fama universal.

Agentes exclusivos:
HAROLD F. RITCHIE & CO., INC.
Nova York Toronto Sydney

MARCA

REGISTRADA

Molestias de Crianças XAROPE DE RABÃO IODADO de GRIMAULT e C^a de PARIS



Mais activo que o xarope antiscorbutico, excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os maos humores e as crostas de leite das creanças, e as diversas erupções da pelle. Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os ioduretos de potassio e de ferro.

Nas principais Pharmacias

OS CIGARROS INDIOS DE GRIMAULT e C^a

fazem desaparecer

ASTHMA OPPRESSÃO INSOMNIA CATARRHO

Em todas as Pharmacias

VENDA PER ATACADO
8, Rue Vivienne
— PARIS —

Xarope Phenicado de Vial

Destroa os microbios ou germens das molestias de peito e constitue um medicamento infallivel contra as Tosses, Catarrhos, Bronchitos, Grippe, Rouquidao et Influenza.

Deposito: 8, r. Vivienne e nas principais Pharmacias.

VINHO E XAROPE DE DUSART de Lactophosphato de Cal



O XAROPE DE DUSART é receita-do a todas as amas de leite durante a criação, as crianças para fortalecê-las e desenvolvê-las, assim como O VINHO DE DUSART é receita-do para a Anomia, cores pallidas das donzellas, e ás mãis durante a gravidez.

PARIS: 8, rue Vivienne e em todas as pharmacias

REVISTAS ESTRANGEIRAS

EMPORIOM — Revista mensal, ilustrada, de arte e cultura, artigos geraes sobre historia, architectura.

VOGA — Semanario illustrado da mulher, trazendo paginas de bordados e modas.

MAGAZINE BERTRAND — Leitura para todos, modas, contos, assumptos cinematographicos, aneddotas.

L'ELECTRICIEN — Revista mensal internacional de Electricidade e suas applicações, electricidade pratica e industrial, a melhor revista no genero.

REVUE DES DEUX MONDES — Revista mensal de cultura internacional, movimentos monetarios francezes.

LE PETIT INVENTEUR — Trabalhos electricos, em geral de muita utilidade ao agricultor e officinas mechanicas.

LE MONDE NOUVEAU — Literatura, romance, artigos de jornalistas illustres.

CINE-MIROIR — Publicação semanal illustrada, assumptos exclusivamente cinematographicos.

LA SEMAINE VERMOT — De tudo e para todos, assumptos geraes, criticas, literatura e trabalhos.

HISTORIA DE LA NACIONES — Popular revista pittoresca e autorizada, relação de cada uma das nações dos tempos mais remotos aos nossos dias.

GUTIÉRREZ — Jornal humoristico hespanhol, semanal.

EL ECONOMISTA — Revista semanal scientifica, independente, bolsa, mercados, contribuições, mineraes, agricultura, industrias.

MACACO — Jornal das crianças, contos infantis, pintura.

NUEVO MUNDO — Revista semanal, hespanhola, com photographias universaes, muita literatura, procura-dissima.

MUNDO GRAFICO — Revista semanal, com assumptos sportivos de toda parte do mundo.

LAPANTALLA — Semanario hespanhol cinematographico, trazendo os assumptos mais particulares do cine.

ESTAMPA — Revista graphica e literaria, da actualidade hespanhola.

MODAS Y PASATIEMPOS — Altas novidades da moda internacional, com moldes e desenhos para bordar.

CINE MUNDIAL — A rainha e mais completa das revistas cinematographicas.

PARATI — Emporio literario, com figurinos e trabalhos.

EL HOGAR — A revista por excellencia das familias, contos, modas e actualidades.

PLUS ULTRA — A revista da moda, sports, arte, paisagens, literatura, figurinos, photographias sociaes.

"CASA LAURIA"

AGENCIA DE PUBLICAÇÕES DE TODOS OS PAISES AMERICANOS E EUROPEUS

Rua Gonçalves Dias, 78

A CASA INDIANA

VENDE

ARTIGOS PARA SPORT ABAIXO DO SEU CUSTO REAL

Shooteiras paulistas, artigo solido, 20\$5, 23\$, 25\$ e 29\$.

Camisas de malha, team 40\$

" " tricot " 70\$

Tornezeleiras allemães, par 13\$

Joelheiras / feltro allemães, par. 14\$

Meias de 12, algodão, diversas quantidades. Apitos, bombas, atacadores. Preços de atacado.

CASA INDIANA

R. Marechal Floriano, 102 — Phone N. 0490 — Rio.



Reunimos no livreto aqui illustrado, receitas saborosas para as massas Aymoré.

Recorte o annuncio: envie-nos e receberá gratis um exemplar.

Nome _____
Rua _____
Cidade _____ Estado _____
Secção de Propaganda do
MOINHO INGLEZ, Rua da Quitanda 108-Rio

MASSAS ALIMENTÍCIAS

AYMORE



SEC. PROP.
MOINHO INGLEZ
J.R.

1 4 1 9

2 3

NOVEMBRO

1 9 2 9



SECÇÃO CHARADISTICA, DIRIGIDA POR MARECHAL

TODA CORRESPONDENCIA DESTINADA A ESTA SECÇÃO, DEVE SER
ENDERÇADA A MARECHAL — TRAVESSA DO OUVIDIR, 21

CHARADA SEM ARTE, SEM O CAPRICHIO DA FORMA, NÃO É CHARADA

TAÇA "MARIA-FLOR"

2ª SÉRIE

Dentro de pouco menos de dois e meio meses estará encerrado o prazo para o recebimento dos trabalhos destinados à 2ª série do Torneio Taça "Maria-Flor".

Nessa mesma ocasião terminará também o prazo para as inscrições novas e confirmação das já feitas na 1ª série.

Não se esqueçam os interessados dessas duas recomendações, pois do cumprimento exacto dellas depende, em grande parte, o successo da tarefa a nós commettida nessa tão importante prova, que continúa despetrando o mais vivo interesse nas rodas charadísticas d'aqui e de Portugal. E não é só o interesse; o appetito também, porque quem é que não deseja ver figurando, em seu gabinete de leitura, uma taça de valor e estilo admirável, como é a taça "Maria-Flor", instituída pelo eminente charadista Chanteleer?

Quem não se orgulhará de conservar, em lugar de destaque, um objecto, assim, a lembrar sempre uma victoria obtida a custa de lances, de subtiliza mental, de uma vasta messe de sagacidade e de esforços extraordinarios no dominio do espirito?

Aquella taça será um trophéu que eternizará o triumpho reconhecido de um batalhador de Edepo numa luta, digamos, de gigantes, onde não sabemos o que mais admirar, se a majestade da acção, se os golpes de intelligencia dos legionarios nella empenhados.

O plano estabelecido para a 1ª, vigora também na proxima 2ª serie, com as ligeiras modificações assignaladas no correr deste artigo. Isto quer dizer que as especies charadísticas admittidas serão: as charadas novissimas e antigas, enigmas charadísticos e pittorescos e logogryphos, tudo confeccionado pelo Simões da Fonseca (edição pequena), Fonseca & Roquette (os 2 volumes), A. M. de Souza (Dicionario de Charadista), Silva Bandeira (Dicionario de Synonymos), Chompré (Fábula), Cândido de Figueiredo (edição reduzida), Candelaria (Calepino Charadístico).

O prazo para o recebimento dos trabalhos e das inscrições, como já dissemos mais atraz, expirará, fatalmente, a 1 de Fevereiro de 1930, isto é, nesta data deverão estar aqui trabalhos e inscrições, porque não precisamos de alguma antecedencia para estudar e seleccionar os primeiros e para o calculo da quantidade de problemas de cada Estado a publicar, calculo que está sempre dependendo do numero das inscrições feitas.

Os originaes do primeiro numero da 2ª serie da Taça, a saber n'º Malho, de 1 Março de 1930, deverão ser entregues por nós á composição no dia 19 de Fevereiro, do mesmo anno. Não teremos, portanto,

tres semanas para verificação de todos os trabalhos remetidos e para os demais serviços (preparo, coordenação, etc. dos originaes).

Veem os confrades por que fazemos questão de que o prazo fixado não seja excedido.

Da mesma forma que na primeira, na segunda serie, o calculo da media de publicação de trabalhos será feito pelo numero de Estados concurrentes. Recebidas as inscrições, verificaremos quizes as Regiões que vão comparecer; contaremos os trabalhos recebidos, mas só os que estiverem certos e dentro da orientação por nós determinada; tomaremos em consideração a quantidade de produções que poderá comportar o espaço de que dispomos para este Album de Edepo e dividi-la-emos pelo numero dos Estados presentes. O quociente representará a média total dos trabalhos com que cada Região inscripta figurará no certame.

Se uma Região não tiver o numero de trabalhos sufficientes para completar a média estabelecida, juntaremos duas ou mais para esse fim. No caso de ainda não ser ella desta vez attingida, entraremos, então, com trabalhos normos.

Não vejamos os leitores um contrasenso no mesmo modo de proceder, determinando, a principio, a média, segundo cada Região isolada e juntando depois duas ou mais para completar essa média.

Trata-se de medida de emergencia, que só será executada, se a principal disposição não for preenchida. Depois, a Região que se não apresentar com um bom numero de concurrentes, dará mais uma prova de desinteresse pelo charadismo. Assim como não deu o seu contingente para mais uma vez manter a energia precisa para mover o machinismo da Arte, é natural que não queira para si as mesmas regalias, que os outros que procederam de modo diverso.

Havendo empate entre os vencedores do 1º e 2º premios, isto é, da Taça e do retrato, o desempate se fará com trabalhos fornecidos pelos proprios empatados, cabendo a nós, sómente, apurar os pontos.

Na determinação da quantidade de trabalhos para o desempate, seguiremos ainda o criterio regional e não o pessoal, isto é, estabeleceremos uma quantidade só para cada Região empatada.

O grypho sempre será obrigatorio em todas as especies admittidas, salvo nos pittorescos porque isso não comportam, devendo os conceitos serem, vigorosamente, verificaveis nos dictionarios adoptados, ficando o autor obrigado a escrever no fim do trabalho a pagina e o livro, em que poderio ser encontrados.

Cada concorrente fica aprazado para enviar, no minimo, 6 trabalhos. Dessejariamos que um desses trabalhos fosse logogrypho. Entretanto se algum achar que

deve mandar mais do que a quantidade pedida, poderá fazê-lo, pois de forma alguma os perderá, porque serão aproveitados nos torneios communs.

Os enigmas deverão conter entreccho charadístico, tal como acontece com os do O Charadista (organ official da Tertulia Edipica), da Fritura de Miolos (seção charadística da A. B. C., de Lisboa), do Almanaque do Lembranças Luso-Brasileiro, e de outras publicações. Aquelles, porém, que forem compostos com combinações monofonias de syllabas e letras (a segunda com terceira, mais a quarta com primeira e segunda da terceira... etc.) sem que haja um entreccho por onde se possa apanhar o sentido charadístico da produção, aquelles, dizemos, serão postos á margem. Bem será que tornem a ler o artigo — Modificações nos nossos enigmas charadísticos — publicado n'º Malho, 1417, de 9 do corrente, pagina 46. Allí se acha contido e explicado o nosso vêr a respeito dos enigmas charadísticos.

Cada concorrente é obrigado a explicar, no fim do enigma de sua autoria, o entreccho charadístico que lhe arranhou.

Repetimos mais uma vez: o facto de ter perdido ou deixado de concorrer á 1ª serie, não quer dizer que o charadista fique inhibido de ganhar a Taça, não; elle bem poderá conquistá-la ainda, pois o que venceu a 1ª, poderá perder a 2ª, e só a levará, definitivamente, quem levantar 3 series consecutivas.

Se um charadista ganhar a 1ª serie e perder a 2ª, perderá também o ponto conquistado, sendo a sua contagem nova, para o effeito das tres consecutivas, feita de outra serie que vencer em diante.

Se algum tiver enigma pittoresco a remetter e que careça de ser desenhado, que o faça com bastante antecedencia e com os dados bem esclarecidos, para que tenhamos tempo de mandar executar o trabalho (sem desprezo para o autor) pelo profissional da casa. Estão neste caso também os já promptos para a publicação, pois poder-se-á dar o caso de não estarem de accordo com a nossa orientação.

Continuarão em vigor todas as regras estabelecidas para a 1ª serie e que não contrariarem os dispositivos do presente artigo.

6º TORNEIO DE 1929

TORNEIOS SEM GRYPHO OBRIGATORIO

Premios para 1º e 2º lugares

CHARADAS NOVISSIMAS 46 A 50
(do Realas)

1-1—Haverá alguém que se habilite no amor.

Datrinde (A. B. C. — Bahia)

2-1—O marujo dirige bem a faxina, sob pena de ser enforcado no cabo náutico proprio para reboque.

Dapera (do Bloco dos Fidalgoes, Santos)

3-1-Si a barra de óleo está fresca,
compra um guarda-pó para não ficares
com a roupa suja.

Diana (Bloco dos Fidalgos, Santos)

2-2-Que este homem é piedoso e sa-
bio, eu vos afianço: vêde seu modo gene-
roso de agir.

Elisenne Dolet (Bloco dos Fidalgos, Santos)

4-1-2-Quem põe termo á vida, entre-
ga a alma ao demo com provas certas.

Frel Paulino (Juiz de Fora, Minas)

ENIGMAS CHARADÍSTICOS 51 A 53

E' despedir, sem mais queixa,
Seu criado, e' com razão,
Ao contrario, elle lhe deixa
Mancha na reputação!

Chantecler (Da A. B. C. — Bahia)

Preparei anal de corda,
Qual central e derradeira;
Com elle amarrei o peixe,
Que está em fim a primeira.
Segurei-o pelo rabo:
E delle pude dar Cabo.

João da Rocha (Nazareth)

Emprestava o Salazar
Quarta e fim d'esta salada
a um seu velho camarada
que não quiz lh'as entregar,
após muito tempo estar
com ellas em seu poder.
Fizeram tal discussão
Na prima e duas invertidas
que rolaram pelo chão,
pegados. Briga renhida
que resultou muito mal
p'ra o Salazar, pois, ferido
foi em segunda e terceira
e também na quarta parte
por seu adversario, o Marte.

Jovanlio (A. C. L. B. — Nazareth)

CHARADAS ANTIGAS 54 A 57

O senhor não faz boa troca;—3
Não fique assim tão contente
Nota de grande valor—1
E' o dinheiro da vertente.

Dama Verde (Bahia)

(Ao Artífice)

Apesar do meu cuidado,—3
Com pena de te amolar,—1
Vendo esse caso bem damnado,
Irritado has de ficar.

Barbuzul (S. Paulo)

Enche de cores diversas—3
Para agradar ao Geraldo,
Quando se traça de luto—1
Com chapéu sarapintado.

Aventureiro (Bahia)

Pois bem; já que eu não sou aquelle mes-
mo dantes,
Aquelle mesmo poeta a quem prender fin-
giu,—1
Que seja este soneto os ultimos descantes
De minha alma feliz e pura de outros dias.

Que seja este meu canto os derradeiros
guantes
Do mal fingido amor a que hontem me
prendias,
E delle desat-rocho, em gottas acintillantes,
é castalia de luz das minhas phantasias!

Que importa seres bella! A mim que im-
poria a graça
Do teu corpo banhado em ondas de per-
fume.

Se toda essa belleza a ingratição devassa?!
Não mais um verso meu! Não mais! Por
Deus te juro,—1

Que o meu verso, bem sei, de ha muito
não resume
A grandeza pagã do meu amor tão puro.

Pizarro (Aracaju' Sergipe)

LOGOGRYPHO 53 E 59

Ao homem ruivo (diz antigo adagio),—10,
—4-2-13-6-15
E a mulher que é barbada,—7-5-11-3
—14-18

De longe se os saídas,
Procurando evitar o seu contagio.

E se é voraz o mal,—12-15-9-3-4
Afim de que não creça,
Devemol-o cortar pela cabeça,
Diz um outro rillo também, tal qual.

Sendo o meu travessalro,
(Como reza outra maxima acertada,)
O melhor conselheiro,
Jámais dormi sem a minha almofada.—
2-10-12-1-6-13

E, terminando, aqui, volto ao proscenio
Do premio:
Se, para uma pedra, um ferro:
Para mulher má, (ai não erro,
Como premio,)
Um homem que tem mau genio.
Lago (Bloco dos Fidalgos — Santos)

Era moça, era bella
A mulher que me logrou,—2-5-11-13-6
Foi numa historia singela
Um bonde a mim me passou.
Permitti, senhor, disse ella,—2-3-11-
7-5

Que vos indague onde eston?
Pois deixei a Gabriela
Na cidade onde ficou;—9-3-12-1-10

Sou mulher, sou descuidada—4-10-6-5
—13

Tenho medo que alguém tente...
Nada entendi da coltada...

Tive pena... E contente
A levei. Mas caçoada
Faz agora muita gente.
Mr. Trinquese (S. Paulo)

ENIGMA PITTORESCO 60

(Para o Torneo sem Grypho)



Paulo Martins (Jacarehy)

Prazos: Os mesmos do Torneo "Animação"

TORNEIO ANIMAÇÃO

Premios para 1º, 2º e 3º lugares

CHARADAS NOVISSIMAS 46 A 53

A' Zelina
2-2-Procura um elegante marido e que
seja um homem nobre.

Barbuzul (S. Paulo)

2-2—Um macaco immediatamente entrou
em scena.

1-2—A pedra que tomava todo taboel-
ro de terra pertencia á dona de melão.

— 55 —

1-2—Até na base da montanha ouviu-se
a voz de caçotar aves do inexperienced.

2-1—Eis um trabalho que não causa
pena ao artifice.

2-1-2—Junto a um valado do Perd, por
causa de uma divindade chinesa que di-
ziam ainda a uma corrente, houve gran-
de confusão.

1-2—Para mais de nose, digo de coração,
só tenho desprezo.

2-2—Fite os olhos na mulher que traz
a flôr.

ENIGMAS CHARADÍSTICOS 54 E 55

(dos que principiam)
Um cão lá no fundo da matta,
Qual um galgo muito esguio,
Seguia na cavalgada
Junto a seu dono, um radão.
Jovamiro (Nazareth)

— Eu vi o Pedro rasgar-te
Essa roupa que traxias.
Não gostei, digo-te á parte,
Em vez de punir, tu rias...
— Mas que fazer, meu amigo,
Em tão triste conjuntura?...
Eu nada tinha comisso...
Não é justa essa censura!...
— Tinhas sim, amigo 83,
Nos teus laços um tom cado
Com que podias quicá
Fazer chorar o velhaco,
Que te causou este estrago
Duma forma descabida!...
Sabetudo estavas pago
Da offensa tal recebida.

CHARADAS ANTIGAS 56 A 59

Toda vez que elle remette—2
Um porco, ainda varão,—1
E' cousa certa promette
Logo uma procuração.

Almôscareiro ordinario,—2
Desses que têm muita safoela.
Olham para o Macario
A vender couro da Russia.

Não fica bem esta borra
Sem vermelhante envoltorio;
Animal, esta almanjara
Já mesmo num dormitório.

— Eu não posso ir á cidade—2
Com a prima Soledade
E nem com você, Camilla:
O sol está muito quente,—2
Dizia o doutor Clemente:
Vocês querem ir á villa?

Tieno

LOGOGRYPHO 60

Encha uma boa espiga
O tal rapaz do estribillo!...—2-6-3-6
Outro dia, numa briga,
Jogou no pégo meu filho!...—3-5-4-6
— São d'aqui, seu come-urtillo!
Regão este peralvilho—2-1-3-6
Pelo que ostenta de intriga,
Por isso rogo, Castilho,—3-4-3-6
Faça-o sair de barriga,
Lívra-me d'esse empedido!

PRAZO

Terminação: a 7, 12, 13, 19, 23 e 27
de Dezembro próximo. O primeiro prazo
refere-se aos decifradores desta Capital e
localidades proximas servidas por linhas
ferrreas ou via maritima; o segundo, aos
dos outros pontos mais afastados de S.
Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem as-
sim os do Paraná e Espirito Santo; o ter-

seiros, nos da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; o quarto, aos de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; o quinto, aos da Paraíba até o Piahy e bem assim os do Matto Grosso; o sexto aos restantes e aos de Portugal, sendo que, de Sergipe para o Norte, bem como para essa ultima nação europa, as listas de soluções que forem postas no correio no dia da terminação dos prazos marcados mais acima, serão accelladas, sendo a nossa verificação feita pela data do carimbo postal.

As justificações relativas aos pontos recusados e toda outra reclamação referente ao presente numero, deverão vir dentro dos dois terços dos respectivos prazos.

BIBLIOTHECA DO ALBUM DE CEDIPO

O n.º 434, de 24 do mez findo, da A. B. C., de Lisboa, acha-se sobre a nossa mesa de trabalho. Agradecemos.

TAÇA "MARIA-FLOR"

Além das listas, relativas a 1.ª serie, já accionadas, devem figurar tambem as de Alvasco, Jovaniro, Violeta; Nemus; Nulus e Thalia.

Violeta remetteu trabalhos para a 2.ª serie proxima a ser realizada.



TAPHAÇÕES

Santos, 5 — 9 — 925

MARECHAL

Hontem, aproveitando a folga que me foi dada pelo patrão, ranzinza como todo neurasthenico, abalei para a Paulicéa, ávido por ver a grande parada de demonstração de cultura physica.

Lá chegando, sentindo a barriga a "dar horas", procurei, no Corral, o Jubanidro; certo de ser convidado para a "bola". Amarga destilusão causticou-me ainda mais o estomago.

No meio daquella "bandão" de gente, por mais que pulasse, por mais que coxasse, ninguém, me via, nem me ouvia.

Pensei, então, de mim para mim: — quanto é triste um "homem" ser aspo! Além de outras desvantagens, em comparação com o verdadeiro animal racional, o pobre batrachio pôde ser pisado por algum cobré...

Desconhecendo a grande trêbs, na eminencia de ficar em jejum, embarafustei-me pelo primeiro boteco que encontrei (como diz o Orbis Gama), para matar... a fome.

Estava consultando o soberbo mená, quando chegaram-me aos ouvidos as seguintes palavras:

— Olha, quem está lá! O Olho Vivo, em carne, pelle e osso.

Era o meu amigo K. Panga, refestelado noutra mesa, ao lado de um senhor gordo, baixo, bigodes á americana, que assim falava.

Não é preciso pôr na carta que formamos, desde logo, uma trindade... bisbilhoteira.

— O nosso amigo Bisbilhoteiro, que tanto desejamos conhecer.

— O ex-incognito Olho Vivo, que tem trazido os confrades santistas de oanto chorado

— Muita honra em conhecê-lo.

— A honra é toda minha, cavalheiro.

— Afinal, disse-me o K. Panga, que foi que o trouxe á terra do Mr. Trinquess?

Ah, já sei, a grande parada de hoje, não é verdade?

— Sim. Quiz de uma cajadada matar dois coelhos: assaetir o cortejo dos atletas e colher algumas informações sobre a L. C. P.

Já fui ao Corral, á cata do Jubanidro, que poderia revelar-me algum segredo, mas, infelizmente, não pude vê-lo. Aquillo parecia um formigueiro...

— Ora, meu amigo, estou ao teu dispor, para informar-te algo... Conto com a tua proverbial discreção.

— K. Panga, muito mau juizo fazes de mim, perante o nosso amigo Bisbilhoteiro!

— E' que, tu sabes, o Marechal é teu amigo e eu não quero...

— Desembucha, homem, pois, sabermos guardar sigillo, não é assim, seu Bisbilhoteiro?

— Perfeitamente!

E o nosso amigo K. Panga, com um risinho amarello á brincar-lhe nos labios, desfiou o rosario: — a Liga, após tão brilhantemente ter demonstrado o valor de seus componentes, "dando na cabeça" de muitos "bichos", levantando innumeras victorias nas pugnas valorosas do Pansophismo; ter espalhado pelas columnas d'O Enigma as abalazadas opinões de seus redactores, que se bateram como leões pela morte do grypho; ter lançado a idéa de um Congresso Charadístico, para a unificação das regras de nossa Arte; afinal, é... um caso perdido.

— Que me estás dizendo?

— A pura verdade. A Liga, meu amigo, "desligou-se". Mas, isto, não é para se estranhar, porque a "defunta"... (e o K. Panga cahiu num pranto convulso) de liga só tinha o cadarço elastico e a fivella. Apertava um pouco, isto é, deixava em aperturas os seus membros, que disputavam torneios...

— Não te comprehendo.

— Torrada "panellinha", os torresmos se esturricavam...

— Eu ignorava esse particular.

(O Bisbilhoteiro, que prestava attenção, abriu uma bocca deste tamanho, num oh! tão grande que, de quebrada em quebrada, pela serra de Paranaíplacaba abaixo, foi perder-se na praia do José Menino.)

— E que fim levaram o Ancheta, o Antonio Olytho, o Formiguinho e outros paredros?

— Naturalmente, vendo a "coisa mal parada..."

— E' que elles bem conheciam Eu sou fantele, Chiapa, Pipoqueiro do Braz e outros tantos "ligueiros..."

(Não sei porque motivo, neste ponto, o Bisbilhoteiro desmaiou.)

Corri á pharmacía mais proxima e, dahi a duas horas o nosso desmaiado voltava a si, sob a acção do ether.)

E, como fosse a hora da partida, abalei para cá.

Olho Vivo

CORRESPONDENCIA

Barbazi (S. Paulo) — Já temos dito, e mais de uma vez, que toda especie charadística, destinada á publicação neste semanario, deverá vir em papel separado, no intanto o distincto confrade, desta vez, remeteu uma antiga encravada em chamadas novissimas. Mais ainda: a dita antiga veio sem assignatura e sem declaração do lugar de origem, como já temos determinado. Veja se consegue levar na devida conta isso que lhe repetimos.

Zé Sabe Nada (Barra do Pirahy) — Ins-

— 56 —

cripto. Sua ficha charadística recebeu o numero 147.

Valete de Espada (Itapozos, Minas) — Isto, gostamos de ver... Quem é charadista, o é com grypho, sem grypho; com as commas ou sem ellas. Folgamos muito em vê-lo quasi restabelecido do mal que o proctou na cama durante mais de um mez.

Mr. Trinquess (S. Paulo) — Barbazi, idem Valete de Espada (Itapozos) — Pedro K. (Itapozos), Altivo Trindade (Pombal), Dr. Anquinha, Pompeu Junior (S. Paulo), Dapera (129 a 131), Julião Timinot (132), Etienne Dolet (137 e 138), Diana (125 e 126), todos quatro do Bloco dos Fidalgos, de Santos) — Recebidos os trabalhos.

Kanja (Bello Horizonte) — Não ha duvida, pôde collaborar, mas é mister que enrie antes a respectiva ficha charadística com o retrato, conforme pede o regulamento publicado, ainda mais uma vez, no O Malho, de 2 do corrente.

A. Carneiro (Capital) — Desejamos otheçô-lo pessoalmente; marque hora e dia (segundas, quartas e sextas), aqui na Relação, mas com antecedencia de 48 horas pelo menos. Tambem a ficha charadística necessaria, como dizemos mais acima a Kanja.

Bisbilha (Villa Velha) — Sciendes da que é socio da A. C. L. B.

ERRATA

Do n.º 1413.

Decifreadores do n.º 1409: o Bloco dos Fidalgos deve figurar com 27 pontos e não 25. Nessa mesma lista de decifreadores, o ponto e virgula, que está após Thalia, deve passar para depois de — 14. — Descrições do n.º 1409: em vez de — Remorso (15) e aternado (57) — leia-se — Ramoso e Aternado. Taça "Maria-Flor" (na mesma pagina): 1.ª e não 11.ª — (2.ª linha): começamos e não corevamos (penultima linha desse titulo); ou outros erros de pontuação e de orthographia, existentes nessa titulo ficam ao criterio do leitor. Charada Antiga 49, do Altivo Trindade: as palavras — cabe, causa e desolda de uma lombá — não devem ser gryphadas. Acima de — FORNEIO SEM GRYPHO — escreva-se — 6.º TORNEIO DE 1929 — pag. 53, columna 2.ª). Charadas novissimas 17 e 19 (Torneio Inimiação) as palavras — ficará e povoação — devem soffrer signalização differente, isto é, a primeira não leva grypho, mas a segunda, sim. Enigmas charadístico 24: entre "fui e paspalhão" deve existir a palavra "tão" (linhas 12); é — aleijão — e não — aleijado — o que está em linhas 16. Charada antiga 25, de Violeta: faltou o algarismo 1 no fim do terceiro verso. Charada antiga, 28, de Altivo Trindade: a planta do segundo verso deve ser gryphada. Prazos (1.ª columna da pagina 55: estes prazos referem-se ás charadas publicadas no numero passado. Os do presente numero estão publicados á mesma pagina, porém no fim da segunda columna. Charada novissima 21, Barbazi: a palavra mulher deve ser gryphada. Charada novissima 35 e 37, de...: o — se — do para-se — (na primeira) e o — com — (na segunda) não devem ser gryphados. Enigma charadístico, 10, de...: depois de — devo — (4.º verso) leia-se — eu — e a — fala do oitavo verso deve ser — tala. Errata do n.º 1417: — 46 — e não 51 — (1.ª linha), Lustoso e não Lustroso (linhas 4), absoletas e não obsoletos (linhas 8). Deve haver virgula entre — bem seido — da linhas 8 e entre — vem sendo, de linhas 9. Os outros existentes o leitor com facilidade corrigirá.

MARECHAL

V. EX. SOFFRE DE HERNIA?

Quer curar-se Completa e Radicalmente

Faça Gratis, Esta Experiencia

Applique o nosso preparado a qualquer quebradura, antiga ou recente, grande ou pequena, e terá dado o primeiro passo para o caminho da cura. E' esta uma verdade que a milhares de pessoas tem convencido.

REMESSA GRATIS PARA EXPERIENCIA

Rogamos a todos os herniados, homens, mulheres e crianças que nos peçam lhes enviemos uma amostra do nosso preparado para que, á nossa custa, o possam experimentar. Este maravilhoso producto é altamente estimulante e de seguros effeitos.

Basta friccionar os musculos ao redor da abertura herniaria para que, immediatamente, estes comecem a endurecer até que a abertura se feche natural e gradualmente e, em pouco tempo, se torne absolutamente desnecessario o uso da funda.

**NÃO DEIXEM DE PEDIR UMA AMOSTRA DO
NOSSO PREPARADO, ENVIADA GRATIS
PARA QUALQUER ENDEREÇO**

Se a sua quebradura fôr d'essas que ainda não lhe causam grande incommodo, não deve isto ser uma razão para que V. Ex. se sujeite ao inconveniente e desconforto de uma funda. Por que continuar a soffrer deste mal? Por que correr o risco da gangrena e não eliminar desde já os perigos de outras complicações e padecimentos geralmente ocasionados e resultantes de uma hernia mal tratada ou descuidada, aparentemente sem importancia, mas que, de um momento para outro, se poderá transformar nas do genero que levam o paciente ao leito de um hospital ou á mesa de operações?

Ha muitas pessoas que, diariamente, correm perigos d'esta natureza sem d'isso se aperceberem, e isso porque as suas hernias não as incommodam e não as impedem de attender e realizar as suas occupações quotidianas.

Escreva-nos sem perda de tempo, pela volta do correio, enviando-nos o coupon abaixo devidamente cheio e assignado.

COUPON

GRATIS NOS CASOS DE HERNIA

W. S. Rice, Ltd., (S. 1222)

8 & 9, Stonecutter St., London, E. C. 4, Inglaterra.

Queiram enviar-me uma amostra gratis do seu preparado estimulante contra a hernia.

Nome

Direcção

Estado

o Malho



**TYDO ESPECIAL
COM FUMO
ESTERILIZADO**

CA. CASTELLOES



FUMADORES!
exijam em todas
as lojas de tabaco

"Zig-Zag"
a primeira Marca do Mundo
O MELHOR PAPEL FRANCEZ para CIGARROS

BRAUNSTEIN Frères
Fabricantes
PARIS
Fornecedores
do
Estado Francês
e das
principaes
Fabricas de Cigarros
brasileiras do Papel
para Cigarros
em
resmas e bobinas.

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

Telephone Norte 4424



Superior pellica envernizada, ou preta, "typo Salomé", salto baixo:
De ns. 28 a 32..... 23\$000
De ns. 33 a 40..... 26\$000
Em cor mulatinha mais 2\$000.



32\$ Fina pellica envernizada, preta com fivela de metal, salto Luiz XV, cubano médio.
42\$ Em fina camurça preta.



Pellica envernizada preta, com naco, cinza ou bege, salto baixo:
De ns. 28 a 32..... 25\$000
De ns. 33 a 40..... 26\$000
Todo preto menos 2\$000.



Fortes sapatos. Alpercatas typy collegial, em vaqueta avermelhada:
De ns. 18 a 20..... 8\$000
De ns. 27 a 32..... 9\$000
De ns. 33 a 40..... 11\$000
Em preto mais 1\$000.



37\$ Finissimos sapatos em superior couro naco Bola de Rose, com linda combinação de pospontos e furos, salto Luiz XV, cubano alto.



Superiores alpercatas de pellica envernizada, preta, typy mela pulseira, com florão na gaspa:
De ns. 17 a 26..... 8\$000
De ns. 27 a 32..... 10\$000
De ns. 33 a 40..... 12\$000

Pelo correio: sapatos, mais 2\$500; alpercatas, 1\$500 em par. Em naco, bege ou cinza, mais 2\$000

Catalogos gratis, pedidos a JULIO DE SOUZA — Avenida Passos, 120 — RIO

ARTIGOS PARA TODOS OS SPORTS



FOOT-BALL — Camisas, calções, meias shooteiras, joelheiras, botas, bombas, agulhas, etc.
TENNIS — Rackets, bolas, rédes, etc.
BOX — Luvas, sapatos, etc.
VOLLEY-BALL — Rédes, bolas, postes, etc.
BASKET-BALL — Rédes, goals e bolas.
BOLAS COMPLETAS PARA JOGOS
n. 5 — Rex: 25\$ — Sportic: 35\$ —
Gregoric: 35\$ — Sportsman: 80\$ —
Mc. Gregor: 83\$000.

Pelo correio mais 3\$000.

"CASA SPORTSMAN"

A melhor de artigos para sports — Remettem-se catalogos — RAUL CAMPOS — 25, Rua dos Ourives, 27.
Rio de Janeiro



Leiam
"Cinearte"

FONSECA, ALMEIDA & C.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Ferragens, tintas, vernizes, oleos, lubrificantes, materiais de construção, tubos, gaxetas, correias, cabos, maçames, metal, etc., etc. Material para estradas de ferro e officinas.

Armazem e escriptorio:

Rua 1° de Março, 139

Deposito: RUA CAMERINO, 64

CAIXA POSTAL 422

End. telg. "CALDERON"

Rio de Janeiro

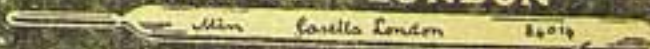


Si cada socio enviasse á Radio Sociedade uma proposta de novo consocio, em pouco tempo ella poderia duplicar os serviços que vae prestando aos que vivem no Brasil.

... todos os lares espalhados pelo immenso territorio do Brasil receberão livremente o conforto moral da sciencia e da arte...

RUA DA CARIOCA, 45 — 2° ANDAR.

EXIJAM SEMPRE
THERMOMETROS PARA FEBRE
"CASELLA - LONDON"



FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

C I U M E S

(CONTO ITALIANO)

POR: CARLOTA PROSPERI —
 TRADUÇÃO DE AMELÊK

Tinham sido companheiros de infância e de estudo e eram ainda amigos íntimos, o que ocasionava, naturalmente, uma violenta e recíproca antipathia entre André e a mulher de Cezar.

— Reciprocidade injusta — dizia André — porque eu, como amigo, sou excelente, enquanto ella, como esposa, é detestável.

Cezar que, em questões de sentimento, era fraco e um pouco covarde, por preguiça e amor á tranquillidade, deixava-os dizer o que quizessem, sem se preocupar muito com isso.

Beijava Marietta, todas as vezes que esta se queixava por vê-lo sair com André e quando o amigo lhe censurava a sua inconcebível fraqueza, dizia-lhe:

— Tens razão... Mas, que queres que eu faça? Ella me ama, adora-me, tem ciúmes chora, soffre... Sabes o que é uma mulher apaixonada e ciumenta.

— Imagino-o uma maldição de Deus. Porém a tua mulher não é nem sequer uma mulher normalmente ciumenta; é uma especialista em ciúme. Ciumenta do passado, do presente e do futuro! Deve ser muito divertido consolar mulher que se desespera porque tivesse uma amante, de cujo nome já nem te lembras mais. E o peor é que não se pôde encontrar commigo, sem fazer uma quantidade de perguntas, que são outras tantas impetências... Acabará por nos separar...

— Não exageres!

— Mas que deseja ella? Que esteja pegado á sua saia o dia inteiro? De que tem medo? Que as mulheres te roubem, quando saes á rua? Nem sequer és bonito!

— Mas sou bastante sympathico... Também não és moço... Temos a mesma idade: 42 annos.

— E' inutil: para minha mulher, estarei sempre na flor da mocidade...

— Belá flôr! Mas, diz-me que aconteceria se, em lugar de nada fazeres, fosses escultor como eu e tivesses que te entender com os modelos?

— Misericórdia! Nem quero pensar-o!

— Ou si fosses medico e recebesses formosas clientes em teu consultorio? Seria capaz de querer que as matasses, uma a uma.

— Certamente, e sem o menor remorso...

Algumas vezes Nella assistia a essas discussões e deixava a rir, dizendo a André: — Não o atormente mais... Porque te incommodas tanto, si tens a teu lado uma mulher que é ciumenta.

— Ah! Tu não sabes que virtude preciosa é essa, minha Nella!

— Sim, sim; mas não se pôde fazer comparações — dizia Nella, sensatamente.

E, na verdade, era impossível fazel-o; a mulher de Cezar era timida, ingenua, mais distincta do que bonita, de requintada educação e sem experiencia alguma. Nella, no entanto, conhecia a vida e os homens desde ha muito tempo e, egoista e equilibrada como era, aprendêra a collocar sobre todas as inquietudes e paixões, o seu bemestar. Com esse systema, chegára aos trinta annos sem uma ruga,

e com uma belleza tão fresca, que apparentava ter vinte annos.

Entrava poucas vezes no gabinete de André e preferia estar só na saleta que dava para o jardim, lendo ou comendo bombons ou discutindo com o cozinheiro alguma complicada receita gastronómica. Tranquilla, sem curiosidade, sem ciúmes, olhava com benevolencia indifference para os modelos de André. Este não se cansava de elogiar as qualidades de Nella: aquelle sereno equilibrio que a tornava tão differente das outras mulheres; aquella confiança nelle, que lhe permitia sair e voltar, a qualquer hora, com inteira liberdade e até ter outras aventuras se o desejasse. Em realidade, esse bom André, que se jactava da sua liberdade e incitava a amigo á rebellião, só se achava bem em casa, junto daquella formosa e pacifica mulher, para quem não tinha segredos.

E desabafava com ella, depois de suas visitas á casa de Cezar.

— Ah, Nella! Não imaginas a tyrannia que exerce essa mulher sobre aquelle estúpido... Sempre com os olhos fitos nelle, sempre com o lenço na mão, prompto para enxugar as lagrimas. E sempre a mesma ladainha: "Se tu saes e me deixas só é porque não me amas. Porque não me falas? Quem sabe se estás pensando noutra mulher? Se me atraçares, eu me matarei. Gostas de mim? Muito? Tu me amas tanto, como eu te amo? — E' insupportavel.

Nella ria-se.

— E que faz elle?

— Elle? está feito um idiota suspira, cala-se, trata de acalmar-a, põe o chapéo para sair, tira-o de novo e acaba ficando em casa. Elle o "don Juan" alegre, despreoccupado, aventureiro, dominado por uma estúpida, a ponto de não se mexer de casa e de ter que inventar não sei quantas historias para poder sair commigo! E, de vez em quando, eu protesto e digo: — E' uma vergonha! E, ella que, enquanto eu estou calado, nem se occupa commigo, levanta-se como uma vibora:

— O senhor é o meu peor inimigo! Se conseguisse tirar Cezar de casa, ficaria contente, não negue! — E não nego, não. Juro-te Nella, que se fôr possível, arranjaré uma aventura para Cezar.

— Vamos André!

— Juro-te! Daria qualquer coisa, para fazer essa imbecil passar um máo bocca-do. Na primeira occasião!

Esta se apresentou, por uma casualidade, na forma de uma cantora de opereta, que fôra antigamente, um dos grandes enthusiasmos de Cezar, e que era tambem amiga de Nella.

Estava de passagem na cidade, e André pôde verificar, satisfeito, que, occasião mais seductora do que essa difficilmente se apresentaria.

— Convidas Nôra para tomar chá e eu falo pelo telephone a Cezar para que venha. Inventarei qualquer historia. Já verás que alegria terêlo, quando tornarem

a se encontrar. E tu tragarás de os deixar só alguns momentos para que falem á vontade.

Nella fez tudo o que seu marido desejava.

Este saiu para percorrer os escriptorios de varios amigos, e por vezes, em meio de uma animada conversa esfregava as mãos e pensava, com satisfacção brutal:

— Arranja-te, idiota! Assim aprenderás, a não te metter commigo!

Quando voltou para casa, encontrou Nella estendida num "divan", e com os olhos semi-cerrados, como si sonhasse acordada.

— E então? — perguntou.

— Nôra telephonou á ultima hora que não podia vir. Parte amanhã.

— Que penal — disse André, desconcertado. — E Cezar?

— Foi-se embora.

— Achou ruim a brincadeira.

— Não, não...

— Ficou zangado?

— Si eu digo que não!

E Nella nada mais acrescentou. André, sem saber porque, poz-se de repente, de muito máo humor.

— Que cheiro de ciarro tem aqui! — disse. — Bem podias ter aberto a janella; sabes que detesto o fumo. E além disso essas flôres... A gente, aqui fica soffocado!

Tirou as flôres do vaso, e arremessou-as pela janella afóra com raiva.

— Não se come hoje? — perguntou.

Comeu de má vontade, achando tudo mal feito, e depois vestiu-se para sair.

— Não vens commigo?

— Já sabes que nunca saio á noite...

— Não te interessa saber onde vou?

— Ora, que lembrança!

— Já sei que não te importa!

Porquê enfim, aquella falta absoluta de curiosidade e de ciúmes, era signal de equilibrio e de bom senso, sim; mas tambem podia ser indicio de completa indifference. Mesmo que elle partisse para o Japão, Nella sentiria á mesma tranquillidade e, diria: "Bôa viagem! Cuida-te bem! Até a volta! "Nem sequer lhe pediria para escrever, porque, segundo ella, as cartas eram a coisa mais aborrecida do mundo.

O que faria Nella, quando elle não estava em casa? Antes, nunca se occupára com isto; mas agora desejaria subel-o, a todo o custo.

No dia seguinte, saiu para assistir á inauguração de um monumento, mas voltou logo depois, tomado da maior inquietação. Em casa só encontrou a creada.

A patrão não está — disse-lhe esta? — foi a casa de uma amiga, e só voltará á hora de jantar.

— Ah! Está, bem

Tinha vindo alli convicto de que não a encontraria, como foi á casa de Cezar, certo de não achal-o.

— A patrão está só — disse-lhe a creada. — O Sr. quer entrar?

— Não não...

Marietta accudira logo, pensando ouvir a voz do marido.

— Ah! E' o Sr. André?

— Sim. Disséram-me que Cezar não estava.

— E' exacto. A tia mandou chama-lo, e elle não poudé faltar. Mas entre; vou lhe dar uma chicara de café.

Na salinha enquanto Marietta preparava o café, André olhava fixamente para um canto sem vêr nada. Que alívio seria para elle, encontrar Nella em casa, como de costume, ou então Cezar, ao lado de sua mulher, com ar de victima resignada.

Tratava-se de uma casualidade, de uma maligna combinação. Nella era muito boa, e Cezar, o seu melhor amigo.

Porventura Nella não tinha o direito de visitar uma amiga, e Cezar não era senhor de ir vêr sua tia, quando lhe dêsse vontade? Sim; mas uma ferida não se cura com raciocínios, e é muito difficil arrancar a duvida da alma...

Alguma coisa fria e viscosa como uma serpente rodeava-lhe o coração, apertando-o, até lhe fazer mal.

Quando Marietta desatou a chorar, deante das chicaras de café, postas na mesa, André não se surpreendeu.

Sentia não poder chorar tambem elle, pois que as lagrimas teriam suavizado a sua pena secreta. E, pela primeira vez, fitou Marietta, com olhos indulgentes e cheios de compaixão.

— Pobre Marietta! Quem me dêra poder chorar tambem!

Ouvindo essas palavras inesperadas, Marietta recobrou os soluços, e depois disse, procurando se dominar:

— Tenha paciência. Já sei que sou aborrecida insupportavel; mas soffro muito, muitissimo!

— Compreendo — replicou André, com uma voz rouca de homem que sofre da mesma maneira e pela mesma causa...

— Tenho medo... Cezar é bom; mas é tão despreoccupado, tão moço!

— Temos a mesma idade Marietta.

— Já sei; mas elle é sempre moço e trata as mulheres de um modo differente.

Corteja todas, faz-se amar, de todas, e mente...

— Oh! Como mente! E' tão inconsciente, que faria a minha desgraça, sem o menor remorso.

— E então, porque gosta tanto d'elle?

Elle olhou-o, admirada, e respondeu simplesmente:

— Porque o amo.

André baixou a cabeça. Cezar era despreoccupado... sabia conquistar as mulheres... era sempre joven. Marietta tinha razão em vê-lo tal qual era; alto, elegante, com grandes e languidos olhos negros, a voz acariciadora, o sorriso attraente. Elle, em troca, já estava grisalho e tinha o aspecto de um bom burguez, sem outra aventura e outro amor na vida do que o da formosa Nella.

Apertou os punhos, e pensou: — "Tu mesmo o quizestes, miseravel!"

Levantou-se para sair desejoso de movimento, e de esquecer o seu soffimento por meio do cansaço.

— Perdô-me, Marietta? — perguntou.

— Por que?

— Por não a ter compreendido até hoje.

— Ah! Tambem está com ciúmes — exclamou Marietta, pegando-lhe da mão.

— Sim; tambem eu.

A joven ficou silenciosa alguns instantes, e depois disse, com voz trémula:

— Que Deus o ampare! E' um mal muito grave.

— Horrivel! — respondeu André.

E saiu, caminhando lentamente, com a cabeça baixa, com o frio desespero de um homem a quem os medicos dissessem que nenhuma operação poderia curar-o da sua terrivel doença.

Marietta ficou junto á porta do vestibulo, ouvindo os passos do que se afastava e esperando pelo marido.

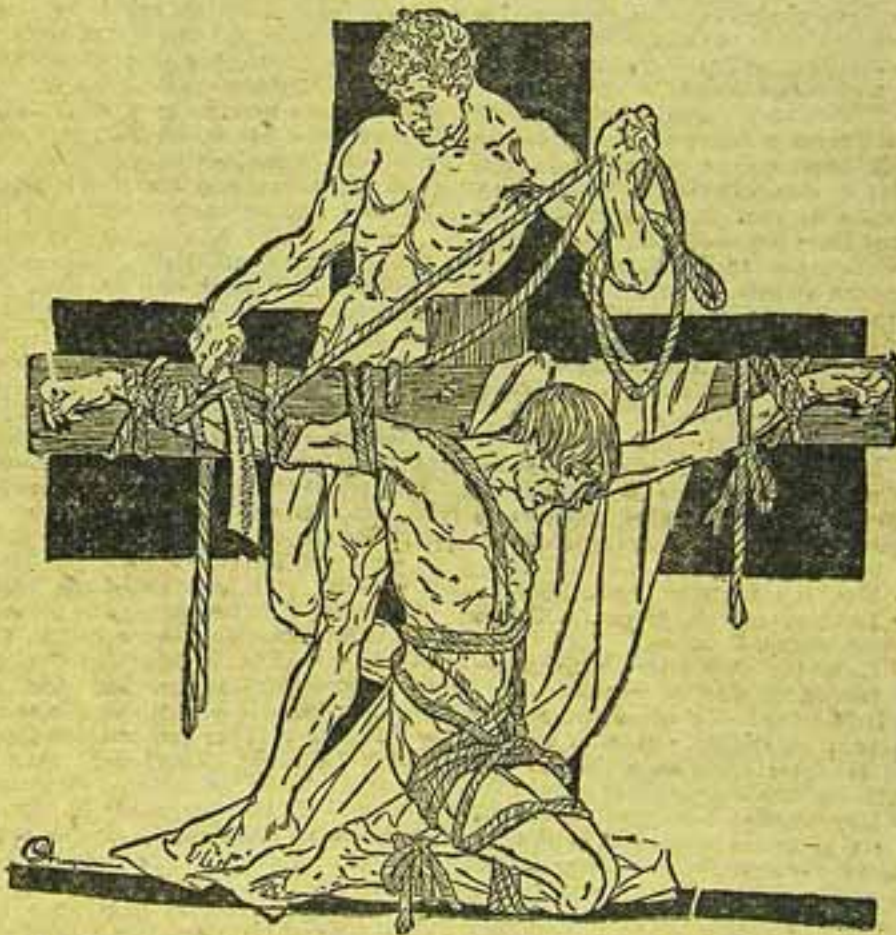
O seu rosto, muito pallido, era uma mancha branca entre as sombras.

EVOLUÇÃO DA

ESCRITA MERCANTIL

A forma de escripturar livros com a machina de escrever, e a maneira de abreviar o trabalho de contabilidade e escripturação por systema inteiramente novo, têm nesse livro clara exposição. E suas idéas são elogiadas por homens da envergadura de Carvalho de Mendonça e Spencer Vampré, entre tantos outros. A' venda: Casa Pratt, Pimenta de Mello & Cia, e Livraria Alves.

ASTHMATICOS!



Todos podem desprender-se da cruz do soffimento!

SOLUÇÃO DE HARTMANN

MEDICAÇÃO EFFICAZ CONTRA A ASTHMA E TODAS AS TOSSES DE ORIGEM NERVOSA

Laboratorio de productos scientificos de DAVID MEINICKE & C.

Preço de cada vidro, \$8000 — Registrado pelo Correio, 10\$000,

Enviando yale postal para David Meinicke & Cia,

RUA MARQUEZ DE SAPUCAHY, 514 — RIO

CINEARTE-ALBUM
1930
★

**A MAIS LUXUOSA PUBLICAÇÃO ANNUAL
CINEMATOGRAFICA BRASILEIRA.**

EDIÇÕES ESGOTADAS EM 6 ANOS SEGUIDOS

**A mais completa collecção de retratos de artistas de ambos os sexos.
A VENDA EM TODO O BRASIL**

**A unica publicação nacional do seu genero e com as mais deslumbrantes trê
chromias.**

ORIGINALIDADE — ARTE — BOM GOSTO

**Faça desde já o pedido do seu exemplar, enviando-nos 9\$000 em dinheiro ou
carta registrada, cheque, vale postal ou em sellos do correio.**

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

TRAVESSA DO OUVIDOR, 21 — RIO

KOLA SOEL

Preparada por SARMENTO BARATA, Professor da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

**E' UTIL NA
NEURASTHENIA
ANEMIA
DEBILIDADE GERAL
ESCROFULAS
TUBERCULOSES
PHOSPHATURIAS
EM TODAS
CONVALESCENÇAS
E AS CRIANÇAS**

E' REGENERADOR DA CELLULA NERVOSA

A' venda: Araujo Freitas & C., Rua dos Ourives, 88, e Rodolpho Hess & C., Rua 7 de Setembro, 61

UM CLINICO DE BUDAPEST!



Dr. K. V. Briglevics

Attesto que o "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmaceutico-Chimico João da Silva Silveira é um remédio muito bom para os casos syphiliticos de terceiro grão.

Dr. K. V. Briglevics (Firma reconhecida) — Diplomado pela Universidade de Budapest. — 23 de Dezembro de 1927.

CASA SPANDER

ARTIGOS PARA
Bolas de football completas

Halex n.º 1	10\$000
" " 2	12\$000
" " 3	15\$000
" " 4	22\$000
" " 5	25\$000
Training " 5	23\$000
Spandie " 5	30\$000
Spaldie " 5	30\$000
Spander " 5	35\$000



TODOS OS SPORTS
Cameras de ar

n.º 1, 3\$5;	n.º 2, 4\$000
n.º 3, 5\$;	n.º 4, 6\$000
n.º 5, 7\$000	
Molas de algodão; 2\$, 5\$ e 8\$000	
Molas de pura lã	15\$000
Camisas de 7\$, 12\$ e 14\$000	
Calções de 8\$, 12\$ e 15\$000	
Shooteiras de 22\$ a 35\$000	

Bombas — Apitos — Joelheiras, etc., etc.
As bolas pelo correio pagam mais 18\$00 — PECAM CATALOGOS ILUSTRADOS — A. M. BASTOS & Cia.
RUA DOS OURIVES, 29 — RIO DE JANEIRO

Um bom tonico sempre auxilia a convalescença após uma doença. Por mais de 60 annos as summidades medicas do mundo inteiro, recommendam e receitam o

KARPE DE FELLOWS

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA — Orgão da alta cultura literaria do paiz, publicando em cada edição quatro reproduções de pinturas de autores nacionaes.

CAIXA DO MALHO



N. C. (Bahia) — Sciante do que pede. Será atendido. Nada tem que agradecer. Dos trabalhos enviados agora foi aprovado o que se intitula: "Teus olhos". Os outros estão fraquinhos... fraquinhos...

APOLLO (Bello Horizonte) — Satisfazendo seu pedido lhe digo francamente: os trabalhos intitulados: "A morte" e "Eu" serão publicados. O outro não. Está satisfeito? Continue.

LEONCIO RAMOS (S. Paulo) — "Lolita" foi bem recebida e verá em breve a luz da publicidade.

OSWALDO GUILHERME (Cataguases) — Recebida a photographia e os dois trabalhos dos quais será publicado um, intitulado "Recordação".

J. OLIVEIRA (Petrópolis) — Gratos pela sua gentileza. Já foi accusado o recebimento da photographia e do soneto a que se refere.

MAGDA ROCHA (Rio) — O "Ensaio" será publicado. Continue a nos mandar, como outrora, sua colaboração.

HILAZ RODRIGUEZ (?) — Seu soneto "Terra cançada" tem um terceiro final em que se vê que o poeta já estava cançado, como a terra, de produzir os onze versos anteriores e escreveu isto:

"Basta, pois, coração tão mal fadado!
Desce deuses ideal que já inverte,
Vê que o que creste tudo foi illusório".

Como cacophonía e má gosto não é preciso melhor, principalmente a "chave" do soneto que entra rangendo da fechadura com aquelle "que o que creste" que é mesmo de ca-ca-ra-cá.

Não se zangue com isto e mande coisa melhor, pois o principio do soneto não é má. O fim é que é detestável. O poeta Hilaz cançou, não ha duvida, na recta da chegada... (comparando mal).

J. Amazonas (Herval) — Recebidos os trabalhos. "Eterna ansia" será publicado. O outro... depende ainda. Pode ser... talvez... quem sabe...

LUIZ N. G. FILHO (Rio) — seja bem "reparecido". O trabalho enviado foi aceite, como era de esperar. Mande mais.

JOSE DE ASSIS (S. Paulo) — Engracados os seus versos intitulados: "Crystal partido", em que confessa que os mesmos "foi" "lamento desse vento", etc.

Como coisa prosaica e sem graça bateram o "record", tanto assim que, para desopilar o fígado de algum leitor hepático e hypochondríaco, aqui mesmo os estampam sem lhes alterar uma virgula nem tirar nem uma reticencia...

"Não olvidas, não; jamais
O que te digo:
O meu amor, como um crystal partido
É um perigo...
Quebrando-se tão sentido
Não se colia nunca mais!"

.....

Estes versos... crêr quem ha do!!!
Foi lamento
Desse vento
Preludio da tempestade
Que rugiu
Dentro do peito.
Depois... desfeito...
Acabou... apagou... sumiu..."

Que B. Francisco de Assis me dê paciência para aturar os poetas também de Assis, porém tão desassustados... Compre "colla-

tudo" e quando seu amor se partir grude os pedacinhos um no outro com todo o cuidado e depois... atire tudo ao lixo. É sempre melhor do que fazer versos que "foi lamento rugiu e depois sumiu", sem deixar, naturalmente, vestigio, isto é: nem cheiro nem sabor...

LICINIO LARANJEIRA (Maceló) — Nada tem que agradecer. Quanto á poesia: "Um bluff" foi, mesmo, um bluff que o poeta nos quis passar. Bem te conheço, pão de laranja! O amigo Licínio é capaz de fazer cousa melhor, aquella historia do "cystal humedecido e frio" nos deixou gelados, crela.

DEMETRIO C. LEO (S. Paulo) — Dos novos trabalhos agora enviados foram bem aceitos os seguintes: "O sol da liberdade", "Soneto" e "Minha dor". Continue.

DAVID AGUILAR — (Diamantina) — O seu "O Caso da successão" está um tanto longo. Entretanto ficou aguardando mais acurado exame.

C. ROCHA — (S. Lourenço) — Você assim mesmo pede pouco, pelo que se vê do principio do seu soneto:

"Oh! se eu me vira no teu virgem leito,
Ver-te, nos braços meus, adormecida...
E sentir, contra o meu, bater teu peito,
E num deliquio ir á outra vida..."

E vai por ali abaixo até o final que é impagavel e eu peço licença para não transcrever. Queris eu ser o pai ou um irmão da pequena para desancar com uma boa bengala o C. Focha de uma figa, por mais dura de roer que fosse a rocha.

GUARATIM — Seu trabalho será publicado.

AVIO BRASIL — Receba meus sentimentos pela perda que sofreu; quanto ao trabalho enviado, fico-lhe muito agradecido. Não será, entretanto, publicado com a dedicatória. Serve? Responda.

J. SIQUEIRA CAMPOS — (Recife) — Seu soneto: "Meu canto" está fraco, assim como o outro, ambos com o triste recurso repetido de "mul" em vez de muito, além de alguns versos "maiores" como este: "Não ha quem ature dos olhos teus, querida"—11

E alguns "menores" como este: "Tudo, afinal, me fascina o encanto."—8 Crelo que o amigo Siqueira Campos tem feito cousas muito melhores.

OPHIS — (Pirassununga) — Seu soneto "O mar" está cheio de adjectivo lindo, (4 vezes!) como si não houvesse outro para exprimir sua idea de belleza. Concerte isto e volte, querendo.

J. A. FIGUEIRA — (Rio) — Diz o poeta na sua carta que resolveu escrever um "pequeno soneto" que nos enviou. Fomos contar os versos e encontramos 14, o mesmo numero que têm os "grandes sonetos".

Quando o lemos é que então nos cabiu a alma nos pés, pois vimos não ter havido modestia da sua parte, quando confessa que o "pequeno soneto" está "cheio de aneiras". — E das grandes, acrescentamos nós. Ora veja o leitor si o poeta não tem razão em ser o primeiro a criticar sua "obra" que elle intitulou "Queixumes".

"Dizes que sou sómente o unico culpado e tudo quanto entre nós succede
E, no entanto, de tudo isto que acontece
Ao teu mentir devo o viver amargurado."

Sabes, por acaso, o mal que assim praticas,
Fingindo sempre um amor que não existe,
Visto que o meu amor a nada mais resiste,
Nem mesmo sabendo que só me deblicas?

Pois, dias virá que ao teu arrependido
Jamais motivos terás para assim proceder
Quando não seja do mal que a ti causar,

Desprezando um ente que te dedica a vida,
Soffrendo horrores sem que jamais maldida
O saber que nunca me poderás amar."

Não publicamos a dedicatória para que a senhorita J. V. S. não o fique odiando por toda a vida e mais alguns annos ainda por cima.

Aconselho-o a que compre uma corda e se enforque, seu Figueira, na primeira fogueira que encontrar mais ao pé da mão.

UBIRAJARA — (S. Paulo) — Dis o poeta que aproveitou "uma semana de pouco trabalho para escrever os sonetos que enviou e que, pela sua falta de pratica, são verdadeiramente xaropadas...". Quanto modestia!... Aquillo não é má xaropada: é purgante e dos de oleo de ricino grosso...

Por que o Ubirajara não aproveitou o tempo que lhe sobrou, fazendo palitos perfumados, cabos de guarda-chuva ou colheres de pão? Era de mais proveito para as letras do que seus versos.

Para não se pensar que ha exagero, transcrevo aqui um dos taes, a esmo para o leitor ajuizar do estro estro...piado do "selvagem" Ubirajara.

"Desce a noite, com seu negro manto,
O vento enraivecido avança com furor
A argentea lua, já não presta sen encantá
Atras das negras nuvens, occultou-se com pavor."

O ribombar do trovão, ensurdecedor, horrísono,
Nosso espirito allucina A humanidade aterra!

Qual mil canhões em estampido unisono
Fizessem trepidar, o lago, o valle, a serra!

Falsas scintillantes, com seu fulgor extranho,
Nos dão um quadro tetrico! Os elementos a luctar,

Como se o genio do mal, com seu poder tamanho,

Quizesse enfurecido, o mundo exterminar!
Qual espiritos perversos, ou demonios em retanho,

Tentassem confundir, a terra, o céu, e o mar!

E' pena que durante uma tempestade, tão grande não tivesse cahido na cabeça do poeta um raio que o partisse em mil pedaços! Que alivio para todos nós!...

JOSE LAURO RAMALHO — (Lorena) — Os sonetos que mandou estão fracos, sem metrica em alguns versos, como por exemplo:

"A luz vai as trevas dissipando"—9
"Illumina suas bellas faces molras"—11
Assim como estes, alguns outros duros, forçados...

Quer um conselho? Abandone os sonetos e faça quadras simples, de sete syllabas, assim:

"Passei a noite acordado,
Porém sonhando contigo.
Pois si dormindo não sonho
E' o meu mais duro castigo."

CABURY PITANGA JUNIOR

EDIÇÕES

PIMENTA DE MELLO & C.

TRAVESSA DO OUVIDOR (RUA SACHET), 34
Proximo á Rua do Ouvidor **RIO DE JANEIRO**

Bibliotheca Scientifica Brasileira

(dirigida pelo prof. Dr. Pontes de Miranda)

INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL, 1º premio da Academia Brasileira, pelo prof. Dr. Pontes de Miranda, broch. 16\$, enc.	20\$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA, pelo prof. Dr. Raul Leirão da Cunha, Cathedratco de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$, enc.	40\$000
TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, pelo prof. Dr. Abreu Filho, Cathedratco de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1º e 2º tomo do 1º vol., broch. 25\$ cada tomo, enc. cada tomo	30\$000
THERAPEUTICA CLINICA ou MANUAL DE MEDICINA PRATICA, pelo prof. Dr. Vieira Romeira, 1º e 2º volumes, 1º vol. broch. 30\$000, enc. 35\$, 2º vol. broch. 25\$, enc.	30\$000
CURSO DE SIDERURGIA, pelo prof. Dr. Ferdinando Labouriau, broch. 20\$, enc. .	25\$000
FONTES E EVOLUÇÃO DO DIREITO CIVIL BRASILEIRO, pelo prof. Dr. Pontes de Miranda (é este o livro em que o autor tratou dos erros e lacunas do Código Civil), broch. 25\$, enc.	30\$000
IDEAS FUNDAMENTALES DA MATHEMATICA, pelo prof. Dr. Amoroso Costa, broch., enc.	
TRATADO DE CHIMICA ORGANICA, pelo prof. Dr. Otto Roth, broch., enc.	

LITERATURA:

O SABIO E O ARTISTA, de Pontes de Miranda, edição de luxo.....	2\$00
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte.....	2\$00
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno.	5\$000
COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra.	4\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Penafort.	5\$000
BOTOES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva.	5\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro.	5\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya.	5\$000
OS MIL E UM DIAS, Miss Caprice, 1 vol. broch.	7\$000
A BONECA VESTIDA DE ARLEQUIM, Alvaro Moreyra, 1 vol. broch.	5\$000
ALMAS QUE SOFFREM, Elisabeth Bastos, 1 vol. broch.	6\$000
TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho.	8\$000
ESPERANÇA — epopéa brasileira de Lindolpho Xavier.	8\$000
DESDOBRAMENTO, de Maria Eugénia Celso, broch.	5\$000

CONTOS DE MALBA TAHAN, adaptação da obra do famoso escriptor arabe All Malba Tahan, cart.	4\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Arcimor	5\$000

DIDATICAS:

FORMULARIO DE THERAPEUTICA INFANTIL, A. A. Santos Moreira, 4ª edição	20\$000
CHOROGRAPHIA DO BRASIL, texto e mappas, para os cursos primarios, por Clodomiro R. Vasconcellos, cart.	10\$000
CARTILHA, Clodomiro R. Vasconcellos, 1 vol. cart.	1\$500
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva..	2\$500
QUESTOES DE ARITHMETICA theoricas e praticas, livro officialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré....	10\$000
APONTAMENTOS DE CHIMICA GERAL — pelo Padre Leonel de Franca S. J. — cart.	6\$000
LIÇÕES CIVICAS, de Heitor Pereira (2ª edição).	5\$000
ANTHOLOGIA DE AUTORES BRASILEIROS, Heitor Pereira, 1 vol. cart.	10\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu.....	8\$000

VARIAS:

O ORÇAMENTO, por Agenor de Roura, 1 vol. broch.	18\$000
OS FERIADOS BRASILEIROS, de Reis Carvalho, 1 vol. broch.	18\$000
THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de cançonetes, duettos, comedias, farças, poesias, dialogos, monologos, obra fartamente illustrada, de Eustorgio Wanderley, 1 vol. cart.	6\$000
HERNIA EM MEDICINA LEGAL, por Leonidio Ribeiro (Dr.), 1 vol. broch. .	
PROBLEMAS DO DIREITO PENAL E DE PSYCHOLOGIA CRIMINAL, Evaristo de Moraes, 1 vol. enc. 20\$, 1 vol. broch.	16\$000
CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury Medeiros (Dr.).....	5\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.).....	10\$000
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe.	10\$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe..	6\$000

COMO ESCOLHER UMA BOA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.).....	4\$000
BIBLIA DA SAUDE, enc.	16\$000
MELHOREMOS E PROLONGUEMOS A VIDA, broch.	6\$000
EUGENIA E MEDICINA SOCIAL, broch.	5\$000
A FADA HYGIA, enc.	4\$000
COMO ESCOLHER UM BOM MARIDO, enc.	5\$000
FORMULARIO DA BELLEZA, enc.	14\$000

O MALHO NOS ESTADOS



Bello Horizonte, Minas — A grande "garage" do Corpo de Bombeiros



Bello Horizonte, Minas — Os bombeiros tripulando um dos carros de socorro.



Bello Horizonte, Minas — Uma guarnição de socorro dos bombeiros da capital mineira.



Bello Horizonte, Minas — Guarnição aos Sapadores e Bombeiros da capital mineira.



Bello Horizonte, Minas — Um bello pnto no exercicio do Corpo de Bombeiros.



Bello Horizonte, Minas — Exercício com a manga de extinção de incendio dos denodados bombeiros.



Bello Horizonte, Minas — Uma guarnição dos bombeiros locais.



Bello Horizonte, Minas — Bombeiros locais em exercicio de extinção de fogo.



Bello Horizonte, Minas — Bombeiros tripulando um dos carros-estuda "Sauer", da corporação.



PREMIADA HORS CONCOURS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1922

65 :- Rua da Carioca, 67 :- Rio

MOBILIARIOS DE ARTE
MODERNA
TAPETES FINOS
PASSADEIRAS
CAPACHOS
LINOLEUM
CORTINAS, STORES,
SANEFAS, REPOSTEIROS
ETC.

PELLUCIAS
VELLUDOS
GOBELINS
DAMASCOS
MOIRÉS
CRETONES
ETAMINES
MARQUISETTES
SETINETAS
MADRÁS

